

ISTO É Lusitano

ANO 9 • Nº 10 • MAIO DE 2019

ISTO É LUSITANO

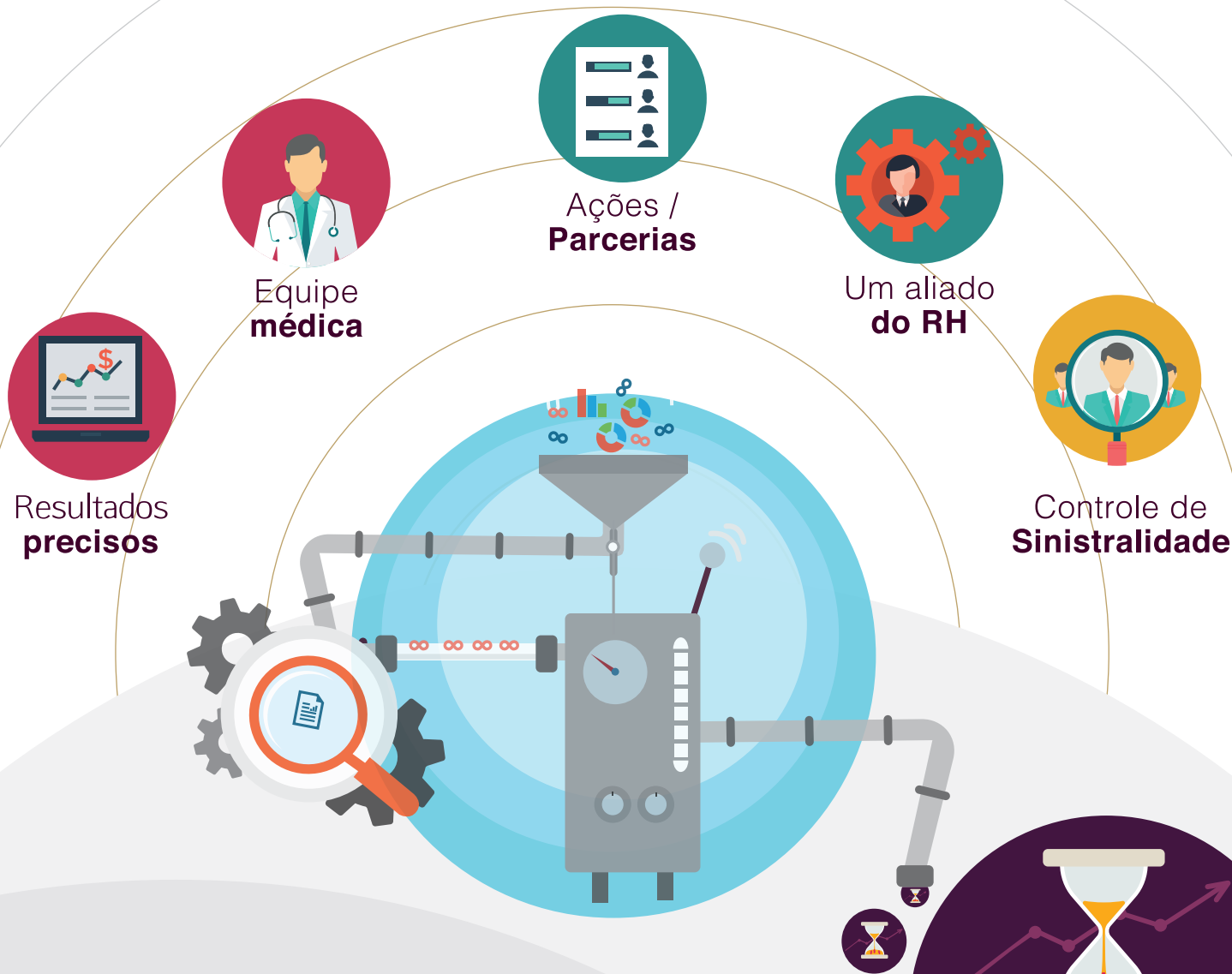


CRIAÇÃO BRASILEIRA DO PSL
ROMPENDO FRONTEIRAS PELO MUNDO

Inovação em Gestão de Saúde

Gestão de Saúde 360º

Oferecemos a Gestão completa e integrada do benefício saúde da sua empresa, por meio da identificação dos riscos e implementação de ações estratégicas para combatê-los.



Operadoras Parceiras

SulAmérica

SOMPO
SEGUROS

PORTO
SEGURO

Bradesco
Saúde

NotreDame
Intermédica

Amil

CAREPLUS

Unimed

ONE
HEALTH

OMINT

CÉLEBRE
corretora

3357-8000

Acesse www.celebrecorretora.com.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

Caro amigo criador,

É com grande satisfação que fechamos mais um ciclo a frente da ABPSL. Com compromissos assumidos há cinco anos, podemos afirmar que um grande passo foi dado rumo a estabilidade e a solidez da nossa Associação.

Podemos afirmar, ainda, que a colaboração da Associação Portuguesa, através de seus dirigentes e o empenho da Associação Brasileira contribuíram para a solução de 100% da parte documental no studbook da raça.

Com a estabilidade administrativa e financeira, podemos almejar novos investimentos.

Firmamos parceria com a CBH, incluindo em nosso calendário, por dois anos consecutivos, dois CDIs e quatro CANs. Além da colaboração com as provas estaduais pela FPH, trazendo um ambiente familiar e agradável.

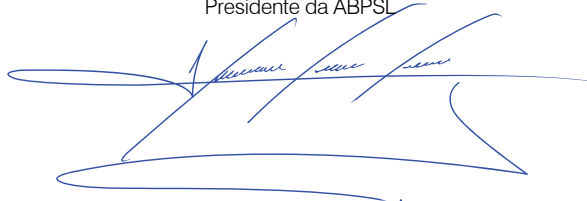
Temos uma meta para os próximos eventos, continuar investindo nas provas funcionais, procurando abrir espaço para outros estados, barateando as inscrições e melhorando as premiações.

Uma grande novidade neste início de 2019 foi o convite aceito pelo criador Dr. Rodrigo Betarelli, assumindo a Diretoria de Equitação de Trabalho, o que para nós é motivo de grande alegria.

Espero continuar contando com a colaboração de todos os associados e patrocinadores, que ao longo desses anos tem nos proporcionado a realização dos eventos e a estabilidade da ABPSL.

Sinceramente,

Ismael Gonçalves da Silva
Presidente da ABPSL



CONSELHEIROS ABPSL

CONSELHO DELIBERATIVO DA ABPSL



Ismael Gonçalves da Silva
Presidente da ABPSL



Clélia Maria Erwenne Araújo Pinto
Vice - Presidente da ABPSL



José Victor Oliva Júnior



Geraldo Roberto Lefosse Junior



José Fernando Scarelli Lopes



Adriano Soares



Rodrigo Damas



Ana Alice Lobo Antunes



Fernando Rodrigues Neto



Marcos Benedito Silveira Bueno



Mauro Fiorentino



Manuel Tavares de Almeida Filho



João Perrone

CONSELHO DELIBERATIVO TÉCNICO DA ABPSL



José de Mattos Rebouças Neto
Presidente do CDT

SUPERINTENDENTE DO SRG DA ABPSL



Orpheu de Souza Ávila Júnior

CONSELHO TÉCNICO



Ricardo Moraes

CONSELHO TÉCNICO



Fernando Rodrigues Neto



Neimar Vanderlei Roncati



Raul Antonio
de Maura Silva



Rodrigo Damas

DIRETORIA DA ABPSL



Adriano Soares
Diretor Financeiro



Rodrigo Damas
Diretor Secretário



Fernando Rodrigues Neto
Diretor de Marketing



Cel. Márcio Camargo
Diretor de Adestramento



Rodrigo Betarelli
Diretor de Equitação de Trabalho

EQUIPE ABPSL



Nina Neta



Emília Rodrigues



Rachel Queiroz

FAZENDA IMPERIAL

VENDA PERMANENTE **DE FENO TIFTON 85!**



Irrigação com pivô central
Atendimento o ano todo
Melhor preço

+100 alqueires plantados
Alto nível de Proteína

FAZENDA IMPERIAL - Contatos:

Carlos (Minhoca) - (14) 3714-1861 / 99759-9823 / 99658-0351



CRIAÇÃO BRASILEIRA DO PSL
Rompendo fronteiras pelo mundo

Expediente

ISTO É LUSITANO é uma publicação especial da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano (ABPSL).

Ano IX - Nº 10 - MAIO DE 2019

Coordenação editorial:

Rute Araújo e Raul Maura Silva

Textos e edição:

Rute Araújo

Projeto Gráfico e Arte:

comuniqueAG - Gavilan Jr,
Aline Vieira, Mariana Zuanetti e
Mariana de Sá
www.comuniqueag.com.br

Gráfica:

Pmaise **Galeria Digital**
www.pmaise.com.br

Colaboradores

Fotos:

Ambar Dressage, Carola May,
Fernanda Freixosa, Heleno Clemente/
Trote & Galope, Ismael Gonçalves
da Silva, Jane Monteiro, Lily Forado,
Lufthansa Cargo, Luís Ruas, Max
Araújo Rodrigues, Ney Messi, Nuno
Matos, Portal Equitação.pt, Priscila
Pecho, Rodrigo Coca, Rogério Ferro,
Rui Pedro Godinho, Sandro Pinheiro,
Tamara Gooch e Tupa Vídeio.

Textos artigos: André Ganc, Raul Maura
Silva e Talita Gonçalves da Silva Vieira.

ISTO É Lusitano

Índice

38ª Expo: o melhor da raça em genética e função	10	EXPOSIÇÃO
37ª Expo: desafios internacionais	14	
Festival PSL: balanço geral e os campeões de 2018	30	
Jogos Equestres Mundiais de Tryon	34	ESPORTE
Vaga garantida: Brasil carimba passaporte para o Pan	38	
Brasileiro de Adestramento: PSL leva oito títulos	42	
Pan de Lima: predomínio do PSL nas seletivas	46	
Copa ABPSL de Adestramento	50	
Prêmio Hipismo Brasil: PSL vence em 11 séries	52	
Campeonato e ranking FPH: PSL soma 12 conquistas	54	
Salto: o PSL no mais disputado ranking da Abhir	56	
Prêmio Brasil Olímpico: o “Oscar” dos esportes e o PSL	60	
Liga da Velocidade de Equitação de Trabalho 2019	62	
Atrelagem: PSL domina o ranking CBH 2018	66	INTERNACIONAL
Qualidade do PSL brasileiro mostra sua força	68	
Criação brasileira do PSL rompendo fronteiras pelo mundo	70	CAPA
Um tributo aos amigos do PSL que partiram	86	MEMÓRIA
O mundo do Puro Sangue Lusitano em notas	88	FATOS & FEITOS
Amazonas e empoderadas	92	MULHERES
Cavalos Novos: Competição e consequências para o PSL	94	DICAS
Exportação/Importação: requisitos obrigatórios	96	ARTIGO TÉCNICO
Cocheiras: qual o tipo de piso mais adequado?	98	MOMENTOS
Momentos	100	HOMENAGEM
Cavaleiros espanhóis oferecem sua experiência ao Brasil	114	



PERDIGUEIRO (MAC)

Hábil (MV) x Fidalga (MAC)

Interagro

Tradição, genética e qualidade.



ZÍNGARO INTERAGRO
PERDIGUEIRO x Olímpia Interagro



EMPREITEIRO INTERAGRO
PERDIGUEIRO x Xantipe Interagro



/Interagro



/Interagrolusitanos



INTERAGRO
interagro.com.br



Foto: Ney Messi / Divulgação

38ª EXPO INTERNACIONAL

No maior evento anual da ABPSL, a raça revela suas qualidades morfológicas e funcionais. Confira os destaques de 2019

A centenária Sociedade Hípica Paulista volta a ser palco da Expo Internacional do Puro Sangue Lusitano entre 24 e 26 de maio. A programação intensa inclui concursos de modelo e andamentos, competições funcionais, apresentação de arte equestre, leilão de coberturas e desafios para amazonas e cavaleiros que buscam vaga no Time Brasil de Adestramento para o Pan de Lima, em julho.

MODELO E ANDAMENTOS: O juiz internacional Nuno Pereira Santos, de Portugal, terá a missão de avaliar machos e fêmeas por parâmetros físicos e andamentos, atribuir medalhas e classificação. O julgamento começa na tarde de sexta-feira 24, quando entram em pista animais da 2ª, 3ª e 4ª categorias/anos hípicas.

Na tarde de sábado 25 serão julgados os animais da 1ª, 5ª e 6ª categorias. No final do dia, após o Leilão de Coberturas, acontece o momento mais aguardado pelos criadores: o grande campeonato. Dele só participam os campeões das categorias que receberam a medalha de ouro. São sete os títulos em disputa: grandes campeões jovens e adultos (macho e fêmea); dentre

eles saem o grande campeão macho e a grande campeã fêmea, e entre estes dois finalistas é eleito o campeão (ã) dos campeonos, a faixa mais cobiçada pelos expositores.

No mesmo dia são revelados os vencedores de “Melhor Criador”, “Melhor Expositor”, “Melhor Ginete”, “Melhor Apresentador”, além do animal como a “Melhor Cabeça” do concurso.

APROVAÇÃO DE GARANHÕES: animais candidatos a reprodutores passam pelo crivo dos juizes na sexta-feira 24 às 15h00, abrindo oficialmente a programação da 38ª Expo PSL. O juiz Nuno Pereira Santos vai dividir a tarefa ao lado de Raul Maura Silva e Orpheu Ávila Jr, superintendente do stud book da ABPSL.

Os desafios do Adestramento: o Puro Sangue Lusitano se mantém como a raça com maior participação em competições de Adestramento no país, e não por acaso a 38ª Expo é palco de dois desafios da modalidade que acontecem dias 25 e 26 com organização da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH). O Concurso de Adestramento Nacional (CAN) reúne atletas desde as categorias de base a de mais alto rendimento. Já o Concurso



Modelo e andamentos: o concurso que avalia em pista e evolução do plantel nacional e elege os melhores representantes da raça (Foto: Arquivo ABPSL)

de Dressage Internacional (CDI2*), terceiro da temporada, reúne os tops da modalidade que chegam a pista em busca de índices para os Jogos Pan-americanos de Lima, no Perú, em julho. No CDI2*, dos 13 conjuntos que disputaram as seletivas anteriores, dez são formados com conjuntos Lusitanos, oito no Small Tour e dois no Big Tour (confira matéria nesta edição).

O CAN abre a competição nos dois dias a partir das 08h00. O CDI2* vem na sequência: no sábado 25 acontecem as provas Prix St. George (Small Tour) e Intermediária II (Big Tour); no domingo 26 é a vez da Intermediária I (Small Tour) e Grand Prix (Big Tour). No Small Tour o índice estabelecido pela CBH é de 69% na nota média final em uma das duas provas, já no Big Tour o índice a ser atingido é de 68% apenas no Grand Prix.

LIGA DE VELOCIDADE: é a prova mais empolgante da Equitação de Trabalho e promete levantar a torcida no final da tarde de sexta-feira 24. De volta à programação da Expo Internacional, a competição será disputada em três categorias: Mirim, Amador e Profissional (confira matéria nesta edição sobre a Liga de Velocidade).

LEILÃO DE COBERTURAS: oferecer aos criadores, em especial aos novos selecionadores da raça a oportunidade de acesso a alguns dos principais reprodutores da raça no país através da aquisição de sêmen é o objetivo do leilão que a ABPSL promove na tarde de sábado 25, entre o julgamento das categorias e o grande campeonato do concurso de modelo e andamentos.

Atrações extras: o mestre Felipe Faria, do Centro Hípico de Artes Equestres, de Atibaia (SP) faz demonstrações de Alta Escola na tarde de sábado 25. "Vou me apresentar com dois Lusitanos: um montado e outro nas rédeas longas. O Exímio Interagro é meu cavalo de show há cerca de quatro anos. O Exímio faz números diferentes como passage, piaffer, piruetas, passo espanhol, anda lateralizado em pé para os dois lados, faz um giro de 360° no ar, além dos tradicionais cumprimentos para o público. Ele é um cavalo bem completo e considerado o melhor Lusitano de apresentação artística do Brasil", diz Felipe Faria. A outra apresentação será com o PSL Titular que trabalha nas rédeas longas, mas também faz quase todos os exercícios de arte equestre. Um show imperdível.

E não vão faltar momentos de confraternização em coquetéis e jantares temáticos.



Adestramento: 3ª seletiva para o Pan de Lima é atração na programação da 38ª Expo PSL (Foto: Arquivo ABPSL)



Atração extra: o mestre Felipe, do Centro Hípico de Artes Equestres, apresenta seu show com Exímio Interagro e nas rédeas longas com Titular (Foto: Cedida)



Forever do Vouga

(Violino SS x Bandarilha do Mito)

Lidadora do Vouga

(Viheste x Crema do Mito)



TRADIÇÃO À SERVIÇO DO ESPORTE

Oito anos consecutivos como Melhor Criador na
Exposição Internacional do Cavalo Lusitano.

Melhor Criador e Melhor Expositor de 2018.

www.rocasdovouga.com.br | www.facebook.com/RocasDoVouga/

manager@rocasdovouga.com.br

(11) 4022-0488 • 4023-1834 • 4023-3564

Rocas do Vouga

c o u d e l a r i a

Fotos: Tupa



Odalisca do Vouga

(D'Accord do Vouga x Formosa do Vouga)

Xaparro do Vouga

(Marfim do Top x Lagarticha do Top)





Fotos: Max Araújo/ABPSL

Lidadora do Vouga: a Campeã dos Campeões da 37ª Expo Internacional do Cavalo Lusitano

CONSAGRAÇÃO NA FESTA MAIOR DA RAÇA

Na 37ª Expo Internacional do Cavalo Lusitano a Coudelaria Rocas do Vouga, de Itu (SP), faturou pela décima vez o título de Melhor Criador; também foi o Melhor Expositor e com Lidadora do Vouga conquistou a faixa de Campeã dos Campeões

Foi um sucesso a realização conjunta da 37ª Expo Internacional do Cavalo Puro Sangue Lusitano que em 2018 voltou a ser realizada conjuntamente ao IRDM – International Riding & Dressage Meeting, em 3ª edição.

O principal evento da raça no país foi realizado entre 26 e 29 de abril no Centro Hípico de Tatuí, interior paulista, contando com intensa programação com disputas internacionais de Adestramento e Equitação de Trabalho, competições de Atrelagem e Salto, Concurso de Morfologia - Modelo e Andamentos, aprovação de garanhões, leilão de coberturas e o 17º Leilão Internacional Luso Brasileiro.

Vitrine da criação nacional, o concurso de Modelo e Andamentos é o momento mais aguardado pelos criadores que levam para a pista os melhores animais de seus plantéis. O ápice do concurso são os grandes campeonatos. Na primeira fase participam os campeões por categoria de idade contemplados com medalhas de ouro. Dentre eles são eleitos os grandes campeões Jovem e Adulto, fêmeas e machos separadamente. Os quatro finalistas retornam à pista para a disputa do título de grandes campeões macho e fêmea. Os dois finalistas se submetem mais uma vez a avaliação do júri que elege o Campeão dos Campeões com base no padrão racial do cavalo Lusitano. Em 2018 quem levou o mais



Hector do Vouga: Grande Campeão Macho Adulto



Jararaca CLB: Grande Campeã Fêmea Adulta



Máximo do Castanheiro: Grande Campeão Macho, Grande Campeão Macho Jovem e Campeão da 2ª categoria



Família Tavares de Almeida comemora o título da Campeã dos Campeões



César Marques, de Portugal: Melhor Apresentador Internacional



Luciano Pereira: Melhor Apresentador Nacional



Edneu Senhorine: Melhor Ginete da 37ª Expo

cobiçado título da mostra foi Lidadora do Vouga em confronto direto com Máximo do Castanheiro, o Grande Campeão Macho.

Lidadora do Vouga (Viheste x Crema do Mito), criação e propriedade da Coudelaria Rocas do Vouga, de Itu (SP), e apresentada por João de Oliveira, de Portugal, chegou à final depois de ter conquistado as faixas de Grande Campeã Fêmea, Grande Campeã Fêmea Jovem e campeã da 3ª categoria.

Máximo do Castanheiro ((Violino SS x Alea do Mito), Grande Campeão Macho, Grande Campeão Macho Jovem e campeão da 2ª categoria é de criação e propriedade de Clélia Araújo Pinto, da Coudelaria do Castanheiro, de Tatuí (SP).

Também chegaram na reta final Jararaca CLB e Hector do Vouga. Jararaca CLB foi a Grande Campeã Fêmea Adulta e campeã da 4ª categoria. Filha de Tulum Comando SN x Tratada do Recreio, é criação de Ismael Gonçalves da Silva/Coudelaria Luso Brasileira e propriedade do Haras Perrone. Já Hector do Vouga foi o Grande

Campeão Macho Adulto e campeão da 5ª categoria. Filho de Vilolino SS x Alea do Mito, é criação e propriedade da Coudelaria Rocas do Vouga.

A Coudelaria Rocas do Vouga conquistou o decacampeonato como Melhor Criador da Expo Internacional, e na 37ª do evento também foi o Melhor Expositor.

Além dos animais, também foram conferidos outros títulos como de Melhor Ginete para Edneu Senhorite, que defende as cores da Coudelaria Rocas do Vouga, de Melhor Apresentador Nacional foi o veterano Luciano Pereira, e o Melhor apresentador Internacional para César Marques, de Portugal.

Com a missão de avaliar fêmeas e machos do concurso de Modelo e Andamentos, o juiz António Vicente, de Portugal, distribuiu 41 medalhas, 26 delas de ouro e 15 de prata. Machos e fêmeas dividiram em igualdade o ouro, com 13 medalhas cada; já as fêmeas levaram nove pratas e os machos nove.

CAMPEÕES POR CATEGORIA DE IDADE

No concurso de Modelo e Andamentos foram eleitos dez campeões, entre machos e fêmeas, todos com medalha de ouro e habilitados a participar dos grandes campeonatos Jovem (concorrendo animais da 1ª a 3ª categorias) e Adulto (acima da 4ª categoria).

FÊMEAS

Entre as fêmeas, as vencedoras foram: 1ª categoria - Na-Disney do Vouga (D`Accord do Vouga x Fantasy do Vouga), criada e exposta pela Coudelaria Rocas do Vouga; 2ª categoria - Melinda do Castanheiro (Vencedor do Retiro x Evita do Castanheiro), criada pela Castanheiro Agropastoril Ltda. e exposta por Victor Oliva/Coudelaria Ilha Verde; 3ª categoria - Lídora do Vouga (Viheste x Crema do Mito), criada e exposta pela Coudelaria Rocas do Vouga; 4ª categoria - Jararaca CLB (Tulum Comando SN x Tratada do Recreio), criação de Ismael Gonçalves da Silva/Coudelaria Luso Brasileira e exposta pelo Haras Perrone; 5ª categoria - Hierarquia do Top (Ventus dos Pinhais x Cabloca do Top), criada e exposta por Antonio de Toledo Mendes Pereira Filho.

MACHOS

Entre os machos, os vencedores foram: 1ª categoria – Níquel do Perrone (Ilustre JMR x Fanta JMR), criação e propriedade do Haras Perrone; 2ª categoria – Máximo do Castanheiro (Colosso do Azeredo x Ginger do Castanheiro), criação e propriedade da Castanheiro Agropastoril Ltda.; 3ª categoria – Líder do Vouga (D`Accord do Vouga x Unicaforma do Top), criado e exposto pela Coudelaria do Vouga; 4ª categoria – Jasper do Vouga (Pastor x Cachimira do Mito), criado e exposto pela Coudelaria Rocas do Vouga; 5ª categoria – Hector do Vouga (Violino SS x Alea do Mito), criado e exposto pela Coudelaria Rocas do Vouga.

Outros títulos da Morfologia: Levou o troféu de “Melhor Cabeça” Fibra do Vouga (Violino SS x Seda da Broa), ouro na 5ª categoria, criada e exposta pela Coudelaria Rocas do Vouga.

Nas progênies, venceu Ginger do Castanheiro com dois produtos, Negrita II do Castanheiro (por General Santana) e Máximo do Castanheiro (por Colosso do Azeredo) e na de pai D`Accord do Vouga (ex-D`Accord do Mito) com três filhos: Na-Disney do Vouga (filha de Fantasy do Vouga), Indicada do Vouga (filha de Qualidade LQ) e Líder do Vouga (filho de Unicaforma do Top).



NA-DISNEY DO VOUGA

Campeã 1ª categoria



MELINDA DO CASTANHEIRO

Campeã 2ª categoria



NÍQUEL DO PERRONE

Campeão 1ª categoria



LÍDER DO VOUGA

Campeão 3ª categoria



JASPER DO VOUGA

Campeão 4ª categoria



FAZENDA SANTANA

by comunicacAG

"NOVOS GARANHÕES"



MAXIMUS SANTANA
GENERAL SANTANA X DONA SANTANA



MAJOR SANTANA
GENERAL SANTANA X FADA SANTANA

GERAÇÃO LETRA "P"



PIRATA
SANTANA

LEÃO PLUS



PRONTO
SANTANA

JORNALISTA 7



PUMA
SANTANA

LÍDER 7

PEDREGULHO - SP - EMAIL:CONTATO@FAZENDASANTANA.COM.BR



FACEBOOK.COM/HARAS.SANTANA



INSTAGRAM:@FZSANTANA

Fotos: @alexandresampaio



Pódio do GP: Giovana Pass e Pedro Almeida, campeã e vice, registraram índice para o WEG de Tryon

OS DESAFIOS DO ADESTRAMENTO

PALCO DO IRDM – INTERNATIONAL RIDING & DRESSAGE MEETING, A 37ª EXPO CONTOU COM PROVAS DE DIFERENTES NÍVEIS E SELETIVA PARA O WEG DE TRYON

FOTOS: MAX ARAÚJO RODRIGUES/ABPSL

Modalidade com maior leque de opções para os atletas, o Adestramento, disputado entre 27 e 29/4, contou com Concurso de Dressage Internacional (CDI3*), Concurso de Adestramento Nacional (CAN) e etapas do Campeonato Paulista (CPA) e da Copa ABPSL. As disputas internacionais, que marcaram as estreias de novos conjuntos da raça, foram promovidas conjuntamente pela ABPSL e Confederação Brasileira da Hipismo (CBH) com chancela da Federação Equestre Internacional (FEI).

CDI3* RUMO AO WEG

No CDI3*, os resultados foram válidos para registro de índice para formação do Time Brasil em dois desafios internacionais de 2018: para os Jogos Equestres Mundiais de Tryon, realizados em setembro nos Estados Unidos, valeu o Grand Prix (Big Tour), e

para o CDI1* de Buenos Aires, em novembro, evento qualificativo para o Pan de Lima 2019, o Prix St. George (Small Tour).

No Big Tour, dois olímpicos representantes da raça se destacaram: Giovana Pass montando Zíngaro de Lyw venceu as duas provas: GP (68,239%) – registrando o terceiro índice técnico para o WEG – e GP Freestyle (71,875%); já Pedro Tavares de Almeida com Aoleo foi vice-campeão no GP (67,978%) - garantindo o primeiro índice para o Mundial - e campeão do GP Special (67,447%).

SMALL TOUR E ESTRÉIAS INTERNACIONAIS

As provas do Small Tour foram bastante concorridas, e o destaque entre os conjuntos formados com cavalos Lusitanos ficou



Pedro Tavares de Almeida/Aoleo: vice-campeão no GP e campeão no GP Special com os juizes Claudia Mesquita, Max Piraino Lyon e Sandra Smith

com a três vezes olímpica Luiza Tavares de Almeida que montando Baluarte do Vouga foi vice-campeã em três provas: Prix S. George (66,697%), Intermediária I (67,088%) e Intermediária I Freestyle (69,605%).

Estrearam na série internacional no Small Tour três conjuntos da raça: Yara Amaral Fernandes/Dileto HI, 3ª no Prix St. George (66,152%); Rodrigo Evangelista/Colosso do Azeredo, 3º na Intermediária I (65,794%) e na Intermediária I Freestyle (68,250%); e Victor Trielli Ávila/Al Pacino Comando SN, 4º nas três provas: Prix St. George (65,212%), Intermediária I (65,676%) e Intermediária I Freestyle (67,455%).

O júri do CDI3* do 3º IRDM foi formado pelo alemão Peter Holler, juiz 5* da FEI, Carlos Lucas Lopes (4*), de Portugal; Sandra Smith (4*), da Argentina; Cláudia Mesquita (4*), do Brasil; e Max Piraino Lyon (3*), do Chile.

ADESTRAMENTO NACIONAL: TRÊS EM UM

Pelas pistas do Centro Hípico de Tatuí (SP) os atletas tiveram opção de competir em uma ou até três competições nacionais com pontuação válida para os rankings brasileiro, paulista e da ABPSL. O CAN foi realizado nos três dias, com duas provas por série e campeões definidos na soma dos dois resultados. A III etapa do CPA e II etapa da Copa ABPSL, disputadas em dois dias e cada série com uma única prova definiu os campeões.

Campeões PSL no CAN

Marcos Roberto Lima/Fauno LS (Média I Profissional)
Bruno Luiz Ribeiro/Corsário IGS (Forte I Profissional)
João Paulo dos Santos/Carthago Comando SN (Forte II Sênior Top).

Campeões Lusitanos na III etapa do CPA

Raquel Mendonça Maurell de Mattos/Franco Interagro (Média I Amador)
Marcos Roberto Lima/Fauno LS (Média I Profissional)
Bruno Luiz Ribeiro/Corsário IGS (Forte I Profissional)
João Paulo dos Santos/Carthago Comando SN (Forte II Sênior).

Copa ABPSL/II etapa

Alexandre Souza/Hectar Interagro (Média I Profissional)
Marco Roberto Lima/Garibaldi da Sasa (Média II Profissional)
Bruno Luiz Ribeiro/Corsário IGS (Forte I Profissional)
João Paulo dos Santos/Carthago Comando SN (Forte II Sênior).



COUDELARIA
VILA DE
SAGRES

contato@viladesagres.com.br

www.viladesagres.com.br

Tel.: +55 12 3666-4052

Santo Antônio do Pinhal - SP



HÉRCULES D'ATELA



Fotos: Max Araújo/ABPSL

O Desafio Internacional de Equitação de Trabalho contou com representantes de quatro países: Brasil, EUA, México e Portugal

DESAFIO INTERNACIONAL DE EQUITACÃO DE TRABALHO

Com participação de quatro países, Brasil deu show com três vitórias individuais e por equipe, em time misto com Portugal

Entre as atrações da 37ª Expo do PSL merece destaque o Desafio Internacional de Equitação de Trabalho que reuniu representantes de quatro países: Brasil, Estados Unidos, México e Portugal.

A disputa foi por equipe e individual. Os times, formados por dois competidores, um da categoria Principal e outro da Intermediária, também permitiu a formação de equipes com representantes de países diferentes. Os títulos individuais foram disputados em três categorias: Principal, Intermediária e Sub-16.

A competição foi realizada nas três fases da modalidade: a prova de Ensino dia 26/4, a Maneabilidade dia 27 e a Velocidade no

domingo 29. A soma de pontos nas provas definiu os campeões por equipe e individuais.

PÓDIO POR EQUIPE

Com 52 pontos, o time vencedor foi o misto Brasil-Portugal. Defendeu o verde-amarelo o paulista Henrique Pereira montando Distinto de Portucale, e por Portugal César Marques com Ulisses do Castanheiro. Distinto de Portucale (Vencedor do Retiro x Tróia do Recreio) é criação do Haras Portucale e propriedade de Rodrigo Betarelli; Ulisses do Castanheiro (Homero (MAC) x Interessante) é criação e propriedade da Castanheiro Agropastoril.



Henrique Pereira/Distinto do Portucale (Brasil) e César Marques/Ulisses do Castanheiro (Portugal) formaram o time misto vencedor da competição. Na foto com a diretoria da ABPSL e juizes



Benedito Torres de Macedo/Artemis da Sasa JE e Adriano Soares/Xipre do Top: equipe 3ª colocada



Gabrielle dos Anjos/Almansor Juruá: Campeã Individual na Sub-16



Os Estados Unidos foram vice no Desafio com os conjuntos Amy Star/Portfírio Interagro e Miguel Undavarena/Dorus Interagro



Benedito Torres de Macedo/Artemis da Sasa JE e Adriano Soares/Xipre do Top: equipe 3ª colocada



Benedito Torres de Macedo/Artemis do Sasa JE: Campeão Individual da categoria Principal



Henrique Pereira/Distinto do Portucale: Campeão Individual da categoria Intermediária

Com 42 pontos os Estados Unidos faturaram a faixa de vice-campeão. O time foi formado por Amy Star/Portfírio Interagro e Miguel Undavarena/Dorus Interagro. Porfírio Interagro (Xique-Xique x Hera) é criação das Fazendas Interagro e propriedade de Suely Moraes. Dorus Interagro (Tufão Interagro x Xaqueca II Interagro) é criação das Fazendas Interagro e propriedade da Sucandi Cavalos do Brasil.

Outras duas equipes do Brasil subiram ao pódio: o 3º lugar com 40 pontos o time formado por Adriano Soares/Xipre do Top e Benedito Torres de Macedo/Artemis da Sasa JE. Xipre do Top (Rocio do Top x Reticência do Top) é criação de Tonico Pereira e propriedade de Sandra Zecca, enquanto Artemis da Sasa JE (Afiançado de Flandes x Doninha) é criação de José Brito Eusébio e Nuno Eusébio e propriedade de Roberto Rauh.

Em 4º lugar, com 39 pontos, ficou o time formado por Mauro Fiorentino/Xerox V.O e Rafael Grumann/Vital do DPC. Xerox V.O (Donaire x Fina) é criação de Victor Oliva e propriedade de Mauro Fiorentino. Vital do DPC (Juízo x Oxalá Itapuã) é criação de Duarte Pires da Conceição e propriedade de Rodrigo Betarelli.

PÓDIOS INDIVIDUAL

Foram conferidas faixas de campeão para atletas de três categorias.

Na Principal, com 26 pontos, venceu Benedito Torres de Macedo montando Artemis da Sasa JE. O vice-campeão com 25 pontos foi Rafael Grumann com Vital do DPC.

Na categoria Intermediária o campeão foi Henrique Pereira com Distinto do Portucale somados 30 pontos. Com a faixa de vice e com 22 pontos ficou a norte-americana Amy Star montado Porfírio Interagro.

Na disputa Sub-16 vitória de Gabrielle dos Anjos com Almansor Juruá com 30 pontos. A vice, com 16 pontos, foi Sumer Star, dos Estados Unidos, montando Projeto HI. Almansor Almansor Juruá (Quieto x Sequencia do Aretê) é criação de Ricardo Lara e propriedade de Pedro A. Souza Oliveira. Projeto HI é criação di Haras Iannoni.



São Roque - SP - Brasil
Contato: Adriano Soares 11 9.4742.1562



Noblesse Oblige da Boa Nova

RUBI AR X VENTANIA DA BOA NOVA
POR QUIGRANDE DO TOP



Orvalho da Boa Nova

TENOR DOS PINHAIS X COMPLETA DA BOA NOVA
POR VULCÃO DOS PINHAIS



Copa ABPSL de Salto: incentivo a participação da raça nas categorias de base da modalidade (Foto: Max Araújo/ABPSL)

FUNCIONALIDADE EM ALTA

Competições de Salto e Atrelagem movimentaram as pistas da 37ª Expo, exibindo a versatilidade do cavalo Lusitano

Competições de Salto para categorias de base já faziam parte da programação do evento maior do cavalo Lusitano no Brasil, mas em 2018 a modalidade ganhou força com a instituição da Copa ABPSL de Salto realizada dentro do Campeonato Abhir de Salto Regional Vale do Tietê, valendo ranking próprio da raça. A Expo PSL foi palco da 3ª de dez etapas e contou com premiação em espécie.

Com representantes de seis centros hípicos, a competição foi dividida em duas categorias: Infanto-Juvenil e Aberta.

Na pista, os atletas disputaram uma prova de valores, com obstáculos que valiam entre 10 e 120 pontos, conforme a dificuldade que impunham. Cabia aos competidores a escolha de quais saltar no tempo limite de 85 segundos. Quem mais pontuou, venceu. De olho na performance dos atletas estiveram os juizes José Aparecido Pinto e Juliana Almeida.

Na categoria Infanto-Juvenil o campeão foi caçula da prova, João Pedro Kishibe Lopes montando Glenda Centaurus. O jovem talento ficou em 1º lugar na classificação geral e na Copa ABPSL. O conjunto, que também compete no ranking ABPSL/Abhir na série 0,90m, saltou pela primeira vez um "coringa" de 1,10m.

Na categoria Aberta, Márcio Alex da Silva montando Glória Centaurus foi o campeão na classificação do Lusitano, e vice na geral.

Os dois animais, Glenda e Gloria Centaurus, são de criação e propriedade de Carlos Gustavo Servilha.

O cavalo Iskar Itapuã garantiu a faixa de vice nas duas categorias: com sua proprietária Malu Maria Félix Manzieri na Infanto-Juvenil, e com Marcos D. Carvalho na Aberta. Iskar Itapuã é criação do Haras Itapuã.



Derby Lusitano: vitória de Anna Carolina Borja conduzindo Amoroso HI na categoria Singular (Foto: Heleno Clemente/Trote & Galope)



Na abertura do ranking CBH, Julia Alvarenga foi campeã na Infanto-Juvenil conduzindo Alquimista do Top (Foto: Heleno Clemente/Trote & Galope)

Assinaram o patrocínio da III Etapa da Copa ABPSL de Salto o Haras Crystal, o Horse Guide Brasil e a ABPSL.

ATRELAGEM: DERBY PSL E LARGADA DO RANKING 2018 DA CBH

Resultado da parceria firmada entre a Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) e a ABPSL, o Derby Lusitano foi uma prova de Maneabilidade, ao cronômetro, disputada apenas na categoria profissional.

Na Singular, a campeã foi Anna Carolina Borja de Almeida conduzindo Amoroso HI e na parelha venceu Fábio Roberto da Silva conduzindo Demócrito e Cagliastro Interagro.

A 37ª Expo PSL também foi palco da I Etapa do Ranking CBH 2018 de Atrelagem Esportiva, modalidade Maneabilidade (Cones). A disputa foi dividida em categoria por número de cavalos – Singular, Parelha e Quadra – e níveis de categoria.

Nas disputas com um cavalo foram revelados quatro campeões: Julia Alvarenga conduzindo Alquimista do Top (Infanto

Juvenil), Renata Cerqueira conduzindo Demócrito Interagro (Iniciantes), Anna Christina Garnett conduzindo Amoroso HI (Master) e Antonio Mariano de Souza conduzindo Jackpot Interagro (Profissional).

Na Parelha, o Lusitano venceu na categoria Profissional com Valentim D. Martins de Brito conduzindo Crispim e Comanche Interagro.




Na Quadra, Antônio Mariano de Souza foi o vencedor na condução de Demócrito, Cagliastro, Crispim e Comanche, todos sufixo Interagro.

Momento especial da Atrelagem no evento foi a homenagem prestada pela CBH aos cavalos Lusitanos que lideraram o Ranking da entidade nas temporadas 2016 e 2017, além dos condutores que representaram o Brasil pela primeira vez em um concurso nacional em Portugal, realizado na tradicional Feira de Golegã de 2017.

JUST



WWW.COUDELARIALUSOBRASILEIRA.COM.BR

 COUDELARIA LUSO  COUDELARIA LUSO  11 9.5551.3585

BLACK



COUDELARIA
LUSOBRASILEIRA

O PRINCÍPIO DE UMA HISTÓRIA SEM FIM



Fotos: Max Araújo
Rodrigues/Abpsl

FESTIVAL DO CAVALO LUSITANO

REALIZADO NA SOCIEDADE HÍPICA PAULISTA ENTRE 30/11 E 02/12, A MOSTRA DEFINIU O TÍTULO DE MELHOR CRIADOR DO ANO E OS CAMPEÕES DO RANKING DA COPA ABPSL DE ADESTRAMENTO

Lidadora do Vouga mais uma vez não deixou para ninguém, e repetindo o feito da 37ª Expo do PSL conquistou o mais cobiçado dos títulos do concurso de Modelo e Andamentos, o de Campeã dos Campeões do Festival do Cavalo Lusitano, último compromisso da agenda oficial da ABPSL na temporada.

Em clima de confraternização e comemoração, o evento atraiu para a centenária hípica paulistana um público estimado em 300 pessoas. A programação foi intensa com julgamentos morfológicos, incluindo o Potro do Futuro, competições de Adestramento, demonstração de arte equestre, curso de reciclagem para juízes e palestra sobre julgamento de Adestramento com a juíza FEI4* Cláudia Mesquita.

Na pista do concurso de Modelo e Andamentos foram distribuídas 38 medalhas, 19 de ouro e 19 de prata. A Coudelaria Rocas do Vouga, de Itu (SP) foi a que mais apanhou medalhas de ouro, nove no total, seguida da Castanheiro, de Tatuí (SP) com sete, Ilha Verde, de Araçoiaba da Serra (SP) com duas e o Haras Perrone, de São José dos Campos (SP) com uma.

O juiz internacional Rui Rosado, de Portugal, presidiu o júri que contou também com Raul Antonio de Maura Silva e Marcelo Vasconcellos.

Potro do Futuro: Destinado a nova safra de animais da raça, e na edição 2018 reservado a geração "O", o concurso de Modelo e Andamentos contou com participação de 21 animais. O campeão foi Odin Comando SN (Escorial (SRB) x Hervilha



Ricardo Nardy/Impacto dos Diamantes: campeão da Preliminar Profissional, propriedade de Manuel Ferreira.

Comando SN), criação de Simone Nowak Passos e exposto pela Castanheiro Agropastoril.

No resultado geral, Lidadora do Vouga (Viheste x Crema do Mito), criada e exposta pela Coudelaria Rocas do Vouga chegou ao título máximo da mostra, de Campeã dos Campeões depois de ser eleita grande campeã fêmea e campeã da 4ª categoria. Já o título de grande campeã jovem foi conquistado por Odalisca Mito do Vouga (D'Accord do Vouga (ex-D'Accord do Mito) x Formosa do Vouga), também campeã da 1ª categoria, criada e exposta por Pedro Tavares de Almeida.

Entre os machos o destaque foi Mon D'Accord do Vouga (D'Accord do Vouga x Dádiva do Vouga), grande campeão macho, grande campeão macho jovem e campeão da 3ª categoria.

D'Accord do Vouga, tricampeão dos campeões nas Expo do PSL, mais uma vez venceu na progênie de pai com cinco filhos campeões entre os dez títulos possíveis.

CAMPEÃS FÊMEAS:

Entre as seis campeãs, três são filhas de D'Accord do Vouga, inclusive duas irmãs próprias (D'Accord x Formosa do Vouga): Odalisca Mito do Vouga, na 1ª categoria e exposta por Pedro Almeida, e Miss Dior do Vouga, na 3ª categoria e exposta pela Coudelaria Mito Lusitano. Na-Disney do Vouga (D'Accord x Fantasy do Vouga), criada e exposta por Manuel Tavares de Almeida Filho, venceu na 2ª categoria. Lidadora do Vouga (Viheste x Crema do Mito), campeã da 4ª categoria e Erva Doce do Vouga (Violino SS x Serrana (MAC)) na 5ª, também representam o plantel de Manuel Tavares de Almeida Filho. Fechando o time de fêmeas, a campeã da 6ª categoria, de éguas montadas foi Flambada IGS (Bravo IGS x Ziqueira IGS), criação de Ismael Gonçalves da Silva e propriedade do Haras Perrone.

CAMPEÕES MACHOS:

Três criatórios fizeram campeões nas cinco categorias disputadas: a Castanheiro Agropastoril venceu na 1ª categoria com Odin Comando SN (IA), o campeão do Potro do Futuro, e na 2ª categoria com Nagoh CAP O.A (Gengibre Comando SN x Gueixa O.A), animal criado por Clélia Araújo Pinto e Victor Trielli Ávila. Lancaster do Castanheiro (Zurquis Comando SN x Framboesa do Top), vencedor da 4ª categoria e exposto pelo Haras Perrone também representa a seleção da Castanheiro Agropastoril. Os outros dois títulos ficaram com a Coudelaria Rocas do Vouga na vitória de filhos de D'Accord do Vouga: Mon D'Accord do Vouga (x Dádiva do Vouga) venceu na 3ª categoria e Ideal do Vouga (x Alteza do Mito), venceu na 5ª categoria.

Melhor Criador:

O título foi conquistado por Manuel Tavares de Almeida Filho/Coudelaria Rocas do Vouga – decacampeã na Expo PSL – que no Festival somou 430 pontos. O Festival do PSL também foi palco da entrega do troféu para o “Melhor Criador” de 2018, resultado da soma dos pontos obtidos nos dois eventos oficiais da raça – Expo Internacional e Festival PSL -, e com larga vantagem venceu a Coudelaria Rocas do Vouga com 857 pontos. A Castanheiro Agropastoril ficou em 2º lugar com 365 pts, seguida da Coudelaria Ilha Verde com 256 pts.

Garanhões aprovados:

Hector do Vouga (72,5 pontos) e Húngaro do Vouga (71,75), pela Coudelaria Rocas do Vouga; Hermes do Vouga (70), propriedade de Nicole Abdo; Lord Interagro (69), Luca e Lavagante Interagro (68,25) pelas Fazendas Interagro.

Outras atrações:

Entre os momentos especiais, apresentação de arte equestre com o mesrtre Bentinho, relançamento do livro “Look” e exposição fotográfica do autor, o cavaleiro Ten. Cel. Luis Augusto Ambar, diretor de Adestramento da Federação Paulista de Hipismo (FPH); show com o grupo Boteco Arena com Naldo Barretos, coquetéis e a feijoada dos criadores.

ATRAÇÕES FUNCIONAIS

O Festival do Cavalo Lusitano foi palco da etapa final da Copa ABPSL de Adestramento (veja nesta edição os campeões 2018) e do último Concurso de Adestramento Nacional (CAN) promovido pela Confederação Brasileira de Hipismo (CBH). No CAN, dos 50 conjuntos inscritos, 43 representaram o cavalo Lusitano; das 15 séries disputadas, a raça venceu em 12.



Renderson Oliveira/Lornela V.O: campeão Cavalos Novos 4 anos (Coudelaria Ilha Verde)



Eduardo Alves de Lima/Invulgar V.O: campeão da CN 5 anos (Coudelaria Ilha Verde)



Paula Nogueira/Estríbio: campeã Média II Amador, pela Sociedade Hípica Paulista



Jeferson Pereira/Goya Crystal: campeão da CN 7 anos (Haras Crystal)



Katia Laborte/Flambada IGS: campeã Iniciantes (Haras Perrone)



Marcelo da Silva Alexandre/Lancaster do Castanheiro: campeão da Elemental Profissional (Haras Perrone)



Raquel Mattos/Franco Interagro: campeã Média I Amador, pela Sociedade Hípica Paulista



Isabel Costa/Xamã Comando SN: campeã da Elemental Amador (Coudelaria Amor e Cura)



Reinaldo Cortivato/Porfírio Interagro: campeão Forte I Profissional (Coudelaria do Castanheiro)



Thereza Almeida/Xaparro do Vouga: campeã Forte II - Amador Top (Coudelaria Rocas do Vouga)



Frederico Correa Mandrot/Gladiador da Sasa JE: campeão Média II Profissional (Fazenda Sasa)



ESPAÑHOL SANTANA

ESPANHO SANTANA
BY SOLAR DOS PINHAIS
GARANHÃO APROVADO
HARAS ANDALUZIA.



TARADO

RESGATANDO GENÉTICA
TARADO (NHUCO X IMPERADORA)
COUDELARIA NACIONAL


**HARAS
ANDALUZIA**
PURO SANGUE LUSITANO

ROD. MARECHAL RONDON - KM 362 - BAURU - SP
RESPONSÁVEL: JOSÉ FERNANDO SCARELL - CONTATO: 14 9.9701.7373



João Victor Marcari Oliva/Xiripiti TVF: obteve 65,512%, o melhor resultado do Brasil em Jogos Equestres Mundiais (Foto: Luís Ruas)

JOGOS EQUESTRES MUNDIAIS



Pela terceira edição consecutiva, o Puro Sangue Lusitano foi maioria nas montarias do Time Brasil de Adestramento no World Equestrian Games, que em sua 8ª edição foi realizado em setembro, nos Estados Unidos

Giovana Pass montando Zíngaro de Lyw, João Victor Marcari Oliva com Xiripiti TVF e Pedro Tavares de Almeida com Aoleo formaram os três conjuntos Lusitanos da equipe brasileira na considerada “Copa do Mundo” do cavalo, evento realizado no período de 11 a 23 de setembro no Tryon International Equestrian Center, em Mill Spring, Carolina do Norte, Estados Unidos. A performance do trio contribuiu para que o Brasil registrasse as maiores notas na história da competição, um salto de 63% para 65% em comparação aos Jogos da Normandia em 2014. Fechou a equipe Leandro Aparecido da Silva com Dicapio (Oldenburger). Atletas olímpicos, inclusive dois medalhistas pan-americanos -

João Victor e Leandro -, os membros do Time Brasil no 8º World Equestrian Games (WEG) participaram apenas do Grand Prix, prova que definiu o pódio por equipe, não avançando para a disputa por medalha individual.

DESEMPENHO DOS BRASILEIROS

Dois estreantes nos Jogos abriram a participação do Brasil no WEG de Tryon dia 12/9. Caçula do time, Giovana Pass, 20 anos, com seu Zíngaro de Lyw terminou sua apresentação com a nota média final de 65,217%, enquanto Leandro Silva/Di Caprio fechou



Giovana Pass com Zingaro de Lyw: a caçula do time registrou 65,217%, o segundo melhor resultado do Brasil em Mundial. (Foto: Luis Ruas)



Pedro Tavares de Almeida/Aoleo: segunda vez na equipe em Jogos Equestres Mundiais e nota média final de 62,578% (Foto: Luis Ruas)

sua apresentação com 63,171%.

No segundo dia do GP (13/9), competiram outros dois olímpicos que já haviam participado dos Jogos da Normandia em 2014: Pedro Tavares de Almeida montando Aoleo registrou 62,578%, e fechando a apresentação do Time Brasil, João Victor Marcari Oliva montando Xiripiti TVF registrou 65,512%, a melhor nota do país em Jogos Equestres Mundiais: “Estou contente pelo meu desempenho e do Xiripiti, dei o meu melhor, não cometemos erros, mas é preciso melhorar. Já tinha participado de provas deste nível, onde os juízes tem como parâmetro de comparação os melhores do mundo”, comentou João Victor. O cavaleiro montou Xiripiti TVF exclusivamente para o WEG de Tryon, tendo treinado e participado de concursos internacionais com este animal entre fevereiro e junho. Xiripiti TVF foi emprestado para o cavaleiro pelo criador português Paulo Caetano.

Para Sandra Smith, diretora de Adestramento da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) e juíza 4* FEI: “Nosso objetivo era atingir 67%, não conseguimos, mas dois dos nossos atletas fizeram mais de 65%, ou seja, batemos nosso recorde em WEGs, e isso mostra um avanço e incentivo para continuarmos o trabalho. Saímos de Tryon com novos aprendizados e experiências”, comentou.

PÓDIO POR EQUIPE E VAGA PARA TÓQUIO 2020

A favorita Alemanha faturou o ouro pela quinta vez, os Estados Unidos ficaram com a prata e a Grã Bretanha com o bronze. Como os seis primeiros colocados garantiram vaga para as Olimpíadas de Tóquio 2020, entraram neste grupo a Suécia (4ª), Holanda (5ª) e Espanha (6ª). O Brasil ficou em 15º (193,900% em Tryon) e vai disputar a vaga olímpica nos Jogos Pan-americanos de Lima 2019 (26/07 a 11/08), quando apenas duas vagas serão disponibilizadas. Com os EUA garantidos, os principais adversários do Brasil em Lima são Canadá e México.

ADESTRAMENTO BRASILEIRO NOS WEGS:

O Brasil contabiliza participação em três edições dos Jogos Equestres Mundiais. A estreia, em Jerez de La Frontera, Espanha, em 2002, contou, apenas, com um conjunto, Micheline Schulze/Frapé (65º lugar). Nas edições seguintes do WEG, Lexington 2010 e na Normandia 2014, todos os conjuntos foram formados com cavalos Lusitanos.

2010 – Lexington/Kentucky - Estados Unidos:

Na estreia como equipe na “capital americana” do cavalo, o time ficou em 14º lugar e foi formado por Luiza Tavares de Almeida/Samba em 55º lugar (63,574%), Marcelo Alexandre da Silva/Signo dos Pinhais em 56º (63,234%) e Rogério Silva Clementino/Portugal em 58º (61,872%).

2014 – Normandia – França:

Na classificação geral ficou em 24º lugar. O destaque ficou pela inédita participação de três irmãos na equipe, os Tavares de Almeida Manuel Neto com Vieste registrou 63,057% (87º lugar), Pedro/Samba fez 61,529% (91º lugar) e Luiza montando Pastor não terminou a apresentação devido a uma lesão em seu cavalo, levando a desclassificação do conjunto. Completou o time João Victor Marcari Oliva/Signo dos Pinhais que obteve a melhor nota, 63,843% (85º lugar).

2018 – Tryon – Estados Unidos:

O Time Brasil ficou em 15º lugar e registrou a melhor nota do país em WEG. João Victor Marcari Oliva montando Xiripiti TVF registrou 65,512% (59º lugar), seguido de Giovana Pass/Zingaro de Lyw com 65,217% (64º), Leandro A. Silva/Dicaprio com 63,171% (71º) e Pedro Tavares de Almeida/Aoleo com 62,578% (72º).

SELEÇÃO DE CAVALOS LUSITANOS PARA O ESPORTE



ILUSTRE JMR
APROVADO COM 76 PONTOS NA ABPSL

COLOSSO DO AZEREDO X
URUGUAIA DA ARRUDA
POR MIKONOS ITAPUA



HARAS PERRONE

Jacaré - SP - Brasil
contato@harasperrone.com.br
Veterinário: José Rebouças
Fone: 11 - 9.9636.8677
zevet31@hotmail.com

MESTRE JUCA
DO PERRONE

ILUSTRE JMR X
CANELA DO AZEREDO
POR QUARTILHO



Pódio no CDI1* de Buenos Aires: o Time Brasil faturou o ouro e vaga para o país no Pan de Lima (Foto: Cedida)

VAGA GARANTIDA!

No CDI1* de Buenos Aires, em novembro, com três conjuntos Lusitanos na equipe, Brasil fatura o ouro e garante vaga para o país no Pan de Lima

João Paulo dos Santos montando o Lusitano Carthago Comando SN foi a estrela do Concurso de Dressage Internacional (CDI1*) de Buenos Aires, realizado de 22 a 24 de novembro, no Club Hípico Argentino, ao faturar as três medalhas de ouro na disputa individual e garantir a pré classificação na equipe brasileira nos Jogos Pan-americanos de Lima, em julho. O time verde amarelo contou com outros dois conjuntos da raça, Yara do Amaral Fernandes/Dileto HI e Victor Trielli Ávila/Al Pacino Comando SN, estreantes em disputas fora do Brasil. Completou o time Mauro Pereira da Silva Junior/Don Enrico AMM.

A definição do pódio levou em consideração a soma dos três melhores resultados do time nas reprises St. George (22/11), Intermediária I (23). O Time Brasil amealhou o ouro com a nota média final de 68,623% na soma das duas reprises. A medalha de prata ficou com a Argentina (64,098%), o bronze com o Chile (64,775%), e o 4º lugar com o Uruguai (60,368%). Brasil, Argentina e Chile garantiram vaga no Pan de Lima, no Peru, que acontece no período de 26 de julho e 11 de agosto.

PÓDIO INDIVIDUAL

No Freestyle Intermediate I, prova que definiu o pódio individual dia 24/11, João Paulo e Yara Fernandes foram os representantes da raça na disputa. João Paulo dos Santos/Carthago Comando SN faturou o ouro com a nota média final de 74,375%; a argentina Vera Protzen / Wettkonig ficou com a prata (73,33%) e o bronze também foi para o Brasil com Mauro Pereira da Silva Junior/Don Enrico AMM (70,955%). Yara do Amaral Fernandes/Dileto HI ficou em 5º lugar (67,925%).

No júri do CDI1* de Buenos Aires atuaram quatro juízes 4* da Federação Equestre Internacional (FEI): Claudia Moreira de Mesquita, (Brasil), Cesar Lopardo Grana (Argentina), Jane Weatherwax (Estados Unidos) e Lee Tubman (Canadá), além de Max Antonio Piraino Lyon (3*), do Chile.

Sandra Smith de Oliveira Martins, chefe da equipe na competição, comemorou o resultado e a conquista da vaga do Brasil no Pan de Lima: "Missão dada, missão cumprida", declarou Sandra a juíza internacional 4* e diretora da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH).



O time dourado com os tratadores dos cavalos (Foto: Cedida)



João Paulo dos Santos montando Cathargo Comando SN: três ouros e vaga antecipada na equipe do Pan (Foto: Jane Monteiro)

DESEMPENHO DO TIME BRASIL

João Paulo dos Santos, da Fazenda Sasa JE, de Martinópolis (SP), apresentando Carthago Comando SN amealhou as três medalhas de ouro individuais. Nos dois desafios que definiram o pódio por equipe o conjunto registrou a nota média final de 70,441% na St.Georges e 71,706% na Intermediária I, e na soma das duas reprises a nota média final foi de 71,074%.

Yara do Amaral Fernandes com seu Lusitano Dileto HI também repetiu sua colocação individual, 5º lugar nas duas provas: na St Georges registrou 66,059% de nota média final e 66,088% na Intermediária I, o que, na soma das duas notas dá a nota média final de 66,074%.

O caçula do time, Victor Trielli Ávila com o Lusitano Al Pacino Comando SN foi 4º na St Georges, 66,706%, e 8º na Intermediária I, 64,706%. Na soma das duas reprises, a nota média final do conjunto foi 65,706%.

Já Mauro Pereira Junior montando o BH Don Enrico AMM foi 3º lugar em todas as provas.



Time Brasil no CDI1* de Buenos Aires: João Paulo dos Santos, a chefe da equipe Sandra Smith, Mauro Silva, Yara Fernandes e Victor Trielli Ávila (Foto: Carola May)



Rua Carvalho, 1025 - CEP 07723-615
Morro Grande - Caiciras - SP
Tel. 11 947070188
Luiz Roberto da Silva Junior (Beto)

PROSPERA SÃO PEDRO
VULCAO DOS PINHAIS X ATRIZ HM
POR PORTUGAL



PÓLVORA SÃO PEDRO
DOM HI X FRANÇA DOS SONHOS
POR ZURQUIS



PETALA SÃO PEDRO
ESCORIAL X JAZIRA HCI
POR DUBLIN ARETE

O Haras São Pedro, localizado na cidade de Caieiras/SP, próximo da capital, se dedica à criação de cavalos Puro Sangue Lusitanos de grande aptidão esportiva, respeitando o padrão racial e conservando suas principais características: a docilidade, o prazer em trabalhar e a valentia do cavalo de toureio.

OLARIA SÃO PEDRO

BALUARTE LS EM SOBERANA HI
POR ZIQUE



ORIGEM SÃO PEDRO

GENGIBRE CSN X FILADELFIA DO PASSARGADA
POR PERALTA DOS PINHAIS



OPERETA SÃO PEDRO

DUBLIN DO ARETE X XANTUM DO TOP
POR RECUERDO





Paula Nogueira faturou dois títulos no Campeonato Brasileiro, entre eles na Média II Amador com Estribilho (OC) (Foto: Ambar/Cedida)

BRASILEIRO E TAÇA BRASIL 2018 DE ADESTRAMENTO

Representado por 27 conjuntos, o Puro Sangue Lusitano conquistou oito títulos entre os 22 disputados, seis no Brasileiro e dois na Taça Brasil

A principal competição nacional da modalidade, realizada nos dias 10 e 11/11 na Sociedade Hípica Paulista, em São Paulo (SP), chegou com novidades, entre elas a exigência de obtenção de no mínimo 65% de nota média final para faturar a faixa de campeão e de 64% para a de vice. Os títulos foram definidos na soma de dois dias de provas.

Ao longo dos dois dias de competição o cavalo Lusitano formou 27 conjuntos entre os 75 inscritos. No Brasileiro, que reúne atletas amadores, a raça foi representada por 19 conjuntos em 11 séries, venceu em seis delas, além de conquistar quatro faixas de vice. Na Taça Brasil, disputada por cavaleiros profissionais, oito conjuntos representaram a raça em cinco séries, vencendo em duas e faturando duas faixas de vice.

LUSITANOS CAMPEÕES BRASILEIROS

Cavalos Novos 7 anos: venceu Jeferson Rodrigo Pereira com Goya Crystal (14,52 pontos), animal de criação e propriedade de Eduardo Bundyra, do Haras Crystal.

Júnior: de volta às pistas, a jovem talento Julia Nemr venceu a série montando Casmurro HI (134,372%), animal de propriedade de Jorge Nemr e criação da Vallebella Participações Ltda.

Média I Amador: a campeã foi Raquel Mendonça Maurel de Mattos montando Franco Intergaro (131,790%), animal de criação das Fazendas Intergaro e propriedade da amazona.

Média II Amador: vitória de Paula Maria Pinto de Souza Nogueira com Estribilho (OC), animal de propriedade da amazona e criação da Sociedade Agrícola da Fonte do Pinheiro.

Amador Top: mais um título conquistado por Paula Maria Pinto de Souza Nogueira, desta vez montando Xangô do Arete (131,559%), animal de propriedade da amazona e criação da Iged S/C Ltda.

Especial Sênior Top: na categoria de mais alto rendimento vitória da olímpica Giovana Pass com Zíngaro de Lyw. O conjunto venceu as duas provas, registrando no Grand Prix 66,565% e no Freestyle Grand Prix 70,855%, totalizando 137,420%. Além de conquistar seu primeiro título brasileiro Sênior Top, Giovana aposentou oficialmente Zíngaro de Lyw, PSL de 14 anos de propriedade da Sucandi Cavalos do Brasil.

Com a faixa de vice no Brasileiro ficaram quatro conjuntos: na **Iniciantes**, Gabriela Ometto Ribeiro com Zeca Intergaro (135,857%), criação das Fazendas Intergaro e propriedade de Alba Luisa Castagnolo Ceccotti; na **Cavalos Novos 6 anos** Pia Aragão com Hamilcar Intergaro (15,70 pts), animal de propriedade



Giovana Pass faturou seu primeiro título Brasileiro na Sênior Top e aproveitou o evento para aposentar seu parceiro olímpico Zingaro de Lyw (Foto: Carola May/Cedida)



Julia Nemr, de volta às pistas, faturou a faixa de Campeã Brasileira Junior com Casmurro HI (Foto: Ambar/Cedida)



Raquel Mattos montando Franco Intergaro: campeã da Média I Amador e o primeiro título no Brasileiro (Foto: Ambar/Cedida)



Jeferson Pereira com Goya Crystal: vitória na série Cavalos Novos 7 anos (Foto: Max Araújo Rodrigues)

de Malin Maren Durnford e criação das Fazendas Interagro; na **Preliminar Amador** a faixa ficou com Paulo César Ferreira Junior com Diesel da Prata (130,368%), Lusitano de propriedade do cavaleiro e criação de Hilda Maria de Toledo Piza, e na **Média II Amador** com Cíntia Cimbaluk montando Cortes (128,804%) e representando o Centro Paranaense de Arte Equestre.

LUSITANOS CAMPEÕES NA TAÇA BRASIL

Elementar Profissional: Agnaldo Luis da Silva montando Generoso DR (135,474%), animal de criação e propriedade de Daniela Reimann.

Forte I Profissional: o campeão foi Laércio Mandu montando Eufates HPS (129,185%), Lusitano de propriedade de Luiza Maria Sobral e criação de Haroldo Riccetto Filho.

Com a faixa de vice na Taça Brasil ficaram dois representantes da raça: na **Preliminar Profissional** Ricardo Nardy/Impacto dos Diamantes (133,539%), propriedade de Manuel Ferreira e criação de P.T.M Agrícola e Participações Ltda.; e na **Média I Profissional** Agnaldo Luiz da Silva montando Galaxia DR (125,901%), animal de criação e propriedade de Daniela Reimann.

“O nível dos conjuntos no Campeonato foi bom e todos alcançaram o índice de aproveitamento mínimo para garantir os títulos de campeão e vice”, destacou Sandra Smith de Oliveira de Martins, juíza internacional 4* e diretora de Adestramento da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH).

O júri do Campeonato Brasileiro e Taça Brasil de Adestramento foi formado pelas juízas internacionais 4* FEI Claudia Mesquita e Sandra Smith de Oliveira Martins, Ten. Cel. Marcio Camargo, juiz internacional 2*, ao lado dos experientes juízes nacionais oficiais Lindinha Macedo, Sonia Hansen, Claudia Santanna e Rui Cesar Melo.

A VOLTA DA DISPUTA POR EQUIPES

Outra novidade do Campeonato Brasileiro de adestramento em 2018 foi o retorno da disputa por equipes formadas por atletas de seis federações: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Distrito Federal. Cada equipe foi formada por três conjuntos de séries/categorias distintas

Sem surpresas, a campeã foi a Federação Paulista de Hipismo (FPH) que somou 45,000 pontos. Fez parte do time Larissa Toniolo montando o Lusitano Amadeo do Castanheiro, na série Iniciante, e registrando a melhor nota média final (66,884%) na disputa por equipe.

A equipe vice-campeã foi da Federação Equestre do Estado do Rio de Janeiro (FEERJ) com 27,000 pontos, classificando-se na sequência: Federação Gaúcha de Esportes Equestres (FGEE) em 3º com 20,000 pontos, Federação Hípica de Minas Gerais em 4º com 18,000 pontos e a Federação Paranaense de Hipismo (FPRH) com 17,000 pontos.

Haras Crystal

PROFESSIONAL HORSES FOR SERIOUS FUN

Goya Crystal

12/11/2010

Pai: Único GB

Mãe: Zoé Crystal

Garanhão aprovado
pela ABPSL



Iron Crystal

02/09/2012

Pai: Único GB

Mãe: Zoé Crystal

Garanhão aprovado
pela ABPSL



Everest Crystal

20/01/2009

Pai: Único GB

Mãe: Urana do DPC

Garanhão aprovado
pela ABPSL

O HARAS CRYSTAL DÁ AS BOAS-VINDAS AO
CENTRO DE TREINAMENTO
ROGÉRIO CLEMENTINO & JEFERSON PEREIRA
QUE IMPLEMENTARÁ SUA FILOSOFIA DE TRABALHO
EM NOSSAS INSTALAÇÕES.



PAIXÃO PELO CAVALO LUSITANO



João Paulo dos Santos/Carthago Comando SN: pré-qualificados na Argentina, vitória no Prix St. George na 2ª seletiva

A CAMINHO DO PAN DE LIMA

Conjuntos Lusitanos registraram índices e dominaram as duas primeiras seletivas para formação do Time Brasil para a 18ª edição dos Jogos Panamericanos de Lima, em julho. Ao todo serão quatro qualificativas que acontecem no CDI2* Laffranchi na Sociedade Hípica Paulista

Com participação de atletas olímpicos, medalhistas e integrantes de equipes em Jogos Pan-americanos e Sul-americanos, as duas de quatro seletivas para a formação do Time Brasil de Adestramento para o Pan de Lima foi dominado por conjuntos formados com cavalos Puro Sangue Lusitano. Dos 19 concorrentes que participaram das duas qualificativas, 17 são representantes da raça.

Considerada a disputa mais acirrada até o momento com vistas à formação da equipe brasileira para desafios internacionais, o CDI2* Laffranchi também é o que apresenta maior número de competidores, em especial no Small Tour, e o de mais alto nível técnico entre os Concursos de Dressage Internacional (CDI) realizados no país. Nas duas seletivas se destacou também a diferença mínima de pontuação entre os primeiros colocados.

O fato é comemorado pela Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) e mostra a evolução da modalidade no país. “Nosso obje-

tivo é chegar aos Jogos Pan-americanos de Lima com uma equipe pronta para disputar medalha, condição fundamental para garantir a participação do Brasil nas Olimpíadas de Tóquio 2020”, observa Sandra Smith Oliveira Martins, juíza FEI 4* e diretora de Adestramento da CBH.

O índice de qualificação técnica estabelecido pela CBH é de 69% em uma das duas provas do Small Tour (Prix St. George e Intermediária I) e de 68% no Grand Prix do Big Tour.

1ª SELETIVA: 5 ÍNDICES

Na primeira seletiva, realizada dias 16 e 17 de março participaram 13 conjuntos, dez deles formados com cavalos Lusitanos. Nas duas categorias a vitória foi de representantes da raça: João Victor Marcari Oliva montando Biso das Lezírias venceu as duas provas do Small Tour (Prix St. George e Intermediária I) e Pedro Tavares de Almeida com Aoleo as duas do Big Tour (Intermediária II e Grand Prix).



Pedro Tavares de Almeida/Aoleo:
dois índices registrados no Big Tour



Paulo César dos Santos/Fidel da Sasa JE: conjunto
estreante em seletivas e índice registrado na 2ª seletiva



Yara Amaral Fernandes/Dileto HI:
estreia em CDI e 1º índice na 1ª seletiva

SMALL TOUR

Dos dez inscritos, cinco atingiram o índice de qualificação técnica estabelecido pela CBH. Destes cinco, quatro são PSL.

Biso das Lezírias. Montaria de João Victor Marcari Oliva. O conjunto venceu as duas provas: no Prix St. George registrou a nota média final de 71,863% e na Intermediária I, 69,951%. Biso das Lezírias é propriedade de Bárbara Laffranchi, patrocinadora dos CDIs seletivos para o Pan.

Dileto HI: montaria de Yara do Amaral Fernandes. O conjunto ficou em 3º lugar nas duas provas: 69,608% (Prix St. George) e 69,265% (Intermediária I). Foi a primeira vez que a amazona registrou índice em qualificativas para o Pan.

Baluarte do Vouga: montaria de Luiza Tavares de Almeida. O conjunto ficou em 4º lugar no Prix St. George (69,412%) e em 5º na Intermediária I (69,118%).

Espartano LS: montaria de Paulo César dos Santos. O conjunto ficou em 5º no Prix St. George (69,216%) e 4º na Intermediária I (69,167%). Foi a primeira vez que o cavaleiro, que compete ao lado do irmão gêmeo João Paulo, registrou índice em qualificativas para o Pan.

Big Tour: O único representante da raça a registrar índice foi Aoleo (SIS), montaria de Pedro Tavares de Almeida. O conjunto venceu as duas provas. Na Intermediária II (68,529%) e no Grand Prix (68,007%), prova válida para registro do índice de 68% estabelecido pela CBH.

2ª SELETIVA: 4 ÍNDICES

Bom nível técnico e placar acirrado marcaram a 2ª qualificativa pan-americana de Adestramento realizada dias 27 e 28 de abril na SHP. Dos 18 conjuntos inscritos, 16 representaram a raça.

SMALL TOUR

No concorrido Small Tour, com participação de 14 concorrentes, quatro conjuntos superaram o índice técnico de 69% estabelecido pela CBH; três deles com cavalos Lusitanos.

Carthago Comando SN. Montaria de João Paulo dos Santos. Foi a estreia do conjunto na seletiva. Medalhista de bronze por equipes no Pan 2015 e conjunto pré-qualificado para o Pan 2019 por ter vencido três provas na seletiva sul-americana em novembro de 2018 na Argentina, o conjunto venceu o Prix St. George com 71,667% de nota média final.

Biso das Lezírias. Montaria de João Victor Marcari Oliva. Foi o segundo índice do conjunto rumo ao Pan de Lima. O cavaleiro olímpico e integrante do Time Brasil medalha de bronze no Pan de Toronto 2015 ficou em 3º lugar no Prix St. George (70,735%) e foi vice na Intermediária I (70,343%).

Fidel da Sasa JE. Montaria de Paulo Cesar dos Santos. O conjunto registrou o primeiro índice rumo ao Pan nas duas provas: no Prix St. George atingiu 69,853%, se posicionando em 4º lugar, e na Intermediária I (69,363%) ficando em 3º lugar.

Big Tour. Quatro conjuntos entraram em pista, três formados com Lusitanos, mas somente o cavaleiro olímpico Pedro Tavares de Almeida montando Aoleo atingiu a meta vencendo com 68,080% no Grand Prix. É o segundo índice técnico registrado pelo conjunto rumo ao Pan 2019.

Eddy Wolff, integrante do júri na Rio 2016 e que vai presidir o júri nos Jogos de Lima, gostou do que viu. "A estrutura aqui na Hípica Paulista é impecável e desde a primeira vez que estive no país há cerca de 10 anos, sem dúvida, vejo boa evolução dos conjuntos. De modo geral, os cavaleiros e amazonas estão treinando de modo mais profissional e fazendo um bom trabalho", disse Wolff e deixou um conselho que vale para todos. "Primeiramente é preciso fazer os movimentos da reprises sem erros e depois focar em mais qualidade para garantir melhores notas", disse.

O alemão Peter Holler e o holandês Eddy Wolff foram os juízes 5* da Federação Equestre Internacional (FEI) que atuaram, respectivamente, na 1ª e 2ª qualificativas.

OS LUSITANOS NAS SELETIVAS

Dos 17 conjuntos Lusitanos que participaram das duas primeiras seletivas, sete registraram índice. Com dois índices estão Biso das Lezírias (Small Tour com João Victor Marcari Oliva) e Aoleo (Big Tour com Pedro Tavares de Almeida). Com um índice cada, todos no Small Tour estão: Carthago Comando SN (João Paulo dos Santos), Fidel da Sasa JE e Espartano LS (Paulo César dos Santos), Baluarte do Vouga (Luiza Tavares de Almeida) e Dileto HI (Yara do Amaral Fernandes).

Em busca de índice estão: Colosso do Azeredo, Dorus Interagro e Zíngaro de Lyw, todos montados por Giovana Pass, Xaparro do Vouga (Thereza Almeida), Corsário IGS e Bruno Belíssimo, montarias de Victor Trielli Ávila, Zephro da Raposa Dressur (Isabela do Valle Arenzon), Casmurro HI (Alexandre Moraes de Oliveira), Xangô do Aretê (Paula de Souza Nogueira) e Brentina Comando SN (Micheline Schulze).

ADESTRAMENTO BRASILEIRO NO PAN

O Brasil contabiliza seis participações em Jogos Pan-americanos, soma cinco medalhas de bronze, quatro delas por equipe

1975 - Cidade do México. Jogo de estreia com a conquista da primeira medalha com time formado por Ingrid Borghoff Troyko, Diana Oward e o Cel. Gerson Borges.

1983 - Caracas, Venezuela. Na bagagem o time trouxe dois bronzes: no individual com Orlando Facada/Premiado, e por equipe com o time formado por Facada, Ileana (Lica) dos Santos Diniz/Ducat e José Scheleder/Jerez.

2003 - Santo Domingo, República Dominicana. Os Jogos marcaram a estreia do cavalo Lusitano em Pan-americanos. Luar (SS) montado por Leandro Aparecido da Silva se classificou em 25º lugar na geral. Luar (SS), à época representava o Haras Villa do Retiro, de Boituva (SP), propriedade de Eduardo Fischer. O time ficou em 6º lugar e foi formado por Leandro/Luar, Pia Aragão/BF Phantom, Isabela Travassos/Bordeaux, Martina Brandes/Toy Boy e na reserva Maria Lúcia de Andrade/BF Prince.

2007 - Jogos do Rio, Brasil. País conquista o terceiro bronze com time formado por Renata Costa Rabello/Monty e dois conjuntos Lusitanos: Rogério Silva Clementino/Nilo V.O e Luiza Tavares de Almeida/Samba. Nilo V.O é criação de Victor Oliva/Coudelaria Ilha Verde e Samba de propriedade da Coudelaria Rocas do Vouga.

2011 - Guadalajara - México. A equipe foi 100% formada com cavalos Lusitanos: Luiza Tavares de Almeida/Pastor, Rogério Silva Clementino/Sargento do Top, Mauro Pereira Junior/Tulum Comando SN e, na reserva, Manuel Tavares de Almeida Neto/Vihest. O time ficou em 5º lugar. Já na disputa individual, Mauro/Tulum ocupou o 8º lugar e Roger/Sargento o 12º. Pastor e Vihest representaram a Coudelaria Rocas do Vouga, Sargento do Top a Coudelaria Ilha Verde e Tulum Comando SN o Haras Juliana.

2015 - Toronto - Canadá. O melhor resultado do país em Pan-americanos com a quarta medalha por equipe e resultados inéditos na disputa individual que contou com dois conjuntos Lusitanos: João Victor Marcari Oliva/Xamã dos Pinhais ficou em 7º (73.275%) e João Paulo dos Santos/Veleiro do Top em 9º (72.950%). Xamã representou a Coudelaria Ilha Verde e Veleiro do Top a Fazenda Sasa. Leandro A. Silva/Dicaprio ficou em 6º (73.300%). A equipe contou, ainda, com Sarah Waddell/Quixote Donelly, que não se classificou para a final individual, e na reserva com Pedro Tavares de Almeida com o PSL Baluarte do Mito, pela Coudelaria Rocas do Vouga.



Paulo César dos Santos/Espartano LS: estreante em disputas internacionais e 1º índice na 1ª seletiva



Luiza Tavares de Almeida/Baluarte do Vouga: índice na 1ª seletiva no Small Tour e disputa no Big Tour a partir da 3ª seletiva



João Victor Marcari Oliva/Biso das Lezírias: índices registrados nas duas seletivas no Small Tour

SOBRE O PAN DE LIMA E O ADESTRAMENTO

- É a competição multiesportiva mais importante do continente americano. Está em sua 18ª edição e pela primeira vez acontece no Peru.
- Os Jogos serão realizados no período de 26 de julho a 11 de agosto, e durante os 17 dias de disputas as modalidades se distribuirão por 14 distritos de Lima e Callao.
- A expectativa é reunir 6.700 atletas de 41 países em 39 esportes e 62 modalidades, dentre elas 22 são qualificativas para as Olimpíadas de Tóquio 2020, incluindo as hípcas.
- As três modalidades hípcas – Adestramento, Concurso Completo de Equitação (CCE) e Salto - terão como palco o Club Hípico Militar de La Molina, situado em uma área de 27 hectares que inclui três arenas para Adestramento e Salto, além de pistas de aquecimento e treinamento e um percurso de cross country.
- No Adestramento entram em pista 48 atletas, sendo dez por equipe e oito individuais.

- As equipes de Adestramento serão formadas por quatro conjuntos, mais um reserva, e deve ter no mínimo um conjunto de nível Big Tour (Grand Prix). As outras três vagas podem ser preenchidas por conjuntos nível Small Tour (St Georges e Intermediate I). Se a equipe for apenas de Small Tour, mesmo que ganhe medalha não conquista vaga para o país para as Olimpíadas.
- Em Lima, a equipe campeã e a vice carimbam passaporte de seus países para os Jogos de Tóquio 2020. EUA já garantiram vaga no WEG 2018, e se conquistar ouro ou prata, abre vaga para o ganhador do bronze.
- A CBH promove de março a junho de 2019 quatro seletivas para definição do Time Brasil. As qualificativas acontecem dentro do CDI2* Laffranchi, na Sociedade Hípica Paulista. No Small Tour vale o resultado das provas Prix São Jorge e Intermediária I para obtenção do índice mínimo de 69%. No Big Tour vale o Grand Prix para obtenção do índice de 68%. A data limite para a CBH definir a equipe é 26/06.



COUDELARIA DO CASTANHEIRO

criação de lusitanos com amor



www.cavalolusitanocastanheiro.com.br • castanheiro@grupocastanheiro.com.br • +55 11 2292.8011 • Tatuí • SP

Ranking exclusivo

A Copa ABPSL de Adestramento, instituída para fomentar a modalidade e a raça, revelou 15 campeões na temporada 2018

Realizada conjuntamente ao Campeonato Paulista entre fevereiro e dezembro, a Copa ABPSL de Adestramento foi disputada em seis etapas, três delas na Sociedade Hípica Paulista (SHP), inclusive a final e obrigatória durante o Festival do PSL; duas no Clube Hípico de Santo Amaro (CHSA) e uma no Centro Hípico de Tatuí (SP), também obrigatória e uma das atrações da 37ª Expo Internacional.

A soma de pontos definiu os campeões. Confira quem foram os líderes do ranking ABPSL de Adestramento e seus vices.

Cavalos Novos 4 anos: o campeão foi Victor Trielli Ávila/Joel Comando SN, criação de Simone Nowak Passos e propriedade da Coudelaria do Castanheiro. O vice foi Murilo Augusto Machado/Jorge V.O, criação e propriedade da Coudelaria Ilha Verde.

Cavalos Novos 6 anos: vitória de Pia Aragão montando Hamilcar Interagro, animal de criação das Fazendas Interagro e propriedade de Martina Brandes.

Cavalos Novos 7 anos: o campeão foi Jeferson Rodrigo Pereira com Goya Crystal, criação e propriedade de Eduardo Bundyra/Haras Crystal.

Elementar Amador: no topo do ranking Thais Branco Guedes montando Habanero Coração Valente, criação e propriedade de Flávio Pinheiro Valente. A vice foi Bettina Toledo com Argonauta dos Pinhais, criação da Coudelaria dos Pnhais e propriedade da amazona.

Elementar Aberta Profissional: vitória do veterano Agnaldo Luiz da Silva/Generoso DR, criação e propriedade de Daniela Reimann/Coudelaria do Sol. O vice foi Marcelo da Silva Alexandre com Lancaster do Castanheiro, criação da Coudelaria do Castanheiro e propriedade de Luciana Pignatari Nardy.

Preliminar Mirim: Giovanna Sofia Nery venceu com Implacável Aguilar, criação de Wagner Aguilar e propriedade de João Henrique Simon Nery.

Preliminar Amador: o campeão foi Paulo César Ferreira Junior com Diesel da Prata, criação e propriedade de Hilda de Toledo Piza. O vice foi Flávio Pinheiro Valente com Habto IGS, criação de Ismael Gonçalves da Silva e propriedade do cavaleiro.

Preliminar Aberta Profissional: Ricardo Nardy foi campeão e vice. Venceu com Impacto dos Diamantes, criação da P.T.M. Agrícola e Participações Ltda e propriedade de Manuel Ferreira; e



Theresza Almeida comemorou a liderança na categoria Amador das séries Forte I e II com Xaparro do Vouga. Na foto com sua treinadora Marianne van Cleef (Foto: Carola May)

foi vice com Hável Gigante do Nico, criação de Nicolau Celestino dos Passos Junior e propriedade de Barbara Laffranchi.

Média I - Escola: vitória de Fábio Schmidt Goffi Jr com Sabrina da Cachoeirinha, de sua propriedade e criação do Haras Santa Clara da Cachoeirinha.

Média I Aberta Profissional: venceu Agnaldo Luiz da Silva com Galaxia DR, criação e propriedade de Daniela Reimann. O vice foi Marcos Roberto Lima montando Fauno LS, criação de Luiz F. A. Salgado e propriedade da Fazenda Sasa.

Média II Junior: a campeã Júlia Nerm montou Casmurro HI, criação da Vallebella Participações Ltda., e propriedade de Jorge Nerm.

Média II Amador: venceu Sérgio Massimo A. D. Luchessi com Barão do Castanheiro, criação da Castanheiro Agropastoril e propriedade do cavaleiro. A vice foi Monica Naves Silva de Almeida com Urque (CF), propriedade da amazona e criação da Coudelaria Freire.

Média II Profissional: Fernando Rolim foi o campeão com Eclipse dos Pinhais, criação da Coudelaria dos Pinhais e propriedade de Maria Dalva Rolim. O vice foi Marcos Roberto Lima/Garibaldi da Sasa JE, criação e propriedade da Fazenda Sasa.

Forte I Amador: Theresza Almeida foi campeã e vice. Venceu com Xaparro do Vouga, propriedade de Pedro Tavares de Almeida, e foi vice com Arcos do Vouga, propriedade de Manuel Tavares de Almeida Filho. Os dois animais são criação da Coudelaria Rocas do Vouga.

Forte I Profissional: o campeão foi Roberto A. Pereira de Souza Filho que montou de sua propriedade Fantomen do Pagliarin, animal de criação de José Carlos Pagliarin. O vice foi Laércio Mandu com Eufrates HPS, criação de Haroldo Riccetto Filho e propriedade de Luiza Maria Sobral Elias.

Forte II Amador: mais uma vitória de Theresza Almeida com Xaparro do Vouga. A vice foi Paula Maria P. de Souza Nogueira com Xango do Aretê, criação da IGED S/C LTDA e propriedade de Cláudia Campos Dimitruck.

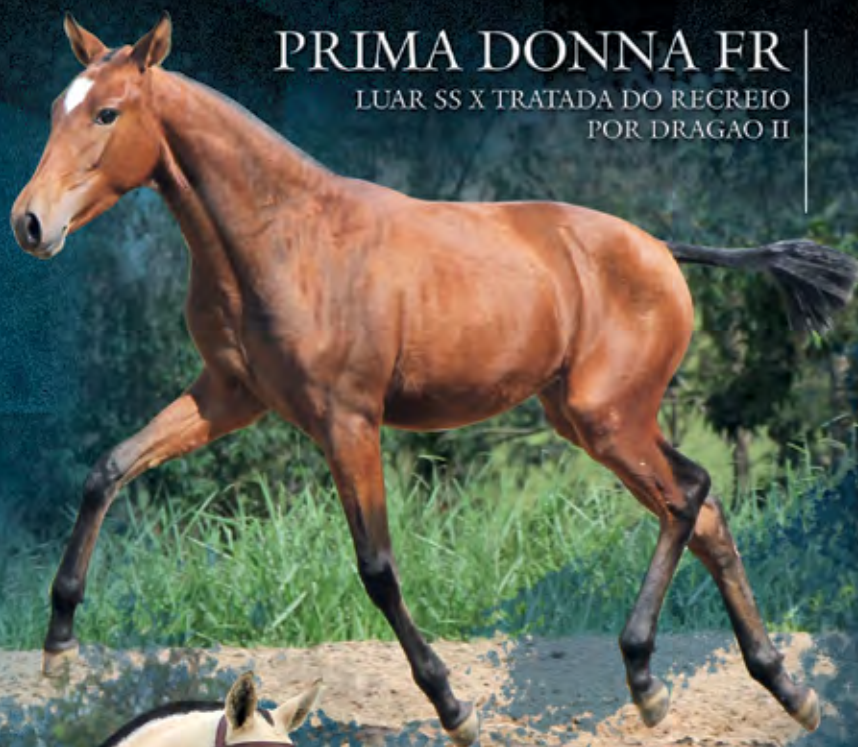
Forte II Sênior: venceu o olímpico Leandro Silva com Dom Pedro do Top, criação da Top Agropecuária e propriedade de Cláudia Dimitruck. O vice foi Victor Trielli Ávila com Al Pacino Comando SN, criação de Simone Nowack Passos e propriedade da Coudelaria do Castanheiro.



ARENA LUSITANOS

PRIMA DONNA FR

LUAR SS X TRATADA DO RECREIO
POR DRAGAO II



PITANGA FR

SOLAR DOS PINHAIS X
ÚNICA DE QUINTANA
POR LUAR SS

PROMETHEUS FR

VULCAO DOS PINHAIS X
ALEGRIA COMANDO SN
POR NICOLA



Raquel Mendonça Maurel de Mattos/Franco Interagro: líder da Média I Amador e estreia no ranking CBH (Foto: cedida)

PRÊMIO HIPISMO BRASIL

Na honraria anual concedida aos líderes do ranking da Confederação Brasileira de Hipismo, o cavalo Lusitano foi o maior destaque no Adestramento, vencendo em 11 das 23 séries

O Puro Sangue Lusitano se mantém como a raça com maior número de vitórias no ranking anual da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH). Entre os atletas, alguns competiram pela primeira vez montando um Lusitano, em especial nas categorias de base, enquanto veteranos venceram nas categorias de mais alto rendimento.

Para efeito de pontuação foram considerados os resultados de concursos internacionais (CDI), campeonato brasileiro/Taça Brasil e de CANs - Concurso de Adestramento Nacional.

Confira quais os conjuntos representantes da raça que em 2018 faturaram o mais cobiçado troféu conferido pela CBH.

Especial Sênior Top: pelo terceiro ano consecutivo a série de mais alto rendimento foi liderada pelo conjunto olímpico Giovana Pass/Zíngaro de Lyw, animal de criação da coudelaria espanhola La Lira y La W. SL e propriedade da Sucandi Cavalos do Brasil.

Intermediária Sênior: a veterana Pia Aragão com Zepelim Interagro é frequente no topo do ranking. É a terceira vez que o

conjunto fatura o troféu: na mesma série em 2017 e na Especial Sênior Top em 2015. Zepelim Interagro é de criação e propriedade das Fazendas Interagro.

Forte II Sênior: vitória do medalhista pan-americano João Paulo dos Santos montando Carthago Comando SN, cavalo de criação de Simone Nowak Passos e propriedade de José Brito Eusébio e Nuno Eusébio, da Fazenda Sasa. O conjunto já havia vencido em 2013 na Cavalos Novos 6 anos.

Forte II Amador Top: estreando na liderança do ranking CBH, a amazona Paula Maria Pinto de Souza Nogueira venceu montando Xangô do Aretê, animal de sua propriedade e criação da Iged S/C Ltda.

Forte I Profissional: Bruno Luiz Ribeiro estreou na liderança do ranking CBH com Corsário IGS, animal de criação de Ismael Gonçalves da Silva e propriedade de Sandra Regina Zecca.

Média II Junior: retornando às pistas em 2018, a jovem talentosa Julia Abdala Nemr venceu na série montando Casmurro HI,



Julia Nemr/Casmurro HI: retorno às pistas e ao topo do ranking na categoria Junior (Foto: Ambar/Divulgação)

criação da Vallebella Participações Ltda., e propriedade de Jorge Nemr. Aamazona já tinha faturado o Prêmio Hipismo Brasil em 2013.

Média II Amador: Paula Maria Pinto de Souza Nogueira faturou seu segundo Prêmio Hipismo Brasil na temporada de estréia na liderança do ranking CBH, desta feita montando Estribilho (OC), animal de sua propriedade e de criação da portuguesa Sociedade Agrícola da Fonte do Pinheiro.

Média I Amador: pela primeira vez no topo do ranking a amazona Raquel Mendonça Maurel de Mattos montando Franco Interagro, animal de propriedade da amazona e criação das Fazendas Interagro.

Elementar Profissional: vitória do veterano Agnaldo Luiz da Silva montando Generoso DR, animal de criação e propriedade de Daniela Reimann.

Iniciante: da turma de novos talentos do Adestramento, Gabriela Ometto Ribeiro montando Zeca Interagro fez sua estreia entre os líderes do ranking CBH. Sua montaria, criação das fazendas Interagro, é propriedade de Alba Luisa Castagnoli Ceccotti.

Cavalos Novos 7 anos: vitória de Jeferson Pereira com Goya Crystal, PSL de criação e propriedade de Eduardo Bundyra, Haras Crystal.



Pia Aragão com Zepelim Interagro: terceira liderança do conjunto, em 2018 na Intermediária Sênior (Foto: Cedida Interagro)



Jeferson Pereira com Goya Crystal venceu na Cavalos Novos 7 anos



Paula Nogueira venceu em duas séries, entre elas na Forte II Amador Top com Xangô do Areê (Foto: Ambar)



Micheline Schulze com Brentina Comando SN: vencedora do ranking FPH/Troféu Eficiência na Sênior Top (Foto: Carola May/Cedida)

LÍDERES E CAMPEÕES NO PAULISTA

Lusitanos somaram seis lideranças no ranking da Federação Paulista de Hipismo e também faturaram seis títulos no campeonato estadual

No principal palco do Adestramento clássico no Brasil o Puro Sangue Lusitano predomina, com conquistas desde as categorias de base a de mais alto rendimento.

Cinco dos seis conjuntos da raça conquistaram a liderança do ranking FPH/Troféu Eficiência e o Campeonato Paulista. Fugiram a esta regra Fernando Rolim/Eclipse dos Pinhais, campeão no estadual na Média II Profissional e Micheline Schulze/Brentina Comando SN vencedora do ranking na Sênior Top.

Comemoraram a dupla conquista os conjuntos: Agnaldo Luiz da Silva/Generoso DR (Elementar Profissional); Paulo César Ferreira Junior/Diesel da Prata (Preliminar Amador); Giovanna Sofia Nery/Impecável Aguilar (Preliminar Mirim), Sérgio Massimo Lucchesi/Barão do Castanheiro (Média II Amador) e Roberto A.P. Souza/Fantomen do Pagliarini (Forte I Profissional).

Realizado em 11 etapas, duas obrigatórias, o Campeonato Paulista percorreu a capital e o interior, fez parte de eventos nacionais, internacionais e foi realizado junto com rankings internos da Sociedade Hípica Paulista (SHP) e do Clube Hípico de Santo Amaro (CHSA). Ao todo foram conferidos 13 títulos.

Já o ranking FPH, que leva em consideração a soma de pontos em competições oficiais da FPH, premiou os líderes com o Troféu Eficiência entregue em cerimônia dia 8/4 no Villa Bisutti, em São Paulo. Na ocasião foi sorteada uma moto 0 km entre os atletas da modalidade e quem faturou o prêmio foi o veterano Agnaldo Luiz da Silva.

No balanço geral, 2018 foi considerado “um ano positivo que apresentou crescimento no número de participantes e federamos e fomento do esporte”, finalizou Luis Pacheco Ambar, diretor de Adestramento da FPH.



ITATIBA - SP

Email: manuel@lubefer.com.br

Telefones: (11) 4894.7474

(11) 9.7592.9997

MAGNÍFICO do FAIAL

XERIFE DOS DIAMANTES X
ESMERALDA DOS DIAMANTES
por Xangô do Arete

GALEGO do FAIAL

XANGO DO ARETE X
ALBA DOS DIAMANTES
por Quadro do Top



IMPACTO dos DIAMANTES

DANTE DOS DIAMANTES EM
ESTRELA DOS DIAMANTES
por Xangô do Arete



Dona IGS com Márcio Seite Bordignon: líder da Nível II 1,00m/tempo ideal (Foto: Sandro Pinheiro/Cedida)



Grão Mestre do Passárgada sob as rédeas de Wellington Morais Luiz: líder da Aspirante 0,90m/cronômetro (Foto: Rogério Ferro/Cedida)

De obstáculo em obstáculo

Competindo com raças tradicionais na modalidade, o cavalo Lusitano venceu em quatro categorias no ranking final do mais disputado campeonato Abhir de Salto, da Regional Vale do Tietê

Grão Mestre Passárgada montado por Wellington Morais Luiz na Aspirante 0,90m/cronômetro; Dona IGS na Nível II 1,00m/tempo ideal com Márcio Seite Bordignon; Lara Correia de Araújo com Guapa Itapuã na Nível III 1,10m e Florestan Crystal com Andre Luis dos Santos na Nível IV 1,20m foram os Lusitanos campeões do ranking 2018 do Campeonato Abhir de Salto Vale do Tietê. Com a faixa de vice-líder do ranking ficou Urânio em duas categorias: Estreante 0,60m com Natasha A. Silva Luiz e Escola 0,40m com Isabela Harumi Santos Nozoe, onde também foi 3º com Ana Livia Xavier Borgato.

Promovido e organizado pela Regional Tietê da Associação Brasileira dos Cavaleiros de Hipismo Rural (Abhir), o Campeonato contabilizou ao longo da temporada a participação de 622 conjuntos em 12 categorias, e foi disputado em dez etapas distribuídas pelas cidades de Indaiatuba, Ibiúna, Salto de Pirapora e Tatuí, localizadas na região conhecida como “cinturão do cavalo” no Estado de São Paulo.

O único criatório do cavalo Lusitano a sediar uma etapa, a 8ª, foi o Haras Passárgada, de Ibiúna (SP): “Acreditamos que o Salto é um universo ainda muito pouco explorado pelo Lusitano, mas de potencial muito grande. Se fomentarmos uma maior participação, começando pela base, a raça tem muito a ganhar”, comentou Rogério Ferro, anfitrião do Passárgada.

LUSITANOS NA COMPETIÇÃO

Representado por 15 animais que formaram 23 conjuntos distribuídos em 11 categorias, desde Manejo até a de mais alto rendimento na competição, a Nível IV com obstáculos a 1,20m, os conjuntos formados com o Puro Sangue Lusitano lideraram em quatro categorias e ocuparam duas vice-lideranças no concorrido ranking de Salto da Abhir da Regional Vale do Tietê. Confira quem foram os representantes da raça

Grão Mestre do Passárgada: Campeão da série Aspirante 0,90m/cronômetro com Wellington Morais Luiz, o Lelo, treinador e atleta que defende as cores do Haras Passárgada. Grão Mestre do Passárgada (Xodó LS x Piraí Itapuã), criação do Haras Passárgada e, hoje, propriedade de Andrea Regina Vieira, é um tordilho de 18 anos que no mesmo campeonato também disputou a Preliminar 0,80m com Maria Clara Vieira Alves ficando em 4º lugar no ranking e contabilizando vitória na 8ª etapa, “em casa”, no Haras Passárgada. Também foi montado por Livia Vieira Alves que contabilizou três pódios ao longo da temporada.

Dona IGS: Campeã da Nível II 1,00m/tempo ideal com Márcio Seite Bordigno. O conjunto, que representa a Hípica Centaurus, é tricampeão do ranking, já tendo vencido nas categorias 0,90m e 1,00m. Dona IGS (Diego x Simba Itapuã) é criação de Ismael Gonçalves da Silva e propriedade de José Carlos Antonio Salomão.



Que Matcho-Smar com Ingrid Wirtz: 6º no ranking da Nível III 1,10m (Foto: Sandro Pinheiro/Cedida)



Guapa Itapuã montado por Lara Correia de Araújo: líder na Nível III 1,10m (Foto: Rogério Ferro/Cedida)

Florestan Crystal: Campeão do ranking da categoria de mais alto rendimento no campeonato, a Nível IV 1,20m montado por André Luis dos Santos, atleta do Haras Crystal. Filho de Único (GB) x Seiva do Ipê, Florestan é criação e propriedade de Eduardo Bundyra.

Guapa Itapuã: ½ sangue que terminou a temporada na liderança da categoria Nível III 1,10m com Lara Correia de Araújo, atleta que defende as cores do Haras Passárgada. Guapa Itapuã (Ipres x Java) é criação da Agropecuária Itapuã e propriedade do Haras Imagem.

Urânio foi vice-líder em duas categorias com atletas da equipe Passárgada: Escola 0,40m com Isabela Harumi Santos Nozoe e na Estreante 0,60m com Natasha A. Silva Luis, mesma série onde Giovana Mello ocupou o 3º lugar no ranking.

Ibis do Castanheiro ficou em 4º lugar na Preliminar 0,80m/tempo ideal montado por Maria Clara Vieira Alves, da equipe Passárgada. Filho de Bárbaro da Sasa JE x Ziquerina do Castanheiro, é criação da Castanheiro Agropastoril Ltda e propriedade de Andrea Regina Vieira.

Que-Matcho Smar Botupharma: Montaria de Ingrid Wirtz ficou em 6º na categoria Nível III 1,10m, série que contou com 76 competidores. É filho de Mikonos Itapuã x Metaxa Itapuã, criação de Osvaldo Sampaolo e propriedade de Douglas Andrade Molina.

Glenda Centaurus foi montado por João Pedro Kishibe Servilha Lopes ficou em 6º lugar no ranking final da Nível II 1,00m. É filha de Shalon 130 x Urquebella do Recreio, criação e propriedade de Carlos Gustavo Servilha.

Famoso do Retiro competiu na Aspirante 0,80m montado por Fábio Bozelli e na Nível I 0,90m com Lucca Pereira Bozelli. Filho de Unicórnio do Retiro x Purpurina do Retiro, é criação de Eduardo Fischer e propriedade de Fabio César Bozelli.

Valente Imagem representou a raça na Nível II 1,00m com Juliana Almeida. Filho de Quatrilha Itapuã x Quizara Itapuã, é criação do Haras Imagem e propriedade de Carlos Augusto Nunes.

Gloria Centaurus competiu em duas categorias: na Nível III 1,10m com Carlos Gustavo S. Lopes e na Nível II 1,00m com Marcio Alex Sandro Dias. Com campanha brilhante nas pistas da Abhir, esta filha de Shalon 130 x Ceci IGS é criação e propriedade de Carlos Gustavo Servilha.

Iskar Itapuã competiu na Nível IV 1,20m montado por Malu Mara Felix Manzieri. É filho de Apore Itapuã x Risca do Xapury, criação da Agropecuária Itapuã e propriedade da amazona.

Aurora da Prata representou a raça Preliminar 0,90m/tempo ideal montada por Haidar Haidar. É filha do campeão mundial de Equitação de Trabalho Brilho do Rimo em Gnomide da Alvorada, criação e propriedade de Hilda Maria da S. Alves Costa.

Hipólito Passárgada competiu na categoria Manejo com Giovanna Mello e na Preliminar 0,80m/tempo ideal com Wellington M. Luiz. É filho de Xodo LS x Soberana HI, de criação e propriedade do Haras Passárgada.

Xenon do Castanheiro foi montado por Manuela Consorti na Preliminar 0,90m/tempo ideal. É filho de Distinto x Nadine Harmonia, criação da Castanheiro Agropastoril Ltda e propriedade de Carlos Eduardo S. Pascual.



Florestan Crystal com Andre Luis dos Santos: no topo da Nível IV 1,20m, (Foto: Max Araújo Rodrigues/Divulgação)



Ibis do Castanheiro e Maria Clara Vieira Alves: 4º lugar na Preliminar 0,80m (Foto: Rogério Ferro/Cedida)



Urânio: vice-líder em duas categorias, entre elas na Estreante 0,60m com Natasha A. Silva Luis (Foto: Rogério Ferro/Cedida)

PASSÁRGADA: ESTREIA COM LIDERANÇA

Dedicados à seleção do Puro Sangue Lusitano, os irmãos Rogério e Murilo Ferro, do Haras Passárgada, de Ibiúna (SP), vislumbraram no Salto uma oportunidade de mostrar qualidades que habilitam a raça para o esporte. O primeiro passo foi montar um centro de treinamento e pistas na propriedade e contratar Wellington Morais Luiz, o Lelo, e seu pai, José Luiz, treinadores formadores de campeões e detentores de conquistas no Adestramento e no Salto para a missão de ensinar, treinar e preparar um time de atletas – o Team Família Passárgada – que pudesse, através de resultados em pista, levar o cavalo Lusitano a um maior envolvimento com a modalidade. A empreitada foi um sucesso.

Estreando em pista em 2018 no concorrido Campeonato Abhir de Salto da Regional Vale do Tietê, o Team Passárgada contabilizou participação em nove etapas com 16 alunos e novos atletas montando Lusitanos ou animais cruzados “enfrentando adversários de maioria hegemônica do Brasileiro de Hipismo”, observa Rogério Ferro. O final da temporada foi recheado de bons resultados no ranking final com duas lideranças, duas vice-lideranças, dois 3º lugares, entre outros.

A estrela e xodó do time foi Grão Mestre Passárgada, animal nascido nos campos do Haras Passárgada e que foi montado por três atletas do time, entre eles o treinador Wellington Morais Luiz, o Lelo, conjunto líder da categoria Aspirante 0,90m/cronômetro e

que contabilizou pontuações em seis das dez etapas da competição, incluindo vitória na 5ª etapa. “É uma grande alegria levar o cavalo Lusitano à conquista de um campeonato numa modalidade de tão pouco explorada pela nossa raça, ainda mais em nosso primeiro ano de competição e com um cavalo de ferro próprio”, comemorou Rogério Ferro.

“O Salto representa um mercado gigante para o comércio de cavalos de esporte. Um potencial ainda praticamente não explorado pelos criadores do PSL. Para nossa raça crescer na modalidade é preciso começar pela base, pelas categorias que vão do 0,40m a 0,90m, alturas em que o Lusitano vai muito bem e que já possui um mercado relativamente satisfatório. Com o tempo, assim como aconteceu no desenvolvimento da raça para o Adestramento, melhores indivíduos vão se destacar e saltar alturas cada vez maiores. A partir do momento em que tivermos uma amostragem grande poderemos identificar as linhagens com maior aptidão para este esporte. Esta seleção sanguínea, aliada à observação de características morfológicas específicas para o favorecimento do Salto poderão dar início a um processo de criação voltado a animais de alta performance”, finaliza Rogério Ferro.

O Haras Passárgada volta a ser palco do Campeonato Abhir de Salto da Regional Vale do Tietê neste 2019, sediando duas etapas: a 5ª, dia 8 de junho, e a 8ª em 14 de setembro.



CENTRAL DE EQUINOS

Central de Reprodução Equina Credenciada pelo M.A.P.A

- Congelamento de Sêmem
- Transferência de Embriões
- Inseminação Artificial (Semem Fresco e Congelado)
- Alojamento de Garanhões e Reprodutoras
- Tratamento de Infertilidade

VETERINÁRIO RESPONSÁVEL: JOSÉ REBOUÇAS - CONTATO: 11 996.36.86.77 - GUARAREMA - SP - BRASIL
CONFIRA OS NOSSOS GARANHÕES EM WWW.CENTRALEQUINOS.COM.BR



João Victor Marcari Oliva: Atual detentor do Prêmio Brasil Olímpico e dono do troféu nos últimos cinco anos (Foto: Rui Pedro Godinho)



Luiza Tavares de Almeida: cinco vitórias consecutivas entre 2009 e 2013 (Foto- Rodrigo Coca-Divulgação)



Pia Aragão: a experiente amazona soma quatro vitórias, e foi a primeira representante da raça no palco do Prêmio Brasil Olímpico (Foto: Luis Ruas)



Rogério Clementino: venceu em 2008 por suas performances em Nilo V.O (Foto: Luis Ruas)

PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO

Atletas montando Lusitanos somam 15 vitórias no Adestramento no “Oscar” dos esportes promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Em 2018 e pelo 5º ano consecutivo o campeão foi João Victor Marcari Oliva

A mais alta honraria prestada anualmente aos melhores atletas pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) é o “Prêmio Brasil Olímpico”, instituído em 1999. Dentre as hoje 51 modalidades homenageadas, três são do Hipismo: Adestramento, Concurso Completo de Equitação (CCE) e Salto. A escolha dos vencedores é feita por um júri formado por jornalistas, ex-atletas e dirigentes esportivos. Em 2018, a cerimônia de premiação aconteceu no dia 18/12 no Teatro Bradesco, no Rio de Janeiro.

No Adestramento, dos 19 troféus conferidos, 15 foram para as mãos de atletas que chegaram ao Prêmio por suas performances montando cavalos Lusitanos. Confira quem são os atletas que montando o PSL conquistaram o “Oscar” dos esportes no Brasil.

João Victor Marcari Oliva: Entre 2014 e 2018 o vencedor foi o principal nome do Ilha Verde Team. Nesta quinta conquista consecutiva a vitória foi resultado de seu desempenho com Xiripiti TVF, cavalo que montou em concursos internacionais entre fevereiro e junho em Portugal e na Alemanha e, depois, nos Jogos Equestres Mundiais de Tryon, nos Estados Unidos. Nas outras edições do Prêmio (2014 a 2017) o atleta que também representa o Exército Brasileiro faturou o “Oscar” dos esportes por seus resultados com Xamã dos Pinhais.

Luiza Novaes Tavares de Almeida: Também com cinco vitórias consecutivas, de 2009 a 2013, a três vezes olímpica que representa o Rocas do Vouga Team foi a vencedora. Em 2009 e 2010 pelos resultados obtidos com Samba, e em 2011, 2012 e 2013 montando Pastor.

Pia Aragão: A amazona sueca radicada no Brasil faturou o “Oscar” do COB por quatro anos consecutivos. Representando as Fazendas Interagro, Pia foi a primeira amazona montando o cavalo Lusitano a conquistar o Prêmio Brasil Olímpico, em 2003, com os resultados obtidos com Obtuso Interagro; em 2004, 2005 e 2006 sua montaria foi Nirvana Interagro.

Rogério Silva Clementino: Foi o campeão de 2008 da mais cobiçada premiação promovida pelo COB por seus resultados obtidos com Nilo V.O. À época o cavaleiro integrava o Ilha Verde Team.

No ranking dos criatórios, a Coudelaria Ilha Verde, de Araçoiaba da Serra (SP) soma seis vitórias; a Coudelaria Rocas do Vouga, de Itu (SP) tem cinco e as Fazendas Interagro, de Itapira (SP), quatro conquistas.

HOMENAGEM ÀS ALUNAS DE NOSSA ESCOLA, PREMIADAS NO SALTO E NO ADESTRAMENTO



By comunic@6

CAMPEONATO ABHIR REGIONAL VALE DO TIETÊ 2018



ISABELA HARUMI S. NOZOE
VICE-CAMPEÃ - ESCOLA 0.40M



ANA LÍVIA XAVIER BORGATO
3º LUGAR - ESCOLA 0.40M



NATACHA A. S. LUÍS
VICE-CAMPEÃ - ESTREANTE 0.60M



GIOVANA MELLO SOARES
3º LUGAR - ESTREANTE 0.60M



MARIA CLARA VIEIRA ALVES
4º LUGAR - PRELIMINAR 0.80M




LARA CORREIA DE ARAÚJO
CAMPEÃ NÍVEL III 1.10M




LÍVIA VIEIRA ALVES
1º LUGAR - INICIANTE JUVENIL
COPA ABPSL ADESTRAMENTO /
TROFÉU EFICIÊNCIA 2019



ALUNOS E CAVALOS TREINADOS PELO
CAVALEIRO LELO E O MESTRE ZÉ LUÍS

 /haraspasargadaeventos

 @haraspasargada

Estrada Tancredo Neves, km 8.5 - Bairro do Feital - Ibiúna - SP - Brasil
15 9.9841.7721 - 11 41292312 - haraspasargada@gmail.com



O obstáculo da argola é um bônus e exige precisão e equilíbrio do cavaleiro (Foto: Tupa Vídeo/ABPSL)

LIGA DE VELOCIDADE DE EQUITAÇÃO DE TRABALHO

Com duas etapas nos eventos oficiais da ABPSL, a competição está de volta e será disputada em três categorias: Mirim, Amador e Profissional

A ABPSL instituiu a Liga de Velocidade em 2015. Foi um sucesso em número de participantes e público. Consolidou-se como a prova da família, com pais e filhos competindo juntos. A torcida organizada deu o tom das disputas, e a premiação diferenciada com sorteio de motos a cada etapa motivou a participação nas provas. Este clima vai voltar na edição 2019 da Liga de Velocidade, que este ano acontece em duas etapas durante os eventos oficiais da raça: "A proposta da ABPSL é abrir a competição na Expo Internacional, em maio, na Sociedade Hípica Paulista e encerrar no Festival do Cavalo Lusitano em dezembro, em Tatuí (SP), com uma prova completa por equipe", diz Rodrigo Betarelli, diretor da Liga de Velocidade que vai ter como patrocinador a Decathlon, maior varejista de artigos esportivos do mundo.

CATEGORIAS E REGRAS DA PROVA

A Liga de Velocidade é dividida em três categorias: Mirim, Amador e Profissional. Os atletas mirins terão que enfrentar quatro obstáculos; os cavaleiros da Amador seis, e os da Profissional, que reúne os tops da modalidade, nove.

As crianças abrem a competição que será encerrada com os profissionais. A ordem de entrada em pista de cada categoria será realizada por sorteio, e o conjunto que tiver duas passagens não poderá fazê-la seguidamente.

A Liga de Velocidade é competição exclusiva para o Puro Sangue Lusitano ou seus cruzamentos (1/2 e 3/4 de sangue), e cada animal poderá ser inscrito até três vezes, sendo que no máximo uma vez na mesma categoria.

OBSTÁCULOS DO PERCURSO

Mesclando obstáculos que reproduzem as dificuldades encontradas no dia a dia das atividades no campo e outros que lembram uma ginca equestre, o percurso da Liga de Velocidade conta com até nove obstáculos diferentes. A ordem dos obstáculos será sorteada no dia da prova na presença dos competidores.

No percurso serão distribuídos os seguintes obstáculos: redil, porteira modelo corda, sino com recuo, vara lateral, baliza linha reta, salto, dois tambores, salto pelo lado oposto e o tradicional bônus argolas, um dos mais característicos da Liga de Velocidade.



Na vara lateral o obstáculo precisa ser transposto, ficando o tronco entre os anteriores e posteriores do animal (Foto: Ney Messi/acervo ABPSL)

Em dois dos obstáculos os competidores da categoria Mirim não precisam cumprir as mesmas exigências dos adultos: na porteira só precisam abrir e no sino não precisam fazer o recuo.

ERROU, PENALIZOU

Derrubou a bolinha colocada em cima de obstáculos como a vara/tronco da vara lateral, por exemplo, vai ter cinco segundos acrescidos no tempo final, e se for um elemento do obstáculo que cair o competidor será penalizado com dez segundos acrescidos ao tempo final. A penalidade poder ser ainda maior: se o cavaleiro não completar o obstáculo ganha 60 segundos no tempo final, e se não cruzar o obstáculo 30”.

E o bem-estar animal é prioridade da ABPSL na volta da Liga de Velocidade. Será eliminado da prova o cavaleiro que usar chicote, se o cavalo apresentar sangramento ou sofrer maus-tratos. Também está sujeito a eliminação o competidor que não cumprimentar o juiz na entrada ou saída da pista, não obedecer a entrada ou a saída pelas fotocélulas indicadas com as bandeiras vermelhas e brancas, e quem tiver atitudes e comportamentos antidesportivo e desrespeitosos com o juiz, organização, outros competidores, animais ou público.

SOBRE ARREAMENTO E TRAJE

Desde o surgimento da Equitação de Trabalho na Europa, se decidiu pela preservação da cultura equestre de cada país. Daí em campeonatos mundiais e europeus se ver os cavaleiros usando trajes típicos e distintos. Na Liga de Velocidade os competidores tem liberdade de escolha sobre que tipo de roupa usar dentro das seguintes opções: clássico (Adestramento ou Salto); traje hípico esporte (bota alta ou com perneira, culote e camiseta do evento); traje de equitação portuguesa, e o western (calça jeans, bota curta e camiseta do evento).

Seja qual for a escolha do “com que roupa eu vou”, o uso do capote é obrigatório, seja no aquecimento do animal ou na prova.



A nova geração de amantes da Equitação de Trabalho está de volta às pistas com promessa de promover muitas emoções (Foto: Tupa Video/ABPSL)



Na porteira modelo corda, o cavaleiro se aproxima, com uma das mãos levanta o anel, tira a corda, passa para o outro lado e fecha (Foto: Ney Messi/Acervo ABPSL)



O Redil, que pode ter ou não animais domésticos dentro, é um dos obstáculos mais típicos da Equitação de trabalho (Foto: Acervo ABPSL)



Neste obstáculo o cavaleiro entra no corredor feito com tronco/madeira, toca a sineta e recua até os anteriores do cavalo ultrapassar a linha de entrada (Foto: Tupa Video/ABPSL)

Genética nacional e internacional com excelência para o esporte

LORD CAC 1,67m.
COLOSSO DO AZEREDO (QUARTILHO) X
ZANGADA HI (LEÃO/NUVEM).



VITAL DO DPC

JUIZO X OXALÁ ITAPUÃ

Campeão Brasileiro de Equitação de Trabalho em diversas categorias.
Vice-Campeão do Mundialito de Equitação de Trabalho.

HÁBIL EC

XAMBALUM COMANDO SN
(NICOLA/CENOURA/CANELA) X
BETERRABA COMANDO SN
(TULUM CSN/CENOURA).

Garanhão Aprovado ABPSL. 1,68m





NEMO CAC

ASSALTO MVL X
ESLOVENIA DO VOUGA
(VIOLINO SS/INCA)

1,68m aos 28 meses de idade.



LUMA CAC

SPARTACUS CSM X
FISGA DO VOUGA (RIOPELE/QUARTZO).



LUXURY CAC

RUBI AR X
DROSOPHILA VO (DRAGÃO/FURIOSO).



Condaloria *Amor e Cura*
PURO SANGUE LUSITANO

Rodovia Mogi-Bertioga km 74,5 - Contato 11 98364-0111



Mestre e veterano na Arelagem, Antonio Mariano de Souza voltou a vencer na Quadra Profissional conduzindo Comanche, Cagliostro e os irmãos próprios Demócrito e Crispim Interagro (Foto: Heleno Clemente/Trote & Galope)

Tudo dominado

Cavalos Lusitanos vencem em cinco das seis categorias do ranking Arelagem CBH 2018 na Maneabilidade

Resultado de vinte anos de pioneirismo no Brasil no desenvolvimento de linhagens de cavalos Lusitanos próprios para a prática da Arelagem Esportiva, as Fazendas Interagro, de Itapira (SP) comemoraram em 2018 o domínio nas pistas durante o Campeonato Brasileiro de Arelagem e consequentemente no ranking da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) ao contabilizar quatro lideranças, duas na categoria Singular (Iniciante e Profissional), além da Parelha Profissional e Quadra Profissional.

O Campeonato Brasileiro foi disputado na modalidade Maneabilidade, conhecida como a prova dos cones e que se desenvolve em um percurso que comporta círculos, serpenti-

na e obstáculos combinados exigindo dos condutores habilidade e competência na condução dos animais que por sua vez precisam mostrar preparo, agilidade e obediência ao comando do cavaleiro.

O Campeonato foi dividido em duas etapas. A largada aconteceu dia 28 de abril durante a 37ª Expo Internacional do Cavalo Lusitano, no Centro Hípico de Tatuí (SP). A II etapa foi realizada dia 4 de agosto no Clube Hípico Quinta da Baronesa, em Bragança Paulista (SP). A soma dos pontos das duas etapas definiu os títulos do Brasileiro e os líderes do ranking CBH que homenageia os vencedores com o Prêmio Hipismo Brasil.



Na Singular Profissional vitória de Antonio Mariano de Souza conduzindo Jackpot Interagro (Foto: Heleno Clemente/Trote & Galope)



Conduzindo Amoroso HI Anna Christina Garnett venceu na Singular Master (Foto: Heleno Clemente/Trote & Galope)



Na Parelha Profissional o campeão foi Valentim Martins de Brito conduzindo Crispim e Comanche Interagro (Foto: Heleno Clemente/Trote & Galope)



Renata Cerqueira conduzindo Demócrito Interagro foi a campeã da Singular Iniciante (Foto: Heleno Clemente/Trote & Galope)

CONFIRA OS CAMPEÕES LUSITANOS NO RANKING ATRELAGEM DA CBH EM 2018:

Singular Iniciante:

Renata Cerqueira conduzindo Demócrito Interagro (Quínio Interagro x Xinesa Interagro).

Singular Profissional:

Antonio Mariano de Souza conduzindo Jackpot Interagro (Nirvana Interagro x Naranja do Mirante).

Singular Master:

Anna Christina Garnett conduzindo Amoroso HI (Quemacho HI x Harpa IV), animal de propriedade da amazona e criação da Vallebella participações/Haras Iannoni).

Parelha Profissional:

Valentim Martins de Brito conduzindo Crispim (Quínio Interagro x Xinesa Interagro) e Comanche Interagro (Nordeste (SS) x Xila Interagro).

Quadra Profissional

Antonio Mariano de Souza conduzindo Comanche, Cagliostro (Tufão Interagro x Vistosa Interagro) e os irmãos próprios Demócrito e Crispim Interagro.



A QUALIDADE DO PSL BRASILEIRO MOSTRANDO A SUA FORÇA

Criação brasileira do Puro Sangue Lusitano vence nas pistas europeias

Conquistando cobiçados títulos em concursos de modelo e andamentos, cavalos Lusitanos “made in Brazil” alcançam reconhecimento internacional, resultado do trabalho dos criadores que há mais de 40 anos vem se dedicando ao desenvolvimento e seleção do plantel nacional.

Em 2018, por exemplo, a estrela do Campeonato Internacional do Cavalo Lusitano da Bélgica foi Jiu-Jitsu IGS, eleito o Campeão dos Campeões da mostra.

O pioneiro nesta conquista, no entanto, foi Trovador da Raposa que em 2013 levantou a taça no Festival do Cavalo Lusitano na Holanda.

E antes de Jiu-Jitsu IGS e Trovador da Raposa, Nostradamus do Top já havia sido coroado vice-campeão do concorrido Festival Internacional do PSL em Lisboa. Foi a primeira vez que um animal de criação brasileira era aclamado nas pistas europeias.

JIU-JITSU IGS: CAMPEÃO DOS CAMPEÕES NA BÉLGICA EM 2018

Filho de Diamante Negro do Juliana x Argentina da Arrulha, Jiu-Jitsu IGS é criação de Ismael Gonçalves da Silva, da Coudelaria Luso Brasileira, de Itai (SP), e propriedade da Coudelaria do Luar, de Leonardo dos Anjos e Benoit David, selecionadores do PSL na França e Bélgica.

Considerado um dos mais promissores representantes da raça de sua geração, Jiu-Jitsu IGS foi exportado para a França em setembro de 2016, aos três anos, levando na bagagem o título de Grande Campeão Macho Jovem nos Festivais do PSL de Avaré e Atibaia, interior paulista, em 2015, ano de sua estreia nas pistas. Chegou aos estábulos da Coudelaria do Luar encantando seus novos proprietários: “Ora felino, ora bailarina”, comparou Leonardo ao observar o potro de bela pelagem castanha. Desde



então Jiu-Jitsu IGS só tem trazido alegrias para a Coudelaria do Luar.

No mesmo Campeonato do Cavalo Lusitano da Bélgica onde conquistou o título de Campeão dos Campeões, Jiu-Jitsu IGS foi aprovado reprodutor com 75,5 pontos pela Associação Portuguesa do Puro Sangue Lusitano (APSL).

Em 2019, Jiu-Jitsu IGS fez sua estreia no Adestramento e montado por Justin Verboomen foi o campeão da categoria Cavalos Novos do Campeonato Internacional do PSL na Holanda.

TROVADOR DA RAPOSA: CAMPEÃO DOS CAMPEÕES NA HOLANDA EM 2013

O primeiro Lusitano de criação nacional a conquistar o título de Campeão dos Campeões em concursos de modelo e andamentos fora do país foi Trovador da Raposa, em 2013, no Festival do PSL da Holanda, realizado no Centro Hípico KNHS em Ermelo. Criação de Heitor Nisencwajg, do Haras Vale da Raposa, de Cabrália, Bahia, e propriedade dos irmãos Alberto e José Manuel Resina, Trovador da Raposa (Ofensor x Elzinquia) também foi o Campeão macho do evento.

Semanas depois, Trovador voltou a brilhar, desta feita nas pistas de Adestramento, quando na final da Macrider Cup, também na Holanda, e montado pela amazona holandesa Hester Bischoff foi o campeão da disputa com nota média final superior a 73% no Freestyle.

Antes de ser alçado ao título máximo do festival holandês, Trovador da Raposa já havia conquistado, em 2011, a faixa de campeão da categoria montada na Feira Internacional do Cavalo na tradicional Feira de Golegã e no Festival do PSL de Portugal.

Reprodutor recomendada da APSL, Trovador da Raposa voltou a brilhar em Golegã 2016 através de sua prole, onde seu filho Guardião do Penedo foi eleito Campeão dos Campeões.

NOSTRADAMUS DO TOP: O PIONEIRO

A primeira vez que um animal de criação brasileira chegou ao pódio em concursos de modelo e andamentos fora do país foi em 2003, quando Nostradamus do Top foi coroado vice-campeão do Festival do PSL em Portugal. Criação de Antônio Toledo Mendes Pereira e vendido pelo Haras Modelo, de José Carlos Garcia para a Coudelaria Freire, Nostradamus do Top também fez sucesso no toureio e em competições de Adestramento, onde foi destaque no 18º Festival do PSL realizado em 2006 em Cascais.

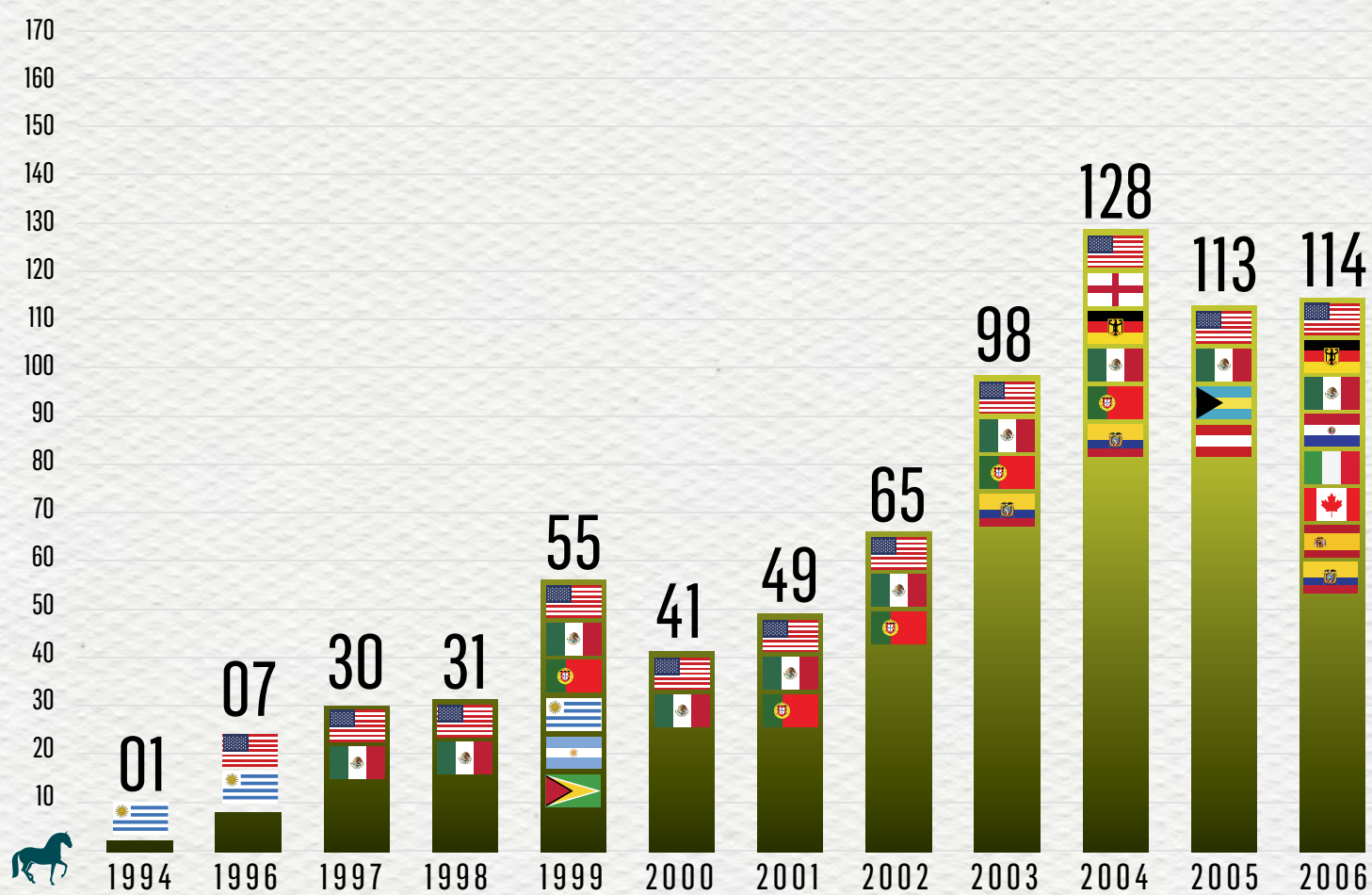
OUTROS DESTAQUES

Na década de 1990, cavalos Lusitanos de propriedade de criadores brasileiros fizeram sucesso no Festival Internacional do PSL em Portugal, considerado a mais concorrida mostra mundial da raça.

Em 1993, Distinto foi eleito o Campeão dos Campeões. Criação de Manuel Assunção Coimbra, Distinto tinha acabado de ser adquirido por Aldo e Clélia Araújo Pinto, vindo a se transformar no principal reprodutor na formação do plantel da Coudelaria do Castanheiro, de Tatuí (SP).

O Haras Ianonni, de Capão Bonito (SP), fez dois campeões no Festival de Lisboa: em 1995 o Campeão Macho do evento foi Embaixador II, criação de Manuel Francisco Moura Tavares; e em 1996 a Campeã dos Campeões do Festival foi Fada, criação da Coudelaria Freire.



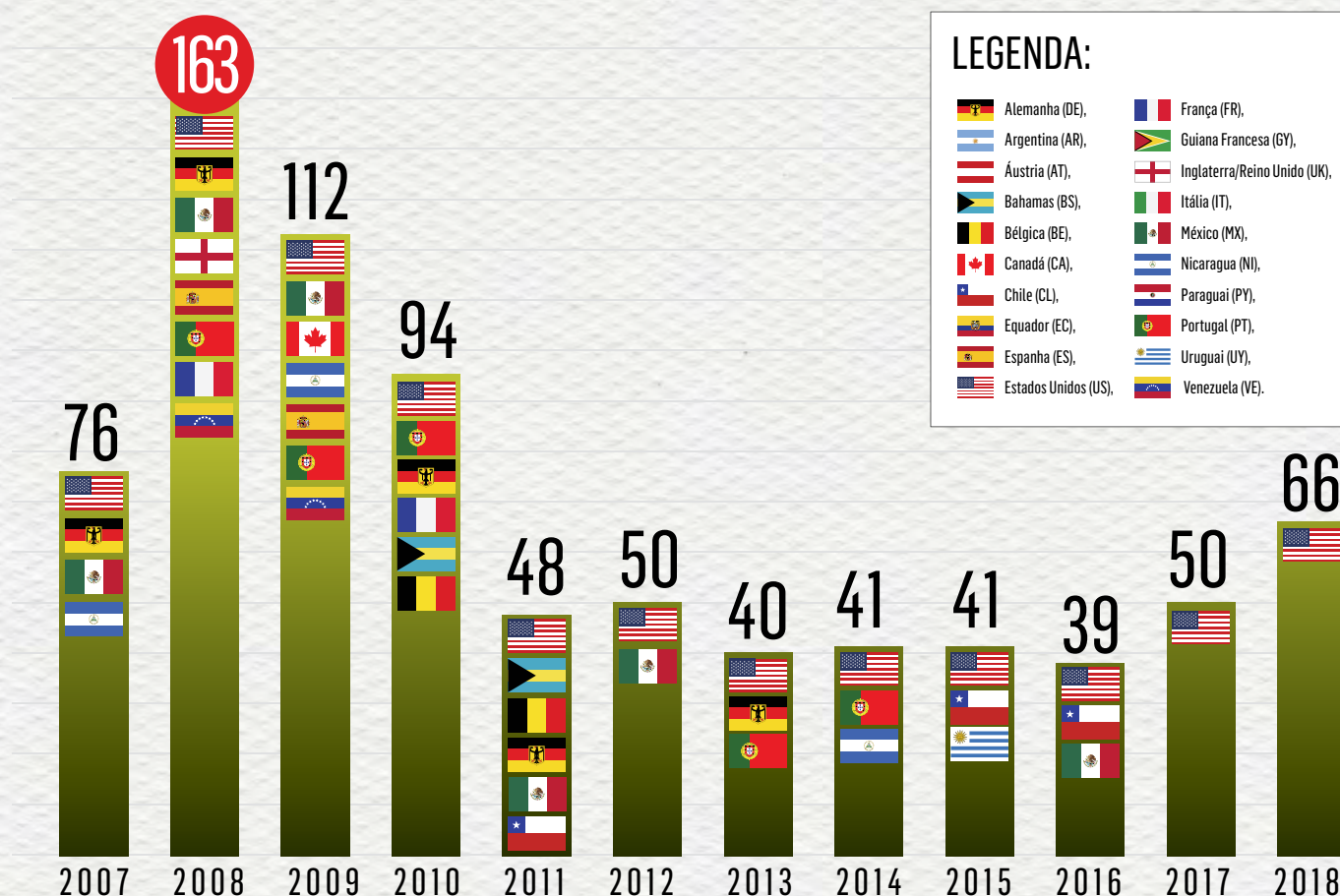


PSL “MADE IN BRASIL”

Os anos 1990 foram marcados pela abertura do mercado internacional para o Puro Sangue Lusitano selecionado no Brasil. Nesses 25 de exportação do PSL brasileiro, a ABPSL contabiliza cerca de 1.500 animais exportados (incluindo exportações temporárias) para 20 países. O único ano em que não se registrou exportações foi 1995.

Nas próximas páginas confirmam quem são e a trajetória dos principais “embaixadores” do PSL brasileiro: Jorge Bretão Gabriel (Casa Lusitana), Dominique e Debra Barbier (Barbier Farm) e Vitor Silva (Sons of the Wind – Lusitano Farm), veteranos no mercado norte-americano; Vasco Freire (Coudelaria Dressage Plus), em Portugal, e a nova geração representada aqui por Rodrigo Cunha (BF Horse - Boutique Breeder & Training Center), nos EUA, e Leonardo dos Anjos e Benoit David (Coudelaria do Luar), com sedes na Bélgica e na França.

Aqui, você confere na linha de tempo a evolução das exportações do PSL brasileiro de 1994 a 2019.





Coração HM: montado por Naida Mirza vem competindo em Grand Prix desde 2018



Vitor Silva com Parágrafo do Top: cavalo extraordinário que proporcionou muito orgulho

SONS OF THE WIND LUSITANO FARM

Na memorável noite de 10 de abril de 1996, na casa de show “Moinho Santo Antonio”, na capital paulista, o publicitário e criador Eduardo Fischer, do Haras Villa do Retiro, de Boituva (SP), promovia o 1º Leilão Seis Estrelas do Puro Sangue Lusitano. Na platéia, criadores do Brasil e do exterior atraídos pelas ofertas se misturavam a personalidades como o Roberto Marinho, gente do show-business e pesos pesados do empresariado. Entre os convidados estrangeiros estava Vitor Silva, português radicado nos Estados Unidos. Dentre os animais que chamaram sua atenção estava Negrinho do Retiro. A disputa pelo potro de oito meses filho de Dardo II foi acirrada, mas o lance vencedor foi de Vitor Silva. Na batida do martelo, o Brasil carimbava pela primeira vez o passaporte de um PSL brasileiro para os EUA.

Foi a primeira de centenas de compras desde então. Nas viagens ao Brasil em busca de bons cavalos para sua exigente clientela, Vitor Silva estabeleceu critérios para concretizar negócios: que sejam animais “que dão prazer em montar, que tenham aptidão de movimentos e mantenham as características da raça como a nobreza e a vontade de servir”.

Os animais adquiridos no Brasil quase sempre têm clientela esperando, mas também podem entrar para o time da “Sons of the Wind – Lusitano Farm”, a Escola de Arte Equestre, Filhos do

Vento que o treinador fundou em 1997, em Marriac, no estado de Massachusetts. “Nossa escola de equitação foi inspirada no Puro Sangue Lusitano. Valorizamos a raça como cavalo atlético de ensino”, diz.

O programa de treinamento dos animais desenvolvido por Vitor Silva, que tem influência em mestres como la Guénière, Duque de Newcastle, Breanante e Nuno de Oliveira, objetiva transformar estes cavalos em “mestres da equitação”. E é por esse processo que passam todos os animais adquiridos no Brasil. “Na Sons of the Wind eles são preparados, treinados, bem postos, e aí os vendemos já prontos”, comenta.

Admirador da criação brasileira e há mais de vinte anos vindo periodicamente ao país, Vitor Silva avalia que a seleção nacional do PSL “passou por várias transformações, está muito boa e produzindo animais com qualidade muito acima do mercado em geral”.

Sobre o que deseja o mercado consumidor, Silva ressalta que entre os requisitos para se chegar a este produto “tipo exportação” é necessário que o animal tenha muita habilidade, e enfatiza a importância de se produzir boas éguas e se fazer investimentos em transferência de embrião.



Zodiac dos Diamantes: promessa de repetir nas pistas americanas a campanha bem sucedida no Brasil



Vitor Silva e Johnny Walker: adquirido em 2016, já deixou os estábulos da Sons of the Wind

Localizada em Marriac, Massachusetts, e fundada por Vitor Silva, o primeiro a importar um PSL “brasileiro” para os Estados Unidos, em 1996

Acompanhar o desenvolvimento da criação, fazer um manejo adequado e ter cuidado com a doma são alguns dos critérios importantes apontados pelo comprador do PSL brasileiro para quem quer investir em produção de animais visando à exportação: “e observar as etapas da criação atrás da pista, criando melhor para oferecer um produto melhor”. Vitor Silva enfatiza, ainda, a importância de se preservar as qualidades e características intrínsecas da raça.

Entre os cavalos “made in Brazil” que entraram na lista de queridinhos de Vitor Silva estão aquisições de épocas diferentes, entre eles, Parágrafo do Top e Luar: “São cavalos extraordinários e me deram muito prazer e muito orgulho”. Parágrafo do Top foi adquirido em 2002 de José Carlos Garcia, do Haras HM, e Luar em 2004, vendido por Eduardo Fischer depois de ter pertencido a um condomínio de criadores.

Dentre as aquisições mais recentes, Vitor Silva tem predileção por Valioso NP, Johnny Walker, Coração HM (Coração de Leão) e Zodiac dos Diamantes.

“A criação brasileira passou por transformações e está produzindo animais com qualidade muito acima do mercado em geral”.

Cavalo atleta que no Brasil se destacou no Adestramento e na Equitação de Trabalho, Valioso NP, vendido em 2015 pela CER – Central Equina de Reprodução compete hoje em nível de St; George (Small Tour) com conquista de medalhas e se mantém na Sons of the Wind. Johnny Walker, adquirido da Coudelaria Luso Brasileira em 2016, foi vendido recentemente. Coração HM, que chegou potro dos estábulos de José Carlos Garcia em 2010,

é hoje um garanhão que se transformou em “uma máquina” e vem competindo em nível de Grand Prix com Naida Mirza. Zodiac dos Diamantes, recém chegado as cocheiras em negociação com a Coudelaria Ilha Verde, tem tudo para repetir nos EUA a campanha vitoriosa que fez no Brasil depois de passar uma temporada em treinos e provas na Alemanha.

No final de 2018, a “Massachusetts Farm Bureau Federation” concedeu a Sons of the Wind o “Horse farm of Distinction”, prêmio conferido a estábulos que estabelecem altos padrões e atingem um nível de excelência na saúde geral dos equinos, no gerenciamento de fazendas e na conformidade com a segurança pública.



BARBIER FARM



A história de amor pela cavalo Lusitano brasileiro de Debra e Dominique Barbier, casal referência mundial na arte do Adestramento

O francês Dominique Barbier, radicado há mais de 40 anos nos Estados Unidos, é o que podemos chamar de “um horseman” completo. Conhece e foi instrutor de várias modalidades, incluindo as três olímpicas – Adestramento, Concurso Completo de Equitação e Salto –, mas é na Dressage que coloca seu coração.

O envolvimento de Dominique com o cavalo vem de criança. Frequentou uma escola jesuíta de equitação em Poitiers, e a partir da adolescência foi se especializar na Inglaterra onde frequentou o Crabbett Park Equestrian Centre em West Sussex, foi aluno da Talland School of Equitation em Cirencester e se tornou instrutor da British Horse Society. Ao longo dos anos construiu uma sólida carreira como treinador, deixando sua marca em criatórios de renome em vários países.

Nestas andanças, na década de 1970, foi parar em Portugal. Aluno do mestre Nuno Oliveira, se aperfeiçoou e descobriu que manter

o cavalo “leve e feliz” faz toda a diferença. Deste aprendizado, Dominique contruiu a base do seu método de ensino. A estadia em terras lusas também levou o treinador francês a conhecer e se apaixonar pelo cavalo Lusitano. Em 1976, quando se transferiu para os EUA, incluiu na bagagem três garanhões da raça, além de outros cavalos para seus clientes.

Estabelecido em Healdsburg, Califórnia, Dominique e a esposa Debra voltaram a Portugal na década de 1980 na intenção de comprar cavalos para clientes. Saíram decepcionados. Depois de alguns meses e mais de 200 testes de piroplasmose, conseguiram não mais do que “um punhado de animais aptos a serem importados para os EUA”, lembra Debra. Quando parecia não ter opção, o casal recebeu de um amigo a indicação de que no Brasil encontrariam o que buscavam. Por aqui, a criação do PSL passava por grande desenvolvimento e o trâmite de importação mais fácil, além do fato do país ter menor incidência de piroplasmose em relação a Portugal.

Os Barbier não tiveram dúvidas e chegando no Brasil conheceram o criador Tonico Pereira: “e onde começou uma maravilhosa parte das nossas vidas”, lembra Debra. Na fazenda Barra do Tietê, em Castilho (SP), os Barbier conheceram o “ferro Top”, pioneiro na seleção oficial do PSL no país e ferro presente na formação de vários plantéis. “Ficamos encantados e impressionados com a qualidade dos cavalos”, diz Dominique, que não titubeou em comprar animais que atendiam a expectativa e sonho de seus clientes. Esta qualidade do plantel nacional o casal encontraria em outros criatórios apresentados por Tonico: “Finalmente havíamos encontrado o caminho para adquirir cavalos para nossos alunos nos Estados Unidos”, diz Dominique, referindo-se a clientela formada pelos alunos do casal espalhada por todo o país. “A possibilidade de ter nossos alunos montando Lusitanos tem acelerado seu aprendizado, tornado seu ensino muito mais recompensador. A aptidão natural do PSL em atender aos seus cavaleiros, além de sua habilidade atlética, os distingue muito das outras raças”, observa o casal que mesmo tendo treinado muitas outras raças e, mesmo encontrando indivíduos adoráveis em todas elas, consideram o Lusitano em posição superior e única.



ÀS COMPRAS

“O número e a qualidade dos cavalos brasileiros nos leva ao Brasil ao invés de Portugal”, dizem os Barbier que adquiriram o primeiro PSL brasileiro em 2002, diretamente de criadores e no Leilão Luso Brasileiro promovido por Victor Oliva. “Nossa primeira importação trouxe Quitaro do Top, Quemético do Top, Orador Interagro, Narsil Interagro, Ousado e Peregrino Interagro”, recordam.

A atitude mental dos cavalos seguida pela funcionalidade, e então beleza são os critérios listados pelos Barbier na hora de fechar negócio. “Muitos dos nossos cavaleiros são amadores, então encontrar um cavalo adequado e seguro é primordial para nós. Cavalos com alguma educação e que sejam fáceis para amadores é inestimável”, enfatizam.

Nestes 17 anos de vindas para o Brasil, Dominique e Debra contabilizam a importação de mais de 100 cavalos. Além de abastecer os alunos com o PSL brasileiro, os Barbier também atendem proprietários de éguas interessados em criar, e para atendê-los citam, entre suas compras, dois importantes garanhões, Larápio (MAC) e Bailado do Top, que servem éguas de alta qualidade localizadas nos EUA.

Sobre a criação nacional do PSL, só elogio: “Os brasileiros fizeram um maravilhoso trabalho trazendo as linhas de sangue e impressões de Portugal, incrementando a raça com sua dedicação e trabalho ao longo dos anos. Esperamos, porém, que esse tipo de criação continue mesmo quando se busca cavalos competitivos internacionalmente”, alertam. “Muitos cavaleiros americanos se deixaram levar pela mania dos ‘warmblood’, e, agora, estão procurando um belo, funcional e talentoso cavalo que também seja confiável e companheiro, com mais sensibilidade da exibida pelos ‘warmblood’. Eles estão prontos para um cavalo confortável e confiável, sem precisar de uma montaria de 1,72m, mas sim precisando do Lusitano original que fez a raça mais e mais popular”, observam.

“O Lusitano brasileiro foi e continua sendo incrivelmente importante para nós. Harmonizar cavalos e cavaleiros, formando conjuntos ideais é parte importante de nossas vidas. É extremamente compensador encontrar o cavalo dos sonhos de um cavaleiro e assistir o desenvolvimento de seu relacionamento. Os cavalos do Brasil tem nos dado essa satisfação”, finalizam.



CASA LUSITANA

Português radicado nos Estados Unidos, Jorge Bretão Gabriel fundou há vinte anos a Casa Lusitana, nome que se tornou referência na produção de cavalos Lusitanos de formação clássica, resultado do criterioso trabalho desenvolvido na preparação de animais que vai desde o estágio zero até o nível de Grand Prix. A Casa Lusitana, que tem instalações em Tyngsboro, no estado de Massachusetts, e no White Fences, em Wellington, Flórida, também se consolidou na formação de cavaleiros e criadores.

A paixão de Jorge Gabriel pelo cavalo Lusitano vem dos tempos de criança, em Portugal. Cresceu convivendo com os cavalos na “Quinta do Malhinhã” (propriedade do seu tio e primo, toureiro equestre profissional), e desde cedo viu no mundo da arte equestre e tauromaquia sua vocação.

Como cavaleiro Jorge Gabriel soma diversas conquistas, com destaque para a medalha de ouro conferida pela USDF - United

States Dressage Federation, e o título de “Cavaleiro Profissional do Ano”, em 2007, no IALHA National Championship Horse Show”, evento maior do PSL nos EUA.

Sempre em busca de cavalos Lusitanos diferenciados e com potencial esportivo que atendam suas necessidades e de seus clientes, há vários anos Jorge Gabriel empreende viagens internacionais em busca do cavalo ideal. Inicialmente procurando se abastecer na Europa, mas com muita dificuldade devido a piropasmose. A opção mais acertada era mudar a rota da viagem, e motivado pela facilidade de encontrar animais limpos de piro no Brasil, Jorge Gabriel passou a visitar o país, estabelecendo amizade com vários criadores, podendo, assim, ter um leque de opções, especialmente cavalos de esporte que atendem as necessidades do mercado norte-americano.

“O primeiro Lusitano que comprei no Brasil foi uma potra, Raiz III dos Filhos do Vento, criação de Jayme Monjardim e vendida no



Jorge Gabriel, um dos mais importantes “embaixadores” do PSL brasileiro no mercado norte-americano

Leilão Luso Brasileiro, do Victor Oliva”, recorda. O ano era 2000 e o leilão estava em sua 4ª edição, já atraindo compradores de vários países.

Desde aquela primeira aquisição, Jorge Gabriel contabiliza cerca de 300 importações do PSL brasileiro. Nessas quase duas décadas de vindas ao país, acompanhou atentamente a evolução do plantel nacional e a seleção do Lusitano funcional: “Acho que a raça melhorou muito, não só no Brasil, mas em geral, especialmente nos últimos anos com a introdução de criadores novos que optaram por uma seleção mais direcionada ao cavalo de esporte. No entanto, temos potencial para melhorar muito mais se tivermos a preocupação de selecionar cavalos já aprovados nas suas diversas disciplinas”, sugere.

São vários os cavalos importados do Brasil que estão entre os prediletos de Jorge Gabriel. Dois em especial, criação de José Carlos Garcia, estão no topo da lista: Solar HM e Sansão HM. Solar

HM foi comprado com preço recorde no Leilão Luso Brasileiro de 2004, e era, à época, o macho da raça mais premiado da década no Brasil. Das cocheiras da Casa Lusitana a estreia nas pistas do IALHA National Championship Horse Show, em 2005, Solar HM não decepcionou, conquistando o título mais cobiçado do evento maior do PSL no país, o da classe de garanhões. Já em Dressage Sansão HM conquistou o coração de Jorge Gabriel quando os dois formaram o conjunto medalha de ouro na USDF, campeão nacional na IALHA e USDF All-breed GP Horse of the Year 2006.

Faz parte da lista dos preferidos, ainda, Talento WR, Ventania IGS, Ultra do Castanheiro, Quincas SJR, Tribunal HB, Elmo Santana, Elétrico Santana, Rigoletto Interagro, Elvis HI, Herói do Monte Bello. “Esses e tantos outros cavalos que comprei no Brasil através dos anos não só me proporcionam a alegria de conviver com eles diariamente, mas acima de tudo pelas amizades que estabeleci através deles”, finaliza.

Competitive horses bred for
dressage and proven
in the competition arena
nationally and internationally.
Second oldest breeder
of lusitanos in Brazil.



HARAS VALE DO ARETÊ
DRESSAGE & LUSITANOS

Breeding | Sales | Training



*Where the classical riding
meets competitive dressage*



WWW.LUSITANOHORSEBRAZIL.COM

TELS. 55 11 9.999.49500 | 55 11 99981.1257 | KM 48 RODOVIA CASTELO BRANCO | ARAÇARIGUAMA | SP



Peralta dos Pinhais: o PSL brasileiro que mudou os rumos do plantel de Vasco Freire. Na foto com Boavenura Freire, bronze na Taça do Mundo YR 2007

COUDELARIA DRESSAGE PLUS

Vasco Freire: da seleção de cavalos de toureio a Dressage e a importância de Peralta dos Pinhais na mudança de direção

Vasco Freire costuma dizer que começou a criar cavalos “por impulso” no início da década de 1980, depois de duas fracassadas tentativas. Quando optou pelo Puro Sangue Lusitano se tornou em profundo estudioso da raça, e decidido a selecionar cavalos de toureio formou o plantel da Coudelaria Freire, hoje Dressage Plus, a partir de éguas das linhagens de Fernando Sommer, Alfredo Conde, Quina Stud e Rui Rosado. Em 1986 visitou o Brasil pela primeira vez: “Foi fácil concluir que havia todas as condições naturais e humanas para o PSL ter êxito no país”, comenta.

Por mais de vinte anos Vasco Freire desenvolveu um criterioso trabalho de seleção de cavalos para toureio, obtendo importantes conquistas nas touradas e também em concursos de morfologia, conquistando por cinco vezes o título de Melhor Criador do Festival de Lisboa, além de ter dois produtos de sua criação eleitos Campeão dos Campeões da mostra: Hortelã em 1994 e Fada em 1995.

Nesses tempos de glórias e acompanhando de perto toda a evolução da criação brasileira, Vasco Freire importou Nostradamus do Top em 1997. Criação de Toni Pereira e propriedade de José Carlos Garcia, Nostradamus do Top, viria a ser o primeiro PSL brasileiro a conquistar um título em concurso de morfologia fora do país (vice campeão e medalha de ouro no Festival de Lisboa 2003). Obteve também êxito na Equitação de Trabalho montado por César Marques, nas praças de toureio com João Salgueiro

e a integrar a equipe portuguesa de Adestramento nos Jogos Equestres Mundiais de Aachen, na Alemanha, em 2006, montado por Nuno Vicente: “Conclusão; um cavalo de esporte, montado por vários cavaleiros em diferentes modalidades. E que venha outro PSL fazer o mesmo”, desafia Vasco Freire.

Há cerca de 14 anos Vasco Freire se decidiu pela seleção de cavalos de Dressage, desta feita em parceria com Paulo Guilherme, impulsionados pelos resultados obtidos pelo sobrinho de Vasco, Boaventura Freire, que montando o brasileiro Peralta dos Pinhais foi medalha de bronze na Taça do Mundo Young Riders de 2007.

Peralta dos Pinhais havia sido adquirido em 2002, junto com Solar dos Pinhais, diretamente do criador Luis Ermírio de Moraes. Os dois com 1,70m e grande aptidão para a Dressage foram usados no cruzamento com as éguas oriundas da seleção de toureio. Solar voltou para o Brasil e Peralta, garanhão recomendado (****) da APSL se tornou o principal reprodutor da Dressage Plus, onde vem produzindo uma prole apta e já em atividade nas pistas como Hippius, Flório, Gladiador e Fundador.

A Coudelaria Dressage Plus voltou a importar um lote de dez animais, e Vasco Freire credita que o Brasil “sempre teve e continua a ter todas as condições para ser um grande produtor do PSL, e quando tem qualidade facilmente aparecem compradores de todo o mundo”, finaliza.

O DESBRAVADOR MEXICANO

Juan Jose Del Valle Alvarado
transformou sua Coudelaria
Casa de Campo La Moraleja em
referência do PSL brasileiro

Responsável pela abertura do mercado mexicano para o PSL criado no Brasil, Juan Jose Del Valle Alvarado importou o primeiro produto nacional em 1997: Preciso do Top (Quadrado x Sereia), criação de Tonico Pereira e à época da negociação propriedade de Wilson Ricciluca Júnior, o Ito.

Quando Preciso do Top chegou às cocheiras da Coudelaria Casa de Campo La Moraleja, em Tepeji Del Rio Ocampo, no estado de Hidalgo, abria uma importante fronteira para a criação nacional. Nos anos seguintes e contabilizando cerca de 150 importações, Juan Jose se tornou no maior investidor do PSL brasileiro no México, país que se tornou um dos principais destinos do produto nacional.

Instituída em 1992 objetivando selecionar “o melhor do PSL no México, combinando a funcionalidade com a beleza”, segundo Alvarado, a Coudelaria La Moraleja atingiu seu objetivo. Na formação do Lusitano de ferro “LAM”, Juan Jose usou inicialmente animais importados de Portugal das linhagens Veiga e Sommer D’Andrade. Decidido a assegurar as grandes virtudes do cavalo Lusitano como nobreza, flexibilidade e coragem, entre outras características, o criador dirigiu suas atenções para o Brasil, onde encontrou nos ferros Top, de Tonico Pereira, mas principalmente “Do Retiro”, de Eduardo Fischer, sua principal fonte genética “Echo en Brazil”.

Um ano depois da primeira importação, o mexicano voltou às compras com força, adquirindo em 1998 nove produtos de Eduardo Fischer, do Haras Villa do Retiro, de Boituva (SP). Fischer passou a ser o principal fornecedor do PSL brasileiro para a Coudelaria La Moraleja, e consequentemente para o México, com dezenas de exportações. Mas Juan Jose também se abasteceu de produtos de outros criadores, entre eles Vitor Oliva, Agropecuária

Iannoni, Luis Ermírio de Moraes, Tonico Pereira, José Carlos Garcia, Walmor Antonio Ferraretto, Alberto Zuzzi e Efigênia da Silva Neves. A maioria dos animais foi adquirida em leilões da raça, onde Juan Jose é sempre presente: “Os leilões não são apenas oportunidade de bons negócios com facilidade de pagamento, mas são eventos que vão além de se vender e comprar, uma vez que eles geralmente acontecem conjuntamente a exposições e provas funcionais que promovem a raça e valorizam o produto”, observa.

“Os cavalos brasileiros sempre foram criados conservando-se a versatilidade do PSL. Atualmente, os criadores estão direcionando a seleção para a dressage, e eu gosto muito disso. Os animais são maiores e fortes e podem competir contra os cavalos europeus. A seleção brasileira do PSL se adequou a realidade e atualidade do mercado”, diz.

Resultado desta combinação das linhagens originais com o PSL brasileiro, os Lusitanos ferro “LAM” vem colecionando conquistas importantes em concursos de modelo e andamentos e em competições de Adestramento, “sempre com as pontuações mais altas”, ressalta Juan Jose, que comemora a liderança no ranking mexicano de dressage da Coudelaria La Moraleja.

Os produtos Lusitanos de ferro “LAM” também se impõem nas competições de Equitação de Trabalho, modalidade introduzida no país pelo criador no início da década de 2000.

Além de produzir o melhor PSL do México, a Coudelaria Casa de Campo La Moraleja também é um centro de treinamento de referência na formação de cavaleiros de Adestramento e Equitação de Trabalho. Alunos e clientes se tornaram fiéis consumidores dos “cavalos belos, nobres e, sobretudo, fáceis de montar”, enfatiza Juan Jose sobre as características tão singulares do cavalo Lusitano.



Jiu-Jitsu: primeiro Lusitano brasileiro importado pela Coudelaria do Luar. Na conquista do título de Campeão dos Campeões no Festival da Bélgica 2018, com seus proprietário e criador, Ismael Gonçalves da Silva

COUDELARIA DO LUAR

Com criação na Bélgica e na França, **Leonardo dos Anjos e Benoit David** são os novos investidores do PSL brasileiro na Europa

O título de Campeão dos Campeões do Festival do PSL na Bélgica conquistado em 2018 pelo brasileiro Jiu Jitsu IGS foi um dos mais comemorados pela Coudelaria do Luar, que nasceu da fusão dos criatórios de Benoit David, na Bélgica, e Leonardo dos Anjos, na França. Jiu-Jitsu IGS foi o primeiro produto nacional importado pela dupla, em 2016, e, hoje, é o aclamado garanhão do plantel: “Não há mais dúvidas, Jiu-Jitsu IGS é um reprodutor extraordinário. Seus filhos são todos melhores uns que os outros e nos fazem sonhar. Queremos vê-los brilhando nas pistas. Que alegria ver este resultado”, comemora Leonardo dos Anjos.

Além do comemorado desempenho na reprodução, Jiu-Jitsu IGS também começa a fazer bonito nas pistas de Adestramento onde estreou em abril de 2019. Montado por Justin Verboomen e com apenas seis meses de formação, o conjunto venceu na estreia da série Cavalos Jovens com a nota média final de 8,6 pontos.

“O cavalo Lusitano é nossa paixão; a criação e a seleção são verdadeira obsessão”, comentam Benoit e Leonardo que há vinte anos selecionam a raça. Os dois criadores não só representam

uma nova geração de consumidores europeus para o PSL brasileiro, como também podem ser a porta de entrada destes animais na Ásia: “cavaleiros de renome têm comprado vários dos nossos promissores potros”, avisa Leonardo.

Levando seus produtos para os principais festivais do PSL na Europa, a Coudelaria do Luar contabiliza conquistas do cobiçado título de Campeão dos Campeões com produtos de ferro próprio, como os de Ingrid do Luar, na França, e de Fidalga do Luar e Milionário do Luar, ambos na Holanda.

A Coudelaria do Luar virou cliente e fã do PSL brasileiro há quatro anos, mas há muito vem acompanhando a evolução do plantel. “A criação brasileira é muito boa, com produção de animais funcionais e fortes. Como nosso objetivo é criar o PSL para o Adestramento de alto nível, mas que mantenha as características próprias da raça, o Brasil é uma importante fonte de genética e que atende a essas exigências”, observa Leonardo, e finaliza: “Acreditamos que seja, atualmente, o mercado mais forte do mundo para quem quer um PSL de exceção”.



**ARENA
LUSITANOS**

by comunicacaoAG

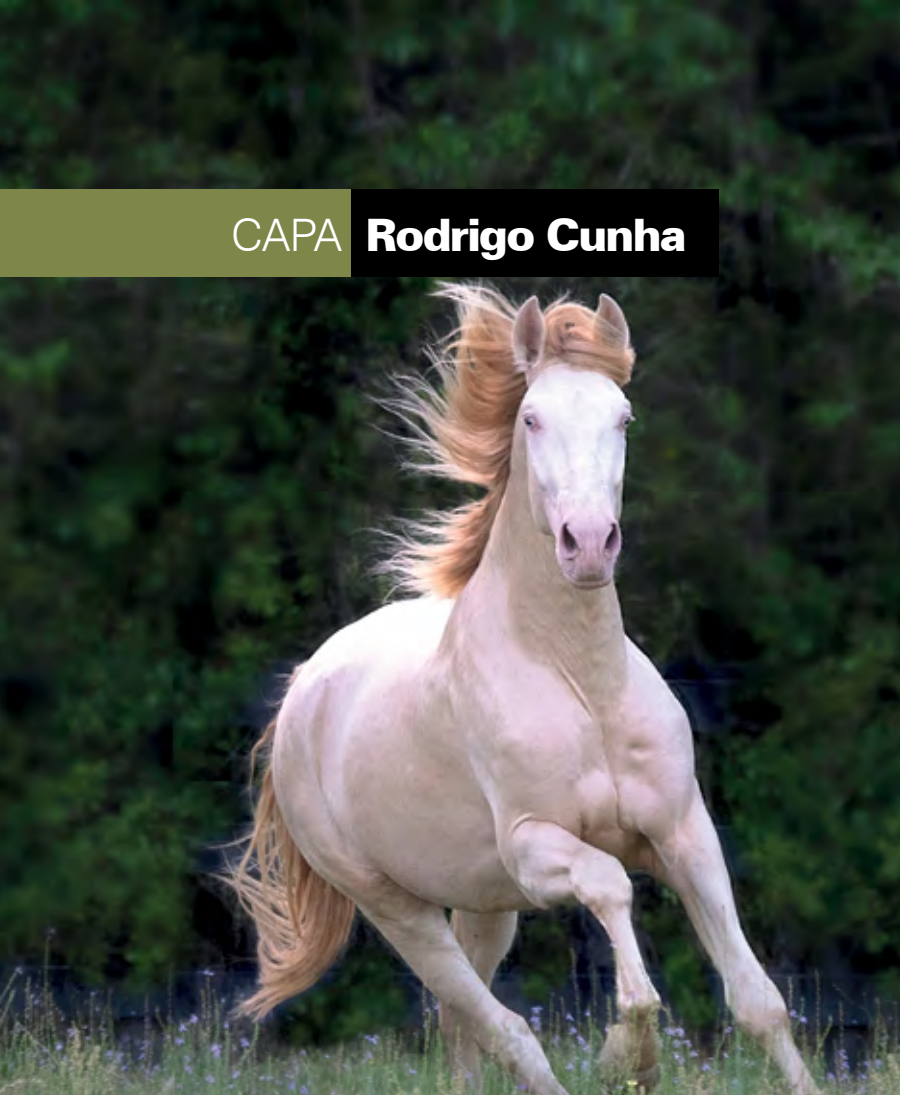


LUAR SS

FARAO JHC X GAIVOTA SS

- GARANHÃO COM 80 PONTOS DE REGISTRO
- CINCO VEZES MEDALHA DE OURO EM EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS
- BICAMPEÃO NACIONAL DE EQUITACÃO A PORTUGUESA
- CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE ADESTRAMENTO
- PRIMEIRO CAVALO PSL A PARTICIPAR DE UM PAN-AMERICANO DE ADESTRAMENTO
- PAI DE UM FINALISTA OLÍMPICO EM ADESTRAMENTO (RELAMPAGO DO RETIRO)

fernando.arena@outlook.com - instagram: arena_lusitanos - Cel. 11 96903.4050



Épico do Retiro: a primeira importação do Brasil e garanhão recomendado da APSL (Foto: Tamara Gooch)



Rodrigo Cunha: brasileiro que representa a nova geração de "embaixadores" do PSL nos EUA (Foto: Tupa Vídeo)

UM BRASILEIRO NA AMÉRICA

Rodrigo Cunha, da BF Horse, representa a nova geração de investidores no PSL brasileiro

O Puro Sangue Lusitano está “nas veias” deste carioca que herdou da família a paixão pela raça. Cresceu compartilhando a admiração e informações sobre o PSL com o primo, o criador André Almeida Menezes Cunha. Quando se estabeleceu nos Estados Unidos, em Williston, na Flórida, Rodrigo Cunha se manteve criando e selecionando a raça em sua Blueberry Farm, hoje BF Horse, e decidiu a ir além construindo o bem estruturado centro de treinamento - Boutique Breeder & Training Center -, onde busca formar animais e cavaleiros de alto rendimento em Adestramento e Equitação de Trabalho.

Inicialmente, Cunha importava de Portugal, mas a partir de 2016 seu olhar se voltou para a terra natal. Épico do Retiro foi sua primeira aquisição em negócio fechado com o Haras dos Sonhos, de Boituva (SP). Garanhão recomendado (****) da APSL, Épico do Retiro foi medalha de ouro por cinco vezes em concursos de modelo e andamentos e é pai de dois grandes campeões.

Atento ao exigente mercado americano, a BF Horse estabeleceu as bases da seleção do ferro BF no PSL moderno e funcional, e em especial direcionado para o Adestramento. A mesma filosofia vale para o tipo de animal que importa. E é esse tipo de produto que Cunha encontrou no Brasil: “o PSL brasileiro possui todas as características da raça, além da diversidade”, enfatiza o criador

que já importou outros 25 produtos do Brasil de diferentes ferros, entre eles IGS, Drosa, “dos Sonhos”, entre outros.

Como o foco da seleção é a funcionalidade, a BF Horse busca mostrar as qualidades da raça onde seu público alvo está: nas pistas de Adestramento e Equitação de Trabalho. Para tanto criou o BF Horse Team composto por atletas profissionais das duas modalidades. Dos PSL brasileiros que fazem parte do time destacam-se Luxo do Drosa, Florette IGS e Centauro dos Sonhos que vem construindo campanha nas pistas e participação em importantes competições nacionais, incluindo o Global Dressage Festival 10 Nacional, em Wellington, na Flórida.

No final de 2018, passou a integrar o time da BF Horse Rodolpho Narezzi, cavaleiro e criador responsável pela seleção do Haras dos Sonhos. Na BF Horse, o jovem entusiasta da raça desempenha várias funções: médico veterinário, manager, responsável pelo gerenciamento da fazenda, além de cuidar da seleção do plantel, escolhendo os cruzamentos e toda a parte de reprodução. E as incumbências têm tudo para aumentar com o crescente interesse da BF Horse no mercado nacional: “os números das nossas importações revelam a direção da nossa criação. Gostamos muito do PSL brasileiro e não tenho dúvida que teremos cada vez mais orgulho do nosso Lusitano”, finaliza Cunha.

Paixão pelo Cavalo Lusitano
Profissionalismo
Dedicação
Técnicas de última geração



Central Equina de Reprodução
Compromisso com os melhores resultados!



Sêmen dos principais garanhões Lusitanos do mundo!

www.centralequinadereproducao.com.br / cer@cer-cavalos.com
+ 5515 98116.9998 + 5515 98117.0008 + 5515 3263.3556
Boituva/SP - Brasil

DESPEDIDAS



DUARTE PIRES DA CONCEIÇÃO.

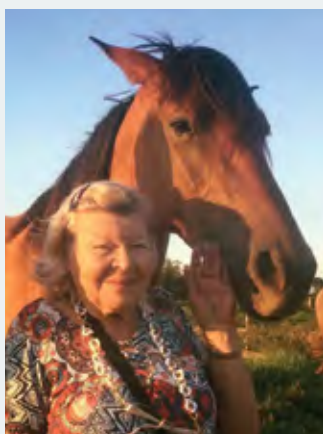
Foram vinte anos dedicados a criação do PSL no Haras DPC, em Jundiaí (SP). Sua seleção foi marcada pelo esmero, e como resultado os cavalos de ferro "DPC" são dóceis, inteligentes, fortes e atléticos, vários deles com destaque no Adestramento e na Equitação de Trabalho. "Seu Duarte" deixa contribuição imensurável para o plantel nacional. O criador e empresário faleceu dia 11/11/2018, em São Paulo, aos 77 anos.



NORBERTO NOGUEIRA MIGUEL. Nono ou Nor, como era carinhosamente chamado pela família e amigos, era um apaixonado pelo cavalo Lusitano. Gostava de cavalgar e estava sempre presente nos eventos da raça ao lado da esposa, Suely Moraes, criadora e competidora da Equitação de Trabalho. O empresário faleceu em 06/10/2018 em Mogi-Guaçu (SP), aos 55 anos.

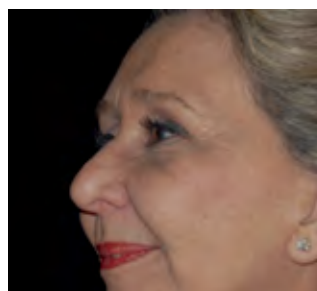
LYDIA GRANATO ERWENNE.

Grande incentivadora da filha na seleção do PSL, Clélia Araújo Pinto, vice-presidente da ABPSL, dona Lydia era presença nos eventos da raça. Faleceu dia 08/08/2018, em São Paulo, aos 98 anos.



GERTRAUDE ILSE RICHTER

PECHO. Caminhar no piquete junto aos cavalos no Haras Scarpatti, em Porto Feliz (SP), ao lado da filha e também criadora Priscila era um dos seus programas favoritos. A alegria, sua marca registrada. Autêntica e divertida, a "Princesa dos Milionários" conquistava as pessoas por onde passava com seu largo sorriso. Faleceu em São Paulo (SP) dia 7/03/2019 aos 81 anos.



TERESA MONFORTE. Entusiasta do cavalo Lusitano, Teresa e o esposo, José Guimarães Monforte fundaram em 1990 o Haras Páteo Andaluz, localizado na divisa dos municípios de Itapira e Lindóia, interior paulista. Criaram e registraram mais de uma centena de animais, desenvolvendo uma linhagem própria, baseada nas criações Top Agropecuária e Haras Itapuã, com inserções permanentes dos garanhões de maior evidência na criação nacional. Teresa faleceu no dia 12/12/2017, em São Paulo (SP), aos 72 anos.

UM TRIBUTO AOS AMIGOS DO PSL QUE PARTIRAM



MANUEL PEREIRA DE FIGUEIREDO (GRACIOSA). Foi exímio equitador e cavaleiro nas modalidades hípicas olímpicas, dividindo com o irmão, Filipe Graciosa (que faleceu um mês depois) a paixão pelo cavalo Lusitano, a tauromaquia e as tradições equestres portuguesas. Nelinho, como era conhecido, faleceu dia 09/01, em Vila Franca de Xira, Portugal, aos 58 anos.



SULTAN DARR. Seu verdadeiro nome era Kevin Edwards. Nascido nas Ilhas Bermudas, vivia há vários anos no Brasil. Representou seu país em competições internacionais. Aqui, era cavaleiro e treinador de Adestramento e Concurso Completo de Equitação, formando uma nova geração de atletas e ensinando que a melhor maneira de se comunicar com o cavalo era respeitar o momento do animal e estabelecer uma relação de carinho e amor. Sultan faleceu no dia 10/08/2018, em Limeira (SP), aos 43 anos.



UM MESTRE DA EQUITAÇÃO

FILIFE PEREIRA DE FIGUEIREDO, mais conhecido como Filipe Graciosa, se transformou em uma referência na equitação mundial. O criador português deu importante contribuição na formação do livro genealógico da raça e na promoção dos cavalos de Alter Real. Detentor de uma riquíssima cultura equestre, exerceu diferentes funções: médico veterinário, juiz de concursos de morfologia e provas funcionais mundo afora - inclusive no Brasil -, cavaleiro e mestre picador, entre tantas outras. Um dos maiores orgulhos de Filipe Graciosa era a Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE), onde foi um dos fundadores e diretor por trinta anos. Também presidiu por vários anos a Sociedade Hípica Portuguesa. Filipe Graciosa morreu no dia 18/02, em sua Coudelaria Marques de Graciosa, em Idanha-a-Nova, aos 63 anos. Deixa um legado inestimável a raça e a equitação clássica.

Fatos & Feitos

CARTA REGIA — DE 29 DE JULHO DE 1819.

Manda fazer nos campos da Cachoeira da Capitania de Minas Geraes um Estabelecimento de manadas reaes para o melhoramento da raça cavallar.

D. Manoel de Portugal e Castro, Governador e Capitão General da Capitania de Minas-Geraes. Amigo. Eu El-Rei vos envio muito saudar. Havendo julgado por conveniente mandar fazer nessa Capitania um estabelecimento de manadas reaes, com o fim de melhorar as raças dos cavallos, para o que tenho mandado vir alguns do Reino de Portugal : sou servido ordenar que aquelle estabelecimento se faça nos campos da Cachoeira, onde existiam os quartéis e pastos do Regimento de Cavallaria de Linha dessa Capitania, determinando que pelos cofres da Junta de minha Real Fazenda se haja de abonar toda a despesa que fór necessaria para systemar aquelle estabelecimento, e para a compra de 50 éguas, com que elle deve começar ; confiando do vosso zelo e cuidado que este projecto se hajá de verificar com a devida economia, e com aquellas disposições que parecerem mais conducentes a tornar permanente e vantajoso o mesmo estabelecimento. O que me pareceu participar-vos para vossa intelligencia e para que assim se execute sem duvida ou embargo algum. Escripto no Palacio do Rio de Janeiro em 29 de Julho de 1819.

REI.

Para D. Manoel de Portugal e Castro.

Certidão de nascimento das raças brasileiras

No dia 29/07/2019 será celebrada a fundação das manadas reais no Brasil determinada pelo Rei Dom João VI. Foram instaladas em Cachoeira do Campo (MG), em um prédio erguido em 1779 por Dom Antonio de Noronha e ainda existente. Considerada a coudelaria irmã de Alter Real, mantinha 50 éguas e garanhões Lusitanos vindos de Portugal com o intuito de melhoramento genético do plantel brasileiro.

O criador Fernando J. Prado Ferreira, junto à filha, a estudante de veterinária Isabel, e a pesquisadora e paleógrafa Sílvia do Prado Buttros, estão preparando para lançamento no aniversário de 200 anos da entidade uma série de imagens e documentos como a “Carta Régia” que parece ter sido a verdadeira certidão de nascimento das raças brasileiras oriundas do Puro Sangue Lusitano.

Tributo em Portugal

Durante o Festival do Cavalo Lusitano, que acontece entre 27 e 29 de junho no Hipódromo Manuel Possolo, em Cascais, a ABPSL será homenageada pela APSL – Associação Portuguesa de Criadores do Puro Sangue Lusitano - como a segunda mais antiga associação de criadores da raça fora de Portugal. Na ocasião, a ABPSL contará com um estande com participação de vários criadores, exibição de vídeos que mostram a qualidade do plantel brasileiro, além de atrações que remetem a cultura nacional.

Curtas – Internacional

Andrea Bocelli é um apaixonado por cavalos. Nos estábulos de sua propriedade, Tenuta Bocelli, em Poggioncino, na Toscana, o xodó do mais amado tenor do mundo é Caudillo, um Puro Sangue Lusitano.

Madona, a rainha do pop, se permitiu um presente especial quando completou 60 anos, em agosto de 2018: comprou dois Lusitanos por 100 mil euros cada. Apaixonada por cavalos e montando há vinte anos, a cantora norte-americana passou a viver em Lisboa em setembro de 2017, onde um de seus programas prediletos é cavalgar nas areias de Comporta, badalado balneário das terras lusas.



Haras e Coudelarias brasileiras em livro

A criação do cavalo Lusitano no Brasil é o tema da nova obra de autoria do Ten.Cel. Luis Gustavo Ambar com lançamento previsto durante o Festival do PSL em Tatuí (SP). O projeto tem parceria com a ABPSL e a gráfica P + E. Esse é o terceiro trabalho do fotógrafo no universo do cavalo. Em 2018, Guto Ambar lançou “Looks”, onde mais de 200 imagens celebram a relação entre cavalo e cavaleiro. O segundo livro de arte do autor retrata a Cavalaria da Polícia Militar do Estado de São Paulo. As duas obras são projetos em parceria de Ambar com a KM Cultural.

CHT

CENTRO HÍPICO TATUÍ

ESPAÇO SOCIAL PARA FESTAS • EVENTOS • SHOWS
CONVENÇÕES • CASAMENTOS • BAR • CAFÉ
PLAY GROUND • PISTA DE COOPER • CAPELA



HÍPICA CENTAURUS

PASSEIOS À CAVALO • AULAS DE EQUITACÃO
HORSE BALL • EQUOTERAPIA

LOCAÇÕES PARA EVENTOS EQUESTRES

3 PISTAS MULTIUSO • PISTA PARA SALTO
PISTA PARA ADESTRAMENTO CLÁSSICO
PICADEIRO COBERTO COM ESPAÇO SOCIAL
106 COCHEIRAS COBERTAS PARA EVENTOS
APARTAMENTOS PARA HOSPEDAGEM
ILUMINAÇÃO NOTURNA • GERADOR
DISPONIBILIZAÇÃO DE SALA DE APOIO
EQUIPAMENTOS DE SOM • EQUIPAMENTOS PARA
PROJEÇÃO DE FILMES E SLIDES • WI-FI

LOCAL : ROD. SEN. LAURINDO MINHOTO
PISTA LOCAL - ROTATÓRIA DO CEAGESP - TATUÍ/SP
CONTATO: EVENTOS@GRUPOCASTANHEIRO.COM.BR

Fatos & Feitos

DESTAQUES DO CAVALO LUSITANO EM NOTAS



Foto: Lily Forado/Cedida

Top portuguesa

Principal nome do Puro Sangue Lusitano na Dressage mundial, Maria Caetano Couceiro montando Coroadó (AR) conquistou a melhor posição de um conjunto da raça no ranking da Federação Equestre Internacional (FEI): 32º lugar em abril/2019, mês em que o conjunto fez bonito na FEI Dressage World Cup Finals em Gothenburg, Suécia, registrando 76,393% no GP Freestyle e ocupando a 13ª colocação entre os 18 tops mundiais da modalidade. A amazona se transferiu este ano de Portugal para Dusseldorf, Alemanha, onde divide os estábulos de Irina Zakhrebekova com o brasileiro João Victor Marcari Oliva.

Golegã 2019

Amantes do cavalo Lusitano e das tradições equestres portuguesas têm encontro marcado na Feira de São Martinho, no Largo do Arneiro, em Golegã, entre 1º e 11/11. O evento, instituído em 1571 e realizado em clima de festa regada a vinho e castanhas assadas, abriga as concorridas feiras internacional e nacional do cavalo com atrações como concursos de modelo e andamentos e variadas competições funcionais que reúnem o mais seletivo plantel do PSL do país.

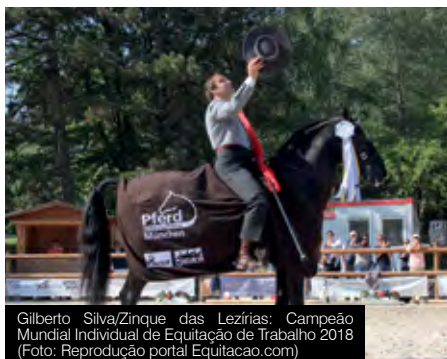


No Largo do Arneiro, em Golegã, cavalos, família e tradição fazem parte da Feira de São Martinho (Foto: Nuno Matos/Divulgação)



Tóquio 2020

Voltar a representar o Brasil nas próximas Olimpíadas passa pela conquista de medalha no Pan de Lima, em julho, objetivo que conta com a contribuição de conjuntos Lusitanos, maioria nas seletivas no país. Nos Jogos de Tóquio o Adestramento vai reunir 57 conjuntos e 15 times. Além do Japão ter vaga garantida por ser o país anfitrião, outras seis nações carimbaram passaporte para a “terra do sol nascente” durante os Jogos Equestres Mundiais de Tryon 2018: Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda e Suécia.



Gilberto Silva/Zinque das Lezírias: Campeão Mundial Individual de Equitação de Trabalho 2018 (Foto: Reprodução portal Equitacao.com)

Mundial de Equitação de Trabalho

Realizado em maio de 2018 em Munique, Alemanha, o evento, que acontece a cada dois anos, contou com participação de 47 conjuntos representantes de 15 países e disputa por equipes entre dez nações.

No pódio por equipe o ouro ficou com a Alemanha, a prata com Portugal e o bronze com a França. Na disputa individual, os portugueses, que montaram PSL, faturaram ouro com Gilberto Silva/Zinque das Lezírias, (o conjunto venceu na Maneabilidade e na Velocidade), e o bronze com João André Gonçalves/Damasco. A prata ficou com Thomas Tümer/Orlando, da Alemanha.

Líder do Paraequestre

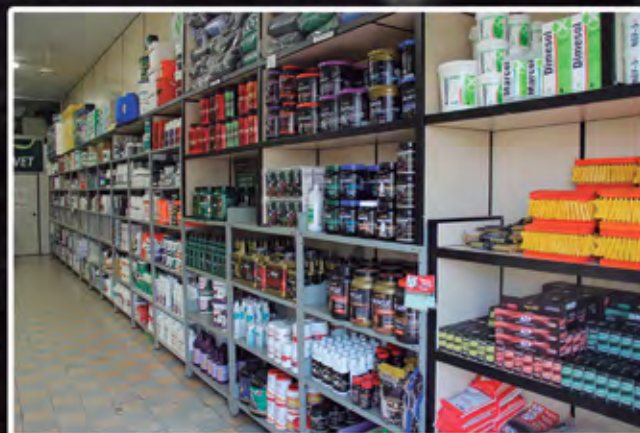
Andreia Úrsula Lima montando o PSL Ziegfield Interagro fechou a temporada 2018 no topo dos rankings da CBH (Prêmio Brasil Hipismo) e FPH (Trophée Efficacité) no Adestramento Paraequestre no Grau II, além de faturar o título de Campeã Brasileira na categoria Novatos. A amazona, que representa a escola de equoterapia da Sociedade Hípica Paulista começou a competir em 2016.



(Foto: Max Araújo Rodrigues/ABPSL)




***A mais completa farmácia
veterinária do Brasil***



Visite nossa Loja
Rua Alfredo Bueno, 593 Jaguariúna – SP
13820-000, Brasil

Telefones: (19) 3867-4558
Emergências: (19) 99774-0591

Site: www.nutrivet.com.br
E-mail: nutrivet@nutrivet.com.br
 facebook.com/nutrivetfarmaciaveterinaria

AS EMPODERADAS

Quatro mulheres que conciliam profissão com a paixão por cavalos e pelas competições de Adestramento



BÁRBARA ELISABETH LAFFRANCHI

“Ainda usava fraldas quando meu avô me colocava na sela de um pônei. Ele e meu pai eram apaixonados pelo Crioulo, que minha família seleciona ainda hoje em Londrina (PR), mas também tivemos Quarto de Milha com quem competia em tambor e baliza na adolescência”, diz Bárbara sobre sua ligação inicial com o mundo equestre.

O cavalo Lusitano entrou na vida da amazona quando ela descobriu no Adestramento sua modalidade ideal. Apresentada para a raça por sua treinadora, Sandra Albuquerque, na SHP, foi amor a primeira vista. “O Corsário IGS foi meu primeiro Lusitano. Na medida em que ia mudando de fase fui trocando de cavalo, sempre em busca de um animal que me proporcionasse uma montada melhor até que encontrei o Capez o Magnífico da Paixão. Ele me ensinou tudo, foi meu grande professor”, comenta a amazona que compete como Amadora. Outras

aquisições foram feitas desde então: Hábil Gigante do Nico e Arcos HM, cavalo que fez campanha bem-sucedida nas pistas. Capez e Arcos HM são as montarias da amazona em provas.

Em dezembro de 2017, Bárbara foi para Portugal e voltou proprietária de Biso das Lezírias, dono de campanha vitoriosa em concursos internacionais em Portugal e na Espanha com Maria Caetano Couceiro. Também é garanhão recomendado pela Associação Portuguesa do PSL. “Me apaixonei pelo Biso. Ele é um cavalo excepcional, mas como sou amazona amadora não consegui montá-lo, e não achava justo deixá-lo na baía. Então fui buscar um parceiro que topasse montá-lo para disputar os CDIs e tentasse vaga no Time Brasil para o Pan de Lima. O João Victor Oliva topou. Formamos uma parceria e apesar do conjunto ter sido formado em dezembro de 2018, já tem bons resultados”, comenta.

Apesar de ter à disposição três garanhões, Bárbara não tem planos de se tornar criadora de Lusitanos. “Minha vida está centrada na cidade de São Paulo e em Trancoso, na Bahia, onde crio gado de corte da forma mais natural possível, o Nelore literalmente orgânico”, finaliza.



PAULA NOGUEIRA

Das aulas de equitação a partir dos sete anos às competições de Salto da adolescência aos 25 anos, Paula Nogueira traz boas recordações, mas foi no Adestramento que a amazona se encontrou: “é uma modalidade que propicia total afinidade, cumplicidade e integração com o cavalo”. E foi montando Lusitano que se completou. Xangô do Aretê foi seu primeiro cavalo da raça “amigo presente na minha vida há aproximadamente três anos. Gostei tanto que há seis meses comprei o Estribilho”, diz.

Em 2018, Paula faturou duas faixas de campeã brasileira: na Média II Amador com Estribilho (OC) e na Amador Top com Xangô do Aretê. A amazona também foi líder do ranking da CBH nas duas séries, faturando, o Prêmio Hipismo Brasil.



SOPHIA BAPTISTA DE OLIVEIRA

De criança, na fazenda do avô, a amazona premiada no Adestramento, Sophia ampliou para várias direções seu envolvimento com cavalos.

Ao lado do marido, Marcelo, cria Mangalarga Marchador na Agropecuária Maripá, em Jaguariúna (SP), plantel que soma 40 anos de seleção. “Cavalos são nossa paixão, nos conhecemos numa viagem a cavalo e dividimos todas as decisões em relação aos animais”, diz.

Além das atividades no haras, desde 2010 o casal é uma espécie de “embaixador” da raça no Projeto Vitrine MM. Com animais da própria criação, Sophia e Marcelo percorrem feiras, exposições, eventos esportivos e cavalgadas na Europa promovendo o Mangalarga Marchador. No Brasil, o casal organizou em 2018 e maior cavalgada do mundo de uma única raça com quase 1.600 cavaleiros em Caxambu (MG).

Sócia da SHP, Sophia começou a competir no Adestramento há 12 anos: “Evoluí muito depois que comecei e entrar em provas. Os cavalos são os maiores professores e esse caminho, do aprendizado, é via de mão única e não tem fim”, finaliza.

MICHELINE IVETE SCHULZE

Praticando e competindo na modalidade há cerca de trinta anos, Mica, como é conhecida, se destaca pelo pioneirismo. Foi a primeira representante do país em Jogos Equestres Mundiais, em 2002, em Jerez de La Frontera, na Espanha. Também foi a primeira atleta do Adestramento a conquistar o Prêmio Brasil Olímpico promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) em 1999, voltando a ganhar o “Oscar” dos esportes no país em 2001. Das campanhas internacionais participou do Pan de Mar Del Plata, Argentina, em 1995.

Nas pistas nacionais, Mica contabiliza várias conquistas. Dentre suas montarias, três Lusitanos: Nevado Itapuã (2004), Rico WR, a partir de 2005, e, desde 2016 Brentina Comando SN, égua que ajudou a amazona a ocupar o topo do ranking paulista em 2017 e 2018 – ano em que também faturou o Troféu Eficiência FPH – na Sênior Top, a categoria de mais alto rendimento do Adestramento.

CAVALOS NOVOS

Competições e suas consequências para o cavalo Lusitano

Por André Ganc*

As provas para cavalos novos foram instituídas há pouco mais de 20 anos a fim de tutelar e avaliar o desenvolvimento dos animais jovens durante seu caminho para as categorias superiores, além de criar um ambiente de competição para os animais abaixo da idade mínima para o Prix St. George (PSG) e o Grand Prix (GP), onde possam competir em condição de igualdade com seus pares.

Da análise dos resultados dessas décadas de competições nos é possível tirar algumas conclusões e chegar a algumas indagações que, a meu ver, devem ser consideradas antes de se usar essa ferramenta na seleção de animais ou de se encaminhar um animal qualquer para essas competições.

Vamos a elas:

Do ponto de vista do treinamento e preparo de animais para as categorias superiores, podemos constatar uma enorme discrepância entre o esperado e o ocorrido, pois os animais vencedores em categorias de cavalos novos historicamente não resultaram em campeões em nível GP.

Do ponto de vista da seleção de reprodutores e/ou linhagens, também podemos concluir que os grandes vencedores em cavalos novos não resultaram em grandes produtores de ganhadores em GP e que, por sua vez, os grandes ganhadores de GP também não resultaram em produtores de campeões em cavalos novos. Podemos perceber claramente que as categorias de cavalos novos estão evoluindo numa direção diversa do Big Tour, e talvez que, nesse grupo de cavalos novos podemos ainda incluir o PSG, pois, depois da simplificação dessa reprise ocorrida em 2009, ela está mais próxima de uma reprise de cavalos novos do que do Big Tour.

Como consideração geral, há que levar-se em conta que o julgamento de cavalos novos avalia e restringe-se a cinco pontos: passo, trote, galope, submissão e impressão geral, e que se espera dos cavalos uma progressão linear e bem definida, com bem pouco espaço para variações.

Dito isso, podemos tentar avaliar os efeitos dessa pressão de seleção sobre a raça Lusitana.



O cavalo Lusitano, como bom galopador de dorso flexível que deve ser, nem sempre é capaz de sustentar um trote com cadência e suspensão muito definidas sem que antes se desenvolvam o reflexo de engajamento e a auto-sustentação. Isso quer dizer que vários Lusitanos serão penalizados como cavalos novos no quesito trote, e eventualmente impressão geral, por ser exatamente aquilo que se espera que sejam.

Também olhando o Puro Sangue Lusitano através da lente exclusiva da avaliação de cavalos novos como é proposta atual, restringimo-nos aos quesitos por ela propostos e excluímos os grandes diferenciais da nossa raça que prega-se serem a capacidade de superação física e mental que se traduzem em montabilidade e a permeabilidade em relação à equitação que é, afinal, a grande finalidade do cavalo de sela.

Levando-se em conta o acima exposto, temos que encarar as provas para cavalos novos como aquilo que realmente são: uma ferramenta de avaliação eventual e um ambiente de comércio do qual todos dependemos, mas nunca, nunca, um critério exclusivo ou definitivo para a seleção do Puro Sangue Lusitano, de competição ou não.



***André Ganc:** Eng, Agrônomo, treinador e clinicante. Integra o corpo de jurados da ABPSL e é juiz nacional oficial de Dressage e Cavalos Novos.



CHAMPIONS HORSES

ALTA PERFORMANCE

CROMO
+
BIOTINA

- LINHA COMPLETA DE RAÇÕES PARA EQUINOS
- DESENVOLVIDA PARA ANIMAIS DE ALTO RENDIMENTO
- COMPOSTA POR PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE
- FABRICADO COM A MAIS ALTA TECNOLOGIA.

Rações Fazendeiro,
mais que uma empresa
um parceiro.



www.racoesfazendeiro.com.br

 facebook.com/www.racoesfazendeiro.com.br

Contato: (15) 3278-3475  (15) 97404-3418



Av. Antonio Lacerda, 850 - Campo Grande - Pilar do Sul - SP - CEP 18185-000



DOOR TO DOOR

Toda exportação e importação de cavalos precisa se submeter ao cumprimento de requisitos regulamentados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). “O processo depende de alguns fatores que não se limitam ao MAPA, mas também envolvem as associações de raças e a SRF (Secretaria da Receita Federal)”, esclarece José Carlos Vaz Guimarães, da paulista Vazmar International Horse Forwarder. E acrescenta, “o Brasil sem dúvida deve ser o país mais complicado e burocrático para fazer este tipo de operação”, diz o profissional que atua no setor há vinte e cinco anos. Quanto ao papel das associações de raça no tramite de exportação, a entidade é responsável pela emissão do Certificado de Exportação.

No caso da importação, as exigências são praticamente as mesmas e envolvem o MAPA, a SRF e as associações, onde cada raça tem uma legislação zootécnica específica para aprovação da importação: “o país exportador tem que cumprir com as exigências sanitárias feitas pelo governo brasileiro e a entidade representativa da raça, e normalmente cavalos de esporte castrados para fins hípicas são importados via Confederação Brasileira de Hipismo (CBH), pois se destinam a uma atividade esportiva. “Lembrando que algumas associações têm o poder de vetar a importação se no entender do departamento técnico da mesma o cavalo não atenda alguns parâmetros mínimos de desempenho esportivo ou que a genética do mesmo não agregue nada para a raça no Brasil”, observa Vaz Guimarães.

PRINCIPAIS EXIGÊNCIAS

Cada país de destino do cavalo faz suas próprias exigências sanitárias, e existem exames específicos estabelecidos por cada um deles: “os mais comuns são o de AIE (Anemia Infecciosa Equina), Piroplasmose e o ‘fatídico exame de mormo’”, enfatiza Vaz Guimarães ao lembrar que a doença tem sido praticamente a responsável pelo fechamento do mercado internacional para o cavalo brasileiro desde 2012.

Seja exportando ou importando, durante a viagem o cavalo precisa ser acompanhado e monitorado por um profissional, chamado de groom, que geralmente é um veterinário.

Quando o animal chega ao país de destino, e ainda no aeroporto, novamente são realizadas inspeção física e exames, cujo resultado precisa ser compatível com o feito no Brasil. Outro procedimento na alfândega é a inspeção documental pelos órgãos federais (Receita Federal e Ministério da Agricultura).

A quarentena, outra preocupação de quem exporta cavalos, nem sempre é obrigatória no destino, depende do país: “Países europeus, por exemplo, não nos obrigavam a fazer quarentena na chegada, no entanto, a situação mudou com o aparecimento do mormo (doença infecto-contagiosa), e desde então estamos proibidos de mandar cavalos diretamente para aquele continente”,



Da origem ao destino, quais os requisitos para quem quer exportar ou importar cavalos?

alerta Vaz Guimarães. Já nos Estados Unidos, destino do maior percentual do Puro Sangue Lusitano “brasileiro”, é necessária uma quarentena de sete dias, período em que todos os exames solicitados pelo país são refeitos e o cavalo somente é liberado após checagem dos mesmos. Na América do Sul, países como Argentina, Chile e Uruguai exigem uma quarentena de 15 dias. “No entanto, alguns países pedem que além da quarentena no destino façamos uma quarentena anterior à exportação”, alerta Vaz Guimarães.

É difícil se estipular um custo de exportação de cavalos. No cálculo tem que entrar a modalidade de transporte (aéreo ou rodoviário), destino, quantidade de animais embarcados, documentação, exames obrigatórios, taxas etc.: “basicamente custa sempre mais caro que uma passagem de classe executiva”, diz Vaz Guimarães. E quem paga esta conta geralmente é o comprador.

Pela complexidade da operação, cheia de detalhes, e para não se correr riscos que podem levar a devolução do animal ao país de origem - caso se constate algum erro nos exames ou documentos - é recomendável que o exportador/importador contrate uma empresa especializada: “no mundo inteiro existem despachantes e agentes de carga com larga experiência em exportação e importação de cavalos”, observa Vaz Guimarães.

Estima-se que para se embarcar um animal é necessário um prazo em torno de 45 dias. Neste período são feitos os exames laboratoriais obrigatórios, além de se estabelecer o entrosamento entre as exigências da lei e a companhia aérea responsável pelo transporte. Geralmente as empresas internacionais possuem um departamento especializado no transporte de cavalos.

EXIGÊNCIAS PARA QUEM QUER EXPORTAR

- Certificação de Zootécnica
- Certificado de Registro Genealógico Definitivo
- Licença de Exportação
- Habilitação de quarentena
- Exames laboratoriais (AIE, Piroplasmose, Mormo)
- Liberação alfandegária na origem e no destino
- Contratação de frete aéreo
- Locação de baias
- Transporte rodoviário na origem e destino
- Acompanhamento do animal por um profissional (groom)



Cama de palha: a mais comum, baixo custo e fácil de ser encontrada



Cama de serragem: confortável, fácil manutenção e ótima absorção

COCHEIRAS: qual o tipo de piso mais adequado?

Conheça as vantagens e desvantagens dos disponíveis no mercado

Talita Gonçalves da Silva Vieira*

Constantemente profissionais que trabalham com cavalos buscam melhorar a qualidade do manejo, enfrentando desafios para estabelecer relativo conforto para o animal. Geralmente, tanto profissionais quanto os proprietários costumam dar mais atenção a rotina atlética, nutricional e reprodutiva do cavalo, deixando de lado os recintos utilizados para seu alojamento, e em especial e de essencial importância o manejo das cocheiras e o material utilizado como forro, ou seja, a “cama” desses recintos. Acrescente-se a isso a manutenção e o descarte apropriados que também devem ser motivo de preocupação.

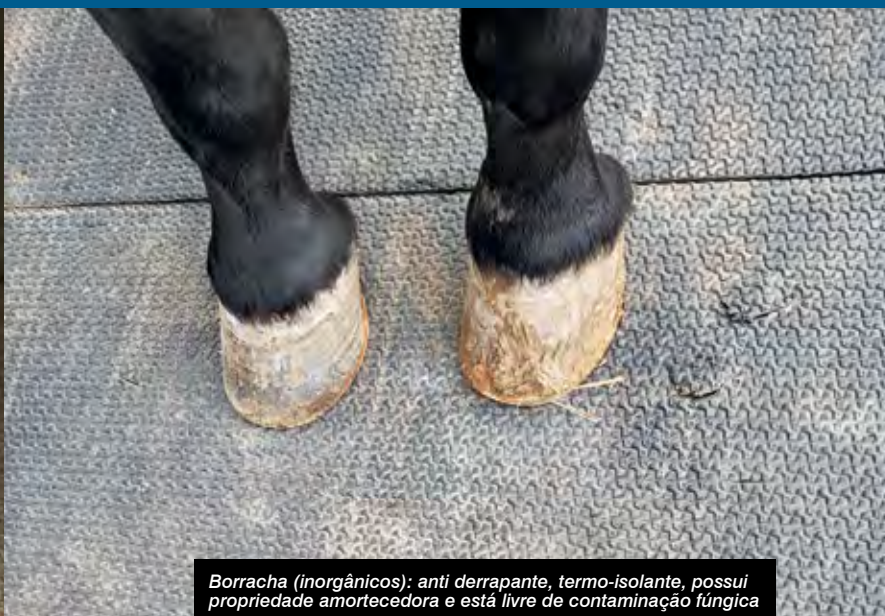
A maioria dos cavalos dorme em pé, comportamento natural da espécie, mas têm aqueles que preferem espojar ou deitar por períodos curto ou mais longo de tempo dependendo do tipo e qualidade da cama que lhe é oferecido. Artigos relatam, por exemplo, que cavalos submetidos a esforço diário têm predisposição para se deitar por um período 30 a 50 minutos. Em suma, é fundamental proporcionar ao cavalo a cama ideal, ressaltando que a falta de manutenção adequada pode trazer consequências como dores e lesões musculares (miosite), afecções podais, dermatites, cólicas, problemas respiratórios ou até mesmo acidentes graves como entorses ou fraturas.

O material utilizado para as camas deve ser absorvente, orgânico ou inorgânico. Sua função é diminuir o impacto do peso animal e lhe proporcionar maior conforto.

MANEJO DAS CAMAS

A higiene da cama precisa ser mantida permanentemente, proporcionando ao animal descanso tanto quando ele está de pé quanto deitado, não causando esforço em suas articulações ou problemas de aprumos. A cama precisa ser mantida seca, plana, macia, sem nenhum corpo estranho e com boas propriedades absorventes para minimizar o odor da decomposição causado pela urina e fezes. O ideal é que se utilize nesta higienização material que não armazene ou produza pó, odor excessivo ou quaisquer outras substâncias irritantes ou alérgicas.

Recomenda-se checar as cocheiras no mínimo duas vezes ao dia (manhã /tarde), e com auxílio do garfo retirar material orgânico e úmido para mantê-la sempre macia. A altura mínima recomendada é em torno de vinte a trinta centímetros, desta forma possibilitará um melhor conforto ao animal e boa capacidade de absorção e amortecimento.



Borracha (inorgânicos): anti derrapante, termo-isolante, possui propriedade amortecedora e está livre de contaminação fúngica



Areia (inorgânicos): proporciona ótimo amortecimento e alta absorção

TIPOS DE CAMA: VANTAGENS E DESVANTAGENS

São quatro os tipos de cama utilizados em baias para cavalos: palha, serragem, papel e inorgânica.

Palha. A mais comum, de baixo custo e fácil de ser encontrada. Mas tem desvantagens como armazenamento, acúmulo de poeira que causa problemas respiratórios, além de predispor a proliferação de fungos e, ainda, a palha pode ser ingerida pelo animal levando a transtornos digestivos.

Serragens. Produzidas a partir de pó ou maravalha (lascas finas de madeira), este tipo de cama é confortável, de fácil manutenção e ótima absorção. No quesito desvantagens traz a decomposição lenta, e a versão em pó também pode levar a problemas respiratórios. A mesma cautela deve ser tomada em relação aos cavalos que têm o hábito de ingerir esse tipo de material, podendo sofrer transtornos no sistema digestivo.

Papel. É um tipo de cama pouco usada no Brasil, mas que tem como vantagem o baixo custo e a fácil manutenção, sendo indicada para cavalos alérgicos. Entre as desvantagens estão a decomposição muito rápida devido a alta absorção, o que torna o ambiente favorável para a colonização por fungos.

Inorgânicos. Feitas com areia ou borracha. Limpas, úteis, seguras, confortáveis e higiênicas. A de borracha é anti derrapante, termo-isolante, possui excelente propriedade amortecedora e está livre de contaminação fúngica, sendo indicada para cavalos que exigem cuidados especiais para os membros locomotores e/ou sistema respiratório. Traz, ainda, entre outras vantagens a durabilidade e custo condizente com os benefícios. No quesito desvantagens, a higienização com água pressurizada e o uso diário de detergentes requer um manejo trabalhoso comparado com as outras opções. Já a cama de areia proporciona ótimo amortecimento e alta absorção. As desvantagens: é pesada, de difícil manejo e descarte, e a ingestão crônica de pequenas quantidades também pode causar transtornos digestores como as cólicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É muito importante que a cama, após a utilização, receba seu devido descarte, pois estamos lidando com um composto orgânico que deve ser adequadamente manejado antes de ser introduzido ao meio ambiente. Infelizmente, não é isso que acontece. O ideal para resolução desse problema é a compostagem, processo onde há um preparo de fertilizante naturalmente rico em húmus e nutrientes, podendo, assim, reciclar resíduos orgânicos com maior eficiência, minimizando ao máximo os danos ao meio ambiente.

O objetivo desse artigo é contribuir sobre o tema com orientações e esclarecimento de dúvidas daqueles que trabalham diretamente no manejo desses espetaculares animais, e que querem dar sua contribuição na melhoria de sua qualidade de vida.

BEM-ESTAR ANIMAL

Em nenhum momento esse tema esteve tão em voga como agora. Afinal, para se ter um animal saudável é fundamental seguir o conceito dos três estados do bem-estar animal: físico, mental e natural.

Estado físico: quando o animal sem manifestações clínicas de doenças tenta se adaptar ao meio ambiente ao qual lhe foi proporcionado.

Estado mental: referente aos sentimentos dos animais, livres de doenças e em ambiente favorável não quer dizer que ele esteja confortável.

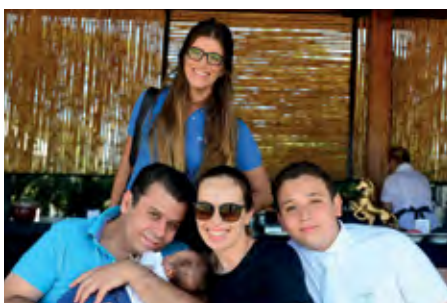
Estado natural: livre de dor, sofrimento e doença, como também em bom estado nutricional para interagir com a natureza. Falhas nesses fatores resultam no comportamento do animal ou em mudanças no seu sistema fisiológico. Tais efeitos podem ser imediatos, temporários ou prolongados, e certamente alteram estado físico, mental ou natural, podendo causar traumas ou sequelas graves.

*Talita Gonçalves da Silva Vieira é médica veterinária especialista em cirurgia e diagnóstico por imagem em equinos pelo Instituto Brasileiro de Formação Profissional Veterinária (IBVET), com especialização em clínica e cirurgia de grandes animais no Hospital Veterinário da Universidade de Guarulhos (UnG) e atuação em clínicas, cirurgia e reprodução.

26 a 29 de Abril
Centro Hípico de Tatuí
Tatuí – SP

XXXVII Expo Internacional do Cavalo Lusitano

Desafios internacionais de Adestramento e
Equitação de Trabalho e o melhor do plantel nacional





30/11 a 02/12
Sociedade
Hípica Paulista
São Paulo – SP

Festival do Cavalo Lusitano 2018

Definição dos títulos da temporada no evento de encerramento da agenda 2018 da ABPSL





30/11 a 02/12
Sociedade
Hípica Paulista
São Paulo – SP

Festival do Cavalo Lusitano 2018

Definição dos títulos da temporada no evento de encerramento da agenda 2018 da ABPSL



Copa ABPSL de Adestramento 2019

Na I etapa, pontuações altas e resultados válidos para
o Troféu Eficiência da Federação Paulista de Hipismo

30 de Março
Hípica Bonanza
Porto Atibaia
Atibaia – SP



28 de Abril
Coudelaria do
Castanheiro
Tatuí – SP

XVII Leilão Internacional Luso Brasileiro

A seleta produção das Coudelarias Ilha Verde, Castanheiro
e Rocas do Vouga atraíram compradores internacionais





28 de Abril
Coudelaria do
Castanheiro
Tatuí – SP

XVII Leilão Internacional Luso Brasileiro

A seleta produção das Coudelarias Ilha Verde, Castanheiro
e Rocas do Vouga atraíram compradores internacionais



Campeonato Internacional do PSL na Bélgica

Criação brasileira fatura o título de Campeão
dos Campeões com Jiu-Jitsu IGS

28 e 29 de Setembro
École d'Equitation
dês Gesves
Gesves - Bélgica



27 e 28 de Abril/2019
Sociedade
Hípica Paulista
São Paulo - SP

CDI2* *Laffranchi*

2ª seletiva rumo ao Pan de Lima em clima de disputas
acirradas na pista e confraternização na platéia





TABELA DE ASSOCIADOS ABPSL

NOME DO SÓCIO	NOME DO HARAS	CIDADE	ESTADO	EMAIL
Adriano Rodrigues Reis	Adriano Rodrigues Reis	Campo Belo	MG	adrianoreis10@yahoo.com.br
Adriano Salomão Paiva Soares	Haras Salomão	São Caetano do Sul	SP	adrianosoares007@gmail.com
Aginaldo Arsuffi	Haras Palmeiras da Serra	São Bernardo do Campo	SP	agnaldo@arsuffibrao.com.br
Agropecuaria Itapua LTDA	Haras Itapuã	São Paulo	SP	eniomonte@harasitapua.com.br
Ana Alice Moraes Lobo Antunes	Haras Mla	Sorocaba	SP	coudelariaml@hotmai.com
Ana Maria Cardoso Gurgacz	Ana Maria Cardoso Gurgacz	JI - Parana	RO	edsonestanciascascavel@gmail.com
Andre Almeida de Menezes Cortes	Cudalaria Boa Nova	São Paulo	SP	coudelariaboanova@hotmail.com
Andre Ganc	Haras Vale do Aretê	São Paulo	SP	andreganc@terra.com.br
Aneliese Franco Ferraz Gonçalves	Haras Onyx	São Caetano do Sul	SP	ane@pmaise.com.br
Antonio Augusto de Souza Coelho	Haras Nossa Senhora da Conceição	São Paulo	SP	homobulla@mac.com
Antonio Carlos Filleti	Antonio Carlos Filleti	São Paulo	SP	acfilleti@gmail.com
Antonio de T. M. Pereira Filho	Top Agopecuária	São Paulo	SP	tonicopereir@uol.com.br
Ariovaldo Valente	Haras Valente	São Paulo	SP	parapua@metalurgicaparu.com.br
Armando Borges Batista	Armando Borges Batista	Santana de Parnaiba	SP	armando@rodborges.com.br
Barra Agropecuaria Ltda	Haras Da Barra	São Paulo	SP	barra@barraagropec.com.br
Bell Champ Ltda	Fazenda Bell Champ	Votuporanga	SP	agronegocios@bellchamp.com.br
Bruno Nogueira De Oliveira Lima	Bruno Nogueira De Oliveira Lima	Araraquara	SP	limanogueir@uol.com.br
Carlos Leal Villa	Haras Villa Da Rainha	Sao Paulo	SP	cvilla@solvi.com
Carolina Avi Silva	Carolina Avi Silva	Sao Paulo	SP	carol.avi@hotmail.com
Castanheiro Agropastoril Ltda	Coudalaria Do Castanheiro	Sao Paulo	SP	diretoria@aquecedoreskent.com.br
Cer - Central Equina De Reprodução	Cer - Central Equina De Reprodução	Boituva	SP	cer@cer-cavalos.com
Claudemir Siroti	Claudemir Siroti	Santana Do Parnaiba	SP	claudemir@siroti.com.br
Claudia Honda Uenish	Centro Hípico Jf	Sao Paulo	SP	claudiaclauhonda@gmail.com
Claudio Rabello Thomaz	Coudalaria R Thomaz	Guarulhos	SP	claudio.thomaz@terra.com.br
Clelia Maria Erwenne Araujo Pinto	Coudalaria Do Castanheiro	Sao Paulo	SP	diretora@aquecedoreskent.com.br
Coudalaria Luso Brasileira	Coudalaria Luso Brasileira	Guarulhos	SP	ismaeldiretoria@terra.com.br
Coudalaria Vila De Sagres	Coudalaria Vila De Sagres	Santo Antonio Do Pinhal	SP	geancarlo.bonagura@viladesagres.com.br
Daniela Reimann	Coudalaria Do Sol	Engenheiro Coelho	SP	escritorio@coudelariadosol.com.br
Davi Trindade Carrano	Manege Santa Adelaide	Cotia	SP	carranodavi@gmail.com
Eduardo Bundyra	Haras Crystal	Sao Paulo	SP	bundyra@uol.com.br
Eduardo Caldas Reboucas	Cabanha Arrulha	Sao Paulo	SP	cabanhaarrulha@terra.com.br
Eduardo Chatzoglou	Haras São Caralambos	Sao Paulo	SP	eduardo@sparflex.com.br
Eduardo Fischer	Haras Villa Do Retiro	São Paulo	SP	fischereduardo@fischergroup.com.br
Eduardo Galione	Haras Galione	São Paulo	SP	edugalione.eg@gmail.com
Efigenia Da Silva Naves	Haras Da Paixão	Ubatuba	SP	financeiro@raddarempreendimentos.com.br
Eraclito Fazzio Junior	Rancho Boa Vista	Atibaia	SP	campos.fazzio@uol.com.br
Fabricio Gallo	Coudalaria Sempre Verde	Pitangueiras	SP	farmaclara1@itefonica.com.br
Fazenda Do Moinho Velho Agrop. Ltda	Fazenda Do Moinho Velho Agrop. Ltda	Vassouras	RJ	fmv.lusitanos@gmail.com
Fazendas Interagro Ltda	Fazendas Interagro Ltda	Itapira	SP	interagro@interagro.com.br
Fb Importação E Exportação Ltda	Fb Importação E Exportação Ltda	Indaiatuba	SP	andre@fbtrading.com.br
Felipe Villar	Haras Hci	Guarulhos	SP	felipe.villar@hci.ind.br
Fernando J. Prado Ferreira	Coudalaria Do Verde Prado	Sao Paulo	SP	fpradoferreira@pn.com.br
Fernando Rodrigues Neto	Arena Lusitanos	Mairipora	SP	fernando.arena@outlook.com
Flavio Pinheiro Valente	Haras Coração Valente	Sao Paulo	SP	dr_flastic@terra.com.br
Flavio Rabelo De S. Picosse	Coudalaria Triangulo	Uberlandia	MG	flaviopicosse@gmail.com
Flavio Rafael Monteiro	Haras Imperial	Cotia	SP	flavio.rafael@uol.com.br
Francisco Antonio Rios Corral	Fazenda Santana	Sao Paulo	SP	franciscorioscorral@hotmail.com
Gabriel Garcia Nascimento	Fazenda Ivinhema	Sao Paulo	SP	gabriel_nascimento@hotmail.com
Geraldo Roberto Lefosse Junior	Haras Das Magueiras	Barueri	SP	geraldo.lefosse@linklaters.com
Gilberto Carvalho	Haras Carvalho	Sao Paulo	SP	gilberto@carvalhoautomoveis.com.br
Global Equus Assess E Cons Ltda	Global Equus Assess E Cons Ltda	Cotia	SP	fernando@globalequus.com.br
Haidar Hussein Haidar	Haidar Hussein Haidar	Foz Do Iguaçu	PR	bibisusy@icloud.com
Haras Cantareira	Haras Cantareira	Sao Paulo	SP	haras@harascantareira.com.br
Haras Jurua/Ricardo De Tlara	Haras Juruá	Sao Paulo	SP	ricardo.t.lara@agropecuariajurua.com.br
Haras Pateo Andaluz	Haras Pateo Andaluz	Sao Paulo	SP	jgmonforte@gmail.com
Haras Perrone Ltda	Haras Perrone	São Jose Dos Cpos	SP	jperrone1@hotmail.com
Haras Vale Da Raposa	Haras Vale Da Raposa Ltda	Sta Cruz Da Cabrália	BA	tocadomarin@tocadomarin.com.br
Helen Suzy De Fatima Cardoso	Rancho Cardoso	Osasco	SP	
Hilda Maria De Toledo Piza	Haras Da Prata	Aguas Da Prata	SP	pri.lombardo@hotmail.com
Iged S/C Ltda	Haras Vale Do Arete	Sao Paulo	SP	iged@uol.com.br
Ismael Goncalves Da Silva	Coudalaria Luso Brasileiro	Sao Paulo	SP	ismael@grupo-igs.com.br
James Santos	Estância Da Ferradura	Sorocaba	SP	jamesan@terra.com.br
Joao Annes Guimaraes	Haras Guimarães	Belo Horizonte	MG	alewladis@hotmail.com

Jonathan Clayton Rosa	Jonathan Clayton Rosa	Pilar Do Sul	SP	jcr.contato@hotmail.com
Jorge Ibrahim Khalil	Jorge Ibrahim Khalil	Jacarei	SP	jorgekhalil@me.com
Jose Antonio Fonseca	Jose Antonio Fonseca	Sao Paulo	SP	josefonseca@terra.com.br
Jose Brito Eusebio E Nuno Eusebio	Fazenda Sasa Je	Martinopolis	SP	joseeusebio@netcabo.pt
Jose Carlos Antonio Salomao	Haras Salomão	Barueri	SP	zecasalomao@uol.com.br
Jose Cassio De Almeida Magalhaes	Haras Nossa Senhora Da Penha	Sao Paulo	SP	tabuscm@gmail.com
Jose De Mattos Reboucas Neto	Haras Jmr	Guararema	SP	zevet31@hotmail.com
Jose Fernando Scarelli Lopes	Haras Andaluzia	Bauru	SP	jscarelli@usp.br
Jose Policano	Haras Marota Marley	Sao Paulo	SP	
Jose Victor Oliva Jr	Coudelaria Ilha Verde	Sao Paulo	SP	victor.oliva@holdingclube.com.br
Juliano O. Souza & Genevieve English	Juliano O. Souza & Genevieve English	Itapira	SP	souzadressage@ymail.com
Julio Luiz Marques	Haras Portucale	Sao Paulo	SP	julio@santabrigida.com.br
Leonardo Luiz Fernandes Fellet	Leonardo Luiz Fernandes Fellet	Juiz De Fora	MG	leonardo.fellet@bol.com.br
Luciana Santos Sloper De Araujo	Luciana Santos Sloper De Araujo	Rio De Janeiro	RJ	lusloper@sacor.com.br
Luis Ermirio De Moraes	Coudelaria Alegria Dos Pinhais	Itapetininga	SP	selma@alegriadospinhais.com
Luiz Fernando Borrego Filho	Haras Lb	Jacarei	SP	borrego@borrego.com.br
Luiz Mauro De Paula E Souza	Haras Retiro Da Baixa	Goiania	GO	luizmaurodepaula@uol.com.br
Luiz Roberto Da Silva Junior	Haras São Pedro	Sao Paulo	SP	lrjunior2004@hotmail.com
Luzanira Alves De Souza Mendes	Luzanira Alves De Souza Mendes	Sao Paulo	SP	lu4060@hotmail.com
Manuel Da Silva Se Junior	Haras Funchal	Sao Paulo	SP	juniors@tivoli.com.br
Manuel Ferreira	Haras Faial	Itatiba	SP	manuel@lubefor.com.br
Manuel Tavares Almeida Filho	Coudelaria Rocas Do Vouga	Sao Paulo	SP	manuel@tavaresdealmeida.com.br
Marcos Benedito Silveira Bueno	Rancho Bonanza	Atibaia	SP	contato@harasbonanza.com.br
Maria Cecilia Leone	Maria Cecilia Leone	Sao Paulo	SP	cecilia.leone@uol.com.br
Mariangela Veronesi	Manege Demarchi	Ribeirao Pires	SP	m.veronesi@uol.com.br
Martina Irene Brandes	Martina Irene Brandes	Itapira	SP	brandes.martina@gmail.com
Mauricio Gonsalves Torres	Haras Boitempo	Sao Paulo	SP	mautorre@gmail.com
Mauro Fiorentino	Rancho São Judas	Sao Paulo	SP	maurofiorentino@terra.com.br
Mauro Moscatelli	Haras Dos Templários	Sao Paulo	SP	harastemplarios@gmail.com
Monica Lumack	Monica Lumack	Barra Da Tijuca	RJ	mlumack@terra.com.br
Murilo Ruiz Ferro	Haras Passargada	Sbc	SP	murilo-ferro@ig.com.br
Nadia De Almeida Aguiar Salem	Nadia De Almeida Aguiar Salem	Jau	SP	nadiasalem.adv@terra.com.br
Nelson Corazza Junior	Nelson Corazza Junior	Sbc	SP	nelbas3@hotmail.com
Nicolau Celestino Dos Passos Junior	Coudelaria Do Nico	Indaiatuba	SP	nicolusitanos@hotmail.com
Pt.m. Agricola E Participacoes Ltda	Haras Dos Diamantes	São Paulo	SP	charolesa@uol.com.br - solange
Passargada Eventos Ltda	Haras Passargada	Sbc	SP	rogerioruizferro@gmail.com
Paulo Cesar Ferreira Junior	Haras Vs	Itapeva	MG	paulo.junior@valesuico.com.br
Paulo Joaquim Santos De Oliveira	Fazenda Lusitana	Belem	PA	pjsolveira1@gmail.com
Pedro Manuel Tavares De Almeida	Coudelaria Rocas Do Vouga	Sao Paulo	SP	pedro@tavaresdealmeida.com.br
Priscila Pecho	Haras Scarpatti	Sao Paulo	SP	pri_pecho@hotmail.com
Ricardo Do Nascimento	Chacara Ricamar - Haras Rn	Sao Paulo	SP	ricardo@daviddonascimento.com.br
Ricardo Ferraz Marcondes De Souza	Haras Al Khamisa	Ribeirao Preto	SP	rferrazmarcondes@uol.com.br
Roberto Ferreira Camargo Pedrosa	Haras Do Drosa	Sao Paulo	SP	rfcpedrosa@uol.com.br - viviani 2887-4000
Roberto Irineu Marinho	Fazenda Sertãozinho	Botelhos	MG	lenice@fazendasertaozinho.com.br
Rodrigo Damas	Coudelaria Dos Damas	Sao Paulo	SP	rodrigo.damas@ig.com.br
Rodrigo Petraccho Betarelli	Coudelaria Amor E Cura	Bertioga	SP	rbetarelli@gmail.com
Rogério Frabetti	Coudelaria São Jorge	Barueri	SP	frabetti.rogerio@gmail.com
Rogério Ribeiro Dos Santos	Rogério Ribeiro Dos Santos	Sao Paulo	SP	rogerio5455@yahoo.com.br
Ronald Young Junior	Fazenda Ilha Da Canema	Cpo Dos Goytacazes	RJ	anapaula.osoares@hotmail.com
Roni Carlos Tortorella	Roni Carlos Tortorella	Jundiai	SP	rctortorella@yahoo.com.br
Samuel Pereira Da Silva	Haras Tio Sam	Barueri	SP	tradepolymers@uol.com.br
Sandra Regina Zecca	Sandra Regina Zecca	Mairipora	SP	sandra@celebreacorretora.com.br
Santo Angelo Emp E Part Ltda	Haras Santo Angelo	Sto Andre	SP	contato@harassantoangelo.com.br
Silvio Tini De Araujo	Fazenda Vila Adail	Sao Paulo	SP	ana@bonsuex.com.br
Simone Nowak Passos	Haras Comando Sn	Sao Paulo	SP	snowak@uol.com.br
Sucandi - Cavalos Do Brasil	Haras Sucandi	Suzano	SP	sucandi@sucandi.com
Suely Aparecida Pereira De Moraes	Finca Do Lusitano	Itapira	SP	suely@lusitano.ind.br
Target Com Eireli	Haras Stillus	Sao Paulo	SP	herbertcarrara@hotmail.com
Tatiana Abreu Catharino Augusto	Tatiana Abreu Catharino Augusto	Sao Paulo	SP	tatianacsp@hotmail.com
Vagner Aguiar	Coudelaria Aguiar	Sao Paulo	SP	cavaloslusitanos@yahoo.com.br
Vallebella Participacoes Ltda	Haras Iannoni	Capao Bonito	SP	harasiannoni@hotmail.com
Victor Trielli Avila	Victor Trielli Avila	Tatui	SP	victor.tavila@hotmail.com
W. Fleming Investimentos Ltda	W. Fleming Investimentos Ltda	Santo Andre	SP	wellfleming@gmail.com
Waldir Valades	Waldir Valades	Sao Paulo	SP	ocularimpedidos@gmail.com
Walter Nuno Tavares Pontes	Coudelaria Np	Sao Paulo	SP	kmpontes@hotmail.com



José Antonio García Mena: sucesso internacional e preparação de Batuta, a mais premiada égua Lusitana do Adestramento. Foto: Rui Pedro Godinho



Cláudio Castilla Ruiz: o cavaleiro olímpico foi o melhor resultado do PSL nos Jogos Equestres Mundiais de Tryon 2018. Foto: Lily Forade

EMHORABUENA CABALLEROS

Cavaleiros espanhóis oferecem sua experiência ao Brasil

Por: Raul Maura Silva

Não é de hoje que os criadores do Puro sangue Lusitano no Brasil, dedicados ao Adestramento, investem nos melhores profissionais do mais alto nível internacional. Entre muitos, podemos citar os alemães Nicole Uphoff, Dolf Keller e Norbert van Laak, o belga Johan Zagers, o português Paulo Caetano e o espanhol Juan Manuel Muñoz Díaz. Falando de espanhóis, dois deles tem assumido, no momento presente, relevante importância no treinamento de cavalos PSL brasileiros, alicerçados pelo grande sucesso obtido no cenário “top level” da Federação Equestre Internacional (FEI): José Antonio García Mena e Cláudio Castilla Ruiz.

García Mena, nascido em 1980, traz em seu currículo esportivo diversas participações na Equipe Nacional Espanhola, tanto no Big Tour como nos principais concursos internacionais destinados aos Cavalos Novos, uma de suas especialidades. Entre os cavalos de grande sucesso iniciados por ele encontramos a mais premiada égua da raça PSL do Adestramento, a Batuta. Pela equipe nacional espanhola, José, como gosta de ser chamado, esteve em dois Jogos Equestres Mundiais (Normandia 2014 e Kentucky 2010), três Campeonatos Europeus (dois na Alemanha e um na Dinamarca), quatro Mundiais de Cavalos Novos (um na

Holanda e três na Alemanha), e, ainda, três Copas das Nações em Aachen, Alemanha. Atualmente, García Mena treina produtos “Do Vouga” em sua base nos arredores de Jerez de La Frontera, dividindo seu tempo entre Espanha e Alemanha, onde auxilia a Nº 1 do mundo, Isabel Werth, em seus treinamentos.

Já o olímpico Cláudio Castilla Ruiz, nascido em 1983, vem obtendo importantes resultados internacionais com seu alazão Alcaide, e tem vindo ao Brasil com frequência, orientando o treinamento a jovem amazona Giovanna Pass. Entre as mais importantes competições em que participou, destacam-se as Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016, quando a equipe espanhola ficou em sétimo lugar; dois Jogos Equestres Mundiais, ambos nos EUA incluindo o de 2018 em Tryon quando, junto com Alcaide, onde terminaram na décima terceira posição individual e como o melhor conjunto Lusitano da competição; três Campeonatos Europeus (Inglaterra, Holanda e Suécia), no último deles montando Alcaide. Em seu perfil no site da FEI, consta um pensamento de Castilla Ruiz: “um cavaleiro só está satisfeito quando seu cavalo ama o que faz”.

É uma grande honra para o PSL e para o Adestramento brasileiros contar com a experiência e o enorme “feeling” dos dois grandes cavaleiros espanhóis.

Você nunca
prestou atenção
**na marca da
sua cadeira?**



Uni

A nova família de
cadeiras que junta
**design, versatilidade
e custo-benefício.**

Av. Papa João Paulo I, 1.849
Cumbica - Guarulhos - SP | CEP: 07170-350
Tel: (11) 2431 - 5511
comercial@flexform.com.br
flexform.com.br

Flexform

Presença
garantida
entre as
melhores

BEBA COM MODERAÇÃO.



cachacavelhobarreirooficial



www.emporiowebvelhobarreiro.com.br

www.velhobarreiro.com.br



Cachaça

The Brazilian Way Of Celebrating